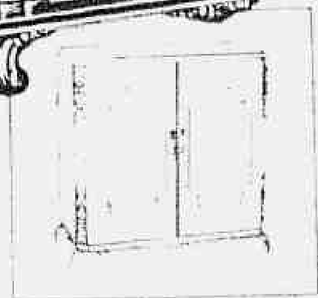
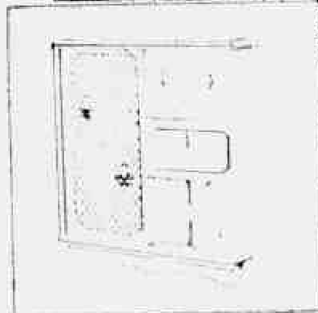
Revista do Rádio



218 ... EM TODO O BRASIL ★ ...11-953

Tom Sinfônico em seu lar com as novas eletrolas *Standard Electric*



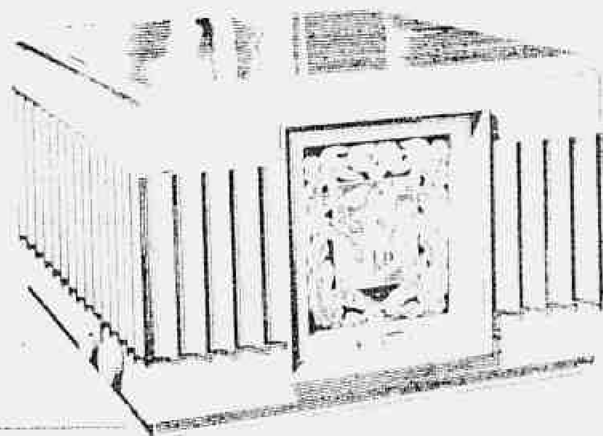


NOTRE DAME

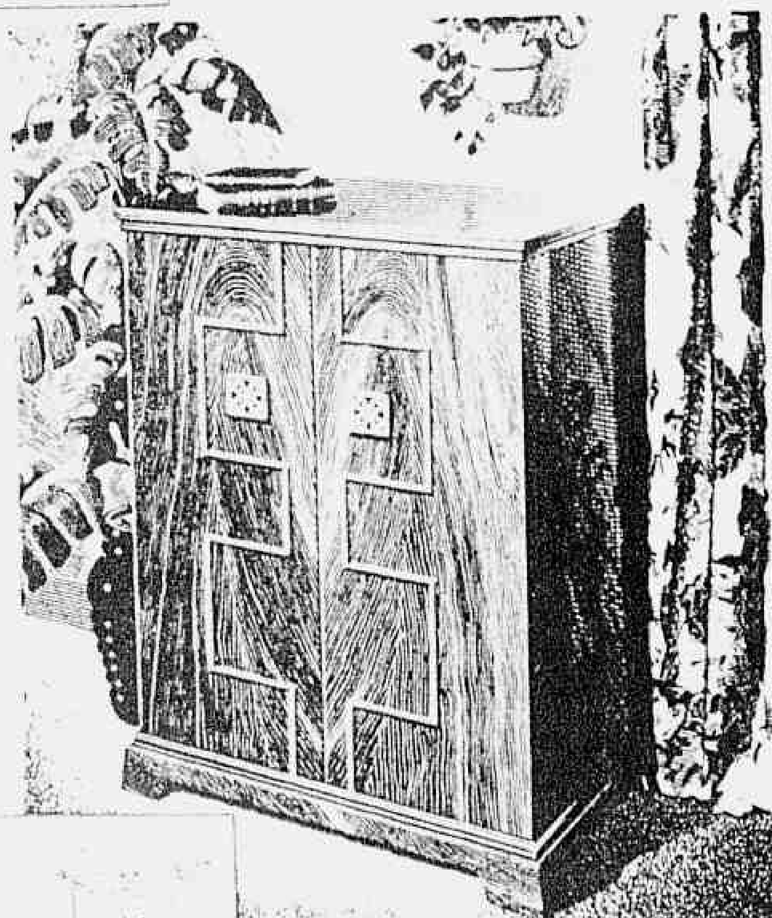
SUPER AUDITORIUM



AUDITORIUM CHIPPENDALE

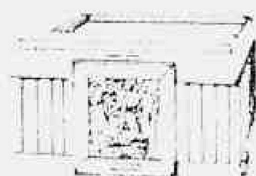


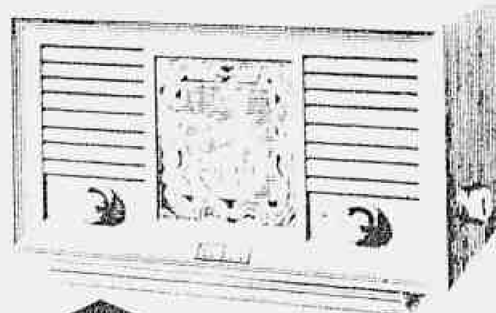
RADIO-FONO AQUARIUM





PHILHARMONIC ADÁGIO





RÁDIO AQUARIUM

A venda nas boas casas do ramo

ASSOCIADA DA ITT

Standard Electrica S.A.

A MARCA INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

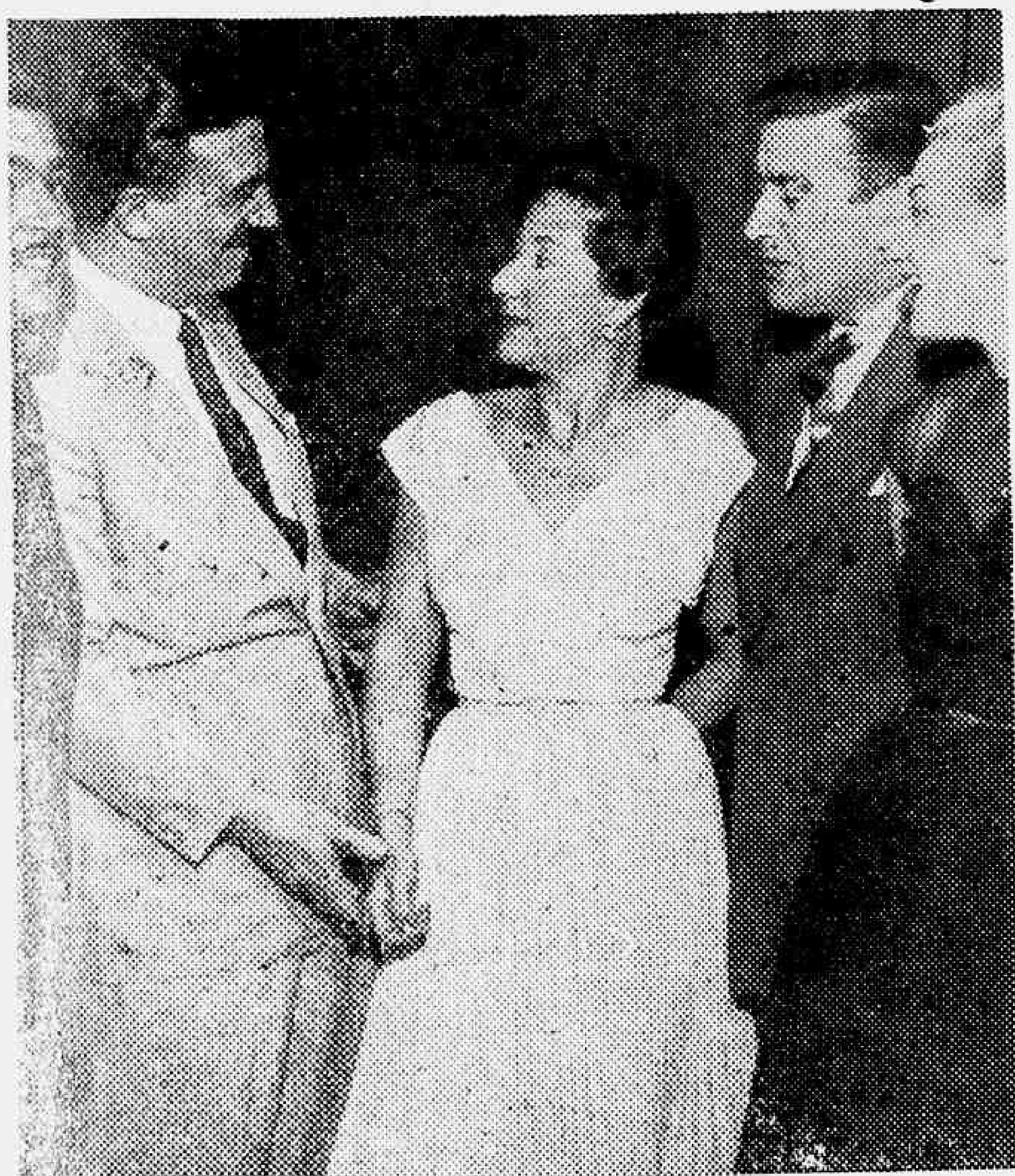
FLAGRANTES DO RÁDIO



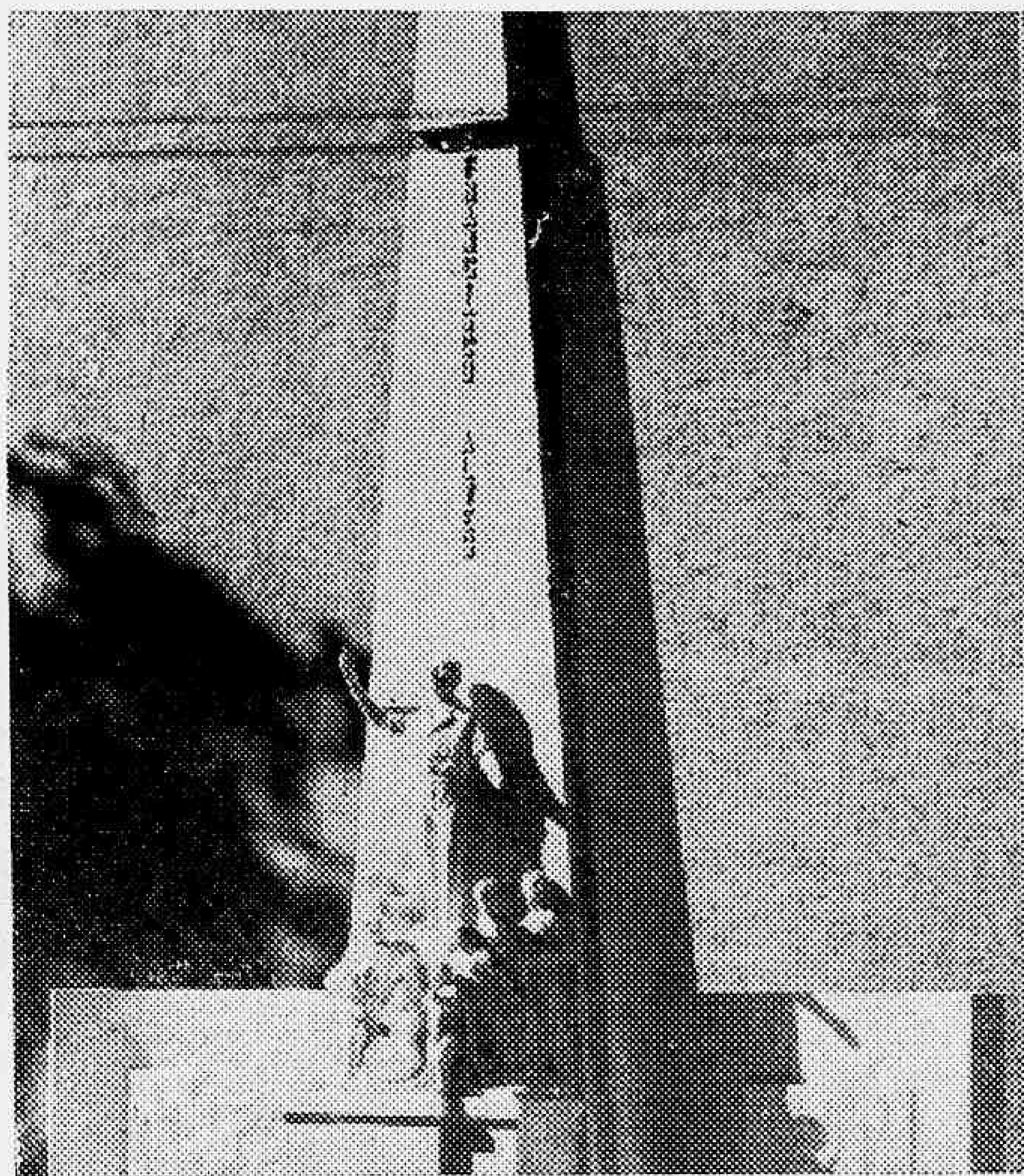
APENAS UM SUSTO — Já noticiamos o novo desastre de que foi vítima, em Minas, Luiz Gonzaga. O "Rei do Baião", felizmente, não sofreu ferimentos graves. Com êle viajavam, Zèquinha e o Catamilho. Também escaparam ilesos, apesar do carro, por duas vêzes, ter capotado na estrada.



AINDA SEM DATA — Que Virgínia Lane está noiva do agrônomo Sérgio Kroeff não é novidade. Inédita é a foto acima, realizada no dia do pedido oficial. Quanto ao casamento, a data ainda parece um mistério. Seria a 16 de dezembro, mas parece que ficou para um pouco mais tarde.



FESTA DE VALDEMAR GALVÃO — Depois de uma reforma completa em sua bonita residência, na Avenida Atlântica, o casal Valdemar Galvão resolveu convidar os amigos do rádio para uma festa. Foram muitos. Inclusive Manoel Barcellos e senhora, Gregório Bárrios, etc



PARA SEMPRE — Esta é a maquette do monumento a Francisco Alves, que será erguido no local onde o inesquecível cantor perdeu a vida. A iniciativa é de caráter popular e está sendo movimentada pelos amigos de Chico Alves, no Rio e em São Paulo. Será inaugurado em breve.





LEVARAM A FILHINHA DE ÂNGELA MARIA!

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO



Ângela Maria, angustiada, contempla o retrato e os brinquedos de Rosângela, a garotinha linda e graciosa que lhe arrebataram das mãos.





Ainda sofrendo a dor da separação, a estrêla procura lenitivo na solidão. Ângela confessa que preferia perder tudo a separar-se de Rosângela. A pequena soluçava, muito, no dia que a levaram.

Tudo aconteceu há três meses. Ângela Maria, ferida no mais íntimo de sua sensibilidade, estêve à beira do túmulo, desinteressada de tudo e de todos, prêsa de um tremendo abalo nervoso. De nada lhe adiantavam os recursos da medicina, a solidariedade dos colegas de rádio, o sucesso de suas gravações magníficas. Ângela queria, mesmo, desaparecer da terra, escondendo no desespêro a mágoa imensa de seu coração. Não, não se tratava de uma desilusão amorosa. Era coisa muito mais importante amordaçando seu coração, oprimindo sua garganta, roubando-lhe o próprio interêsse pela vida.

★

Por que tudo aquilo? O repórter foi descobrir o mistério. E achou a causa: Ângela perdera a filhinha querida. Em circunstância inesperada. Não pensem que a menina tenha morrido. A história é complexa e nós vamos contá-la do princípio. Há pouco mais de um ano, inteiramente despreocupada, Ângela Maria vivia para sua arte, seus discos e seus fans. Foi quando apareceu, na Rádio Mayrink Veiga, uma jovem de olhos fundos e expressão angustiada. Queria falar a sós com a estrêla. Atendida, contou-lhe tôda sua tragédia: tinha uma filhinha, de dois anos, passando privações, sofrendo, com ela, a falta de recursos, a ausência de um pai. Ângela Maria, coração aberto, deixou-se atingir pela emoção. E o resultado foi que, naquele mesmo dia, levava para casa um encanto de garôta, chamada Alcione. Sua vida sofreria uma radical transformação, dali pra diante.

E assim foi. Em pouco tempo a garotinha tomava conta de Ângela, passando à condição de sangue do seu sangue. Aquela que era magra, doentinha e mal vestida, era, agora, robusta, vivaz e cheia de roupas, brinquedos e delícias incontáveis. Ângela fêz-se uma verdadeira mamãe para a garotinha. Chegou até a arranjar-lhe um novo nome: trocou-o de Alcione para Rosângela, valendo-se de que a menina nem fôra batizada anteriormente. Nada lhe faltava. Ângela chegou ao exagêro de providenciar um professor de piano para a garôta.

— Mas, naquela idade?

A estrêla esconde uma lágrima de saudade e ajunta:

(*Continua na página seguinte*)

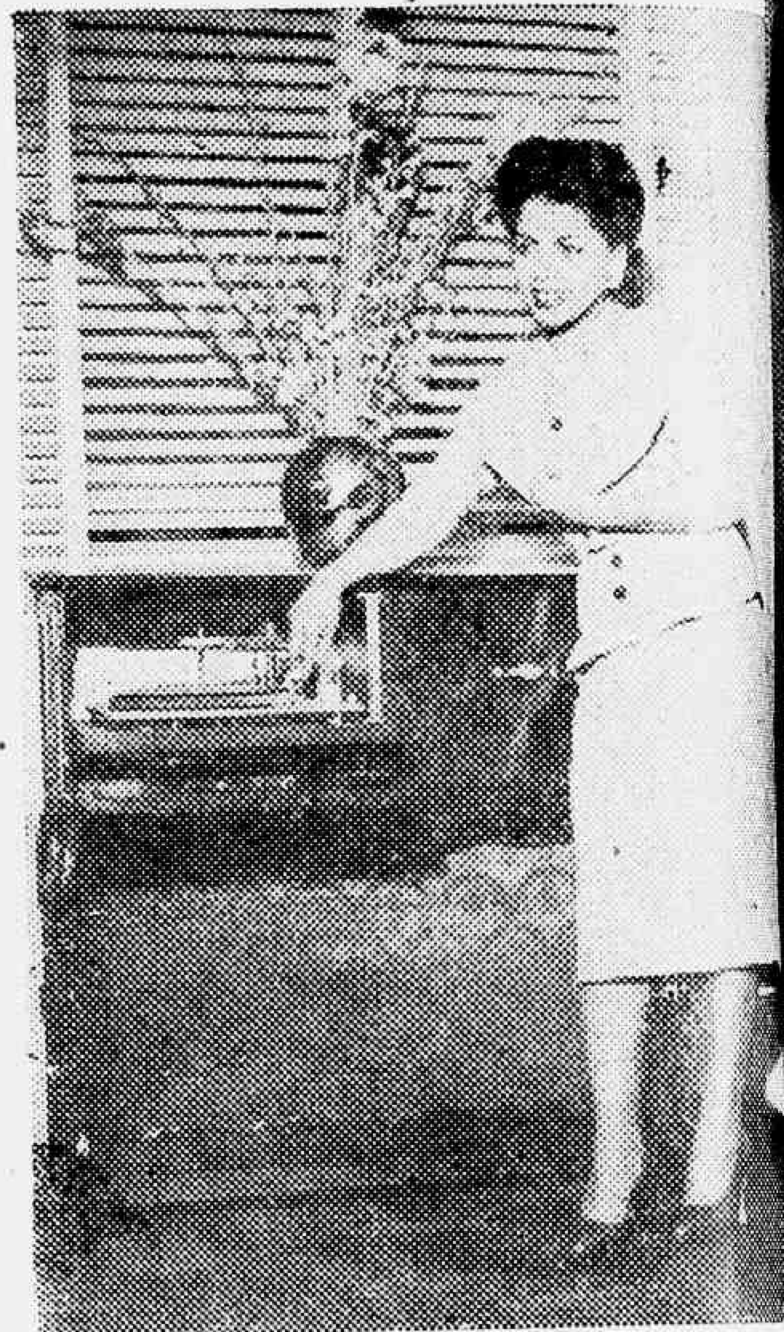
O pior é a lembrança. Bem que Ângela procura esquecer tudo, varrer a garôta de seu pensamento. É impossível.





Se abre uma gaveta, Ângela encontra roupinhas de Rosângela. Se vai à janela, recorda-se dos tempos em que fechava tudo para que a pequena não sofresse riscos. Será muito difícil esquecer.





Afinal, um sorriso. Ângela parece mais conformada. Ela começou a colecionar curiosidades, tratando de encontrar alegria nas pequenas coisas da vida. Não sabe, porém, se isso resolverá.





Um flagrante da pequena Rosângela, numa festa de Ângela Maria. A garôta era uma verdadeira princêsa na casa da estrêla. E agora?



— Ela adorava piano. Chegava-se até êle e ficava batendo com a mãozinha nas teclas. Seria uma grande pianista, por certo.



Não se diga que Ângela não procurou adotar, legalmente, a criança. Pelo contrário. Em pouco tempo ela comparecia à justiça, a fim de tratar dos documentos indispensáveis. Foi quando lhe informaram que só poderia fazê-lo quando se casasse. Desistir? Nunca. Pela garôta, Ângela chegou ao cúmulo de estudar, melhor, as propostas de uma porção de pretendentes. Estava assim quase decidida quando surgiu o inesperado. Foi numa escura manhã de agôsto que lhe bateram à porta, nervosamente. Ângela foi ver quem era: e deparou com o pai de Rosângela, que ela não sabia existir. O moço queria a menina de volta. Sufocada pela surprêsa, Ângela reagiu hesitante, correndo para a casa de sua mãe. Mais tarde, soube que a estranha personagem possuia uma ordem judicial para levar a menina. Entre desesperada e atônita, correu ao juiz. Queria saber se tudo aquilo era um pesadelo. Mas não era.



De fato, existia a ordem do magistrado. É que o pai de Rosângela, que voltava a ser Alcione, chegara ao cúmulo de afirmar à justiça que a cantora raptara sua filha! Dias antes, tivera o cuidado de registrar a criança, com o seu nome. O magistrado, embora fiel às determinações da lei, compreendeu tudo. Lia nos olhos lacrimosos de Ângela Maria tôda a verdade. Humano, compreendia a emoção da estrêla, avaliando quanto repercutiria em sua sensibilidade a separação de sua filha adotiva. Mas, que fazer, se a lei o obrigava a seguir seus dispositivos frios e irretorquíveis?





Ela sorri, levemente, e meneia a cabeça. Diz que não. Que há alguém morando dentro dêle.

— E pode-se saber quem é?

Ângela vai dizer um nome, mas guarda o segrêdo a tempo. Argumenta, apenas:

— É um ex-artista de cinema. Chega isso?...

— Não, é claro!

Mas tem que chegar, mesmo, porque o nome não vem. Nem a súplicas!



A essa altura, Ângela volta a falar de Rosângela. Para dizer que está fazendo tudo para esquecê-la, apesar de considerar o assunto muito difícil, talvez mesmo impossível. Confessa que está afogando a tristeza com tôdas as armas possíveis, diante do irremediável. Chegam, então, algumas fans. Para revelar que o "Fan-clube Ângela Maria" seria fundado 48 horas depois. Que Ângela iria receber muitas faixas. Há um sorriso em seus lábios, numa tentativa de alegria onde a tristeza parece querer eternizar-se.



Ângela guarda alguns dos brinquedos da menina ● Rosângela numa fotografia, no colo de amigos de Ângela ● Por fim, na gravura abaixo, a cantora sorri, enlevada pela lembrança, repetindo as peraltices que sua queridinha praticava no receptor de TV.

Enquanto Ângela Maria chorava, o juiz falava ao pai da menina, reprovando-lhe o procedimento injustificável. Referia-se, particularmente, ao fato de ter abandonado a criança quando mais urgente se lhe fazia a assistência paterna, o confôrto imprescindível na infância, o mesmo que Ângela soubera proporcionar à pequena vítima. Enquanto isso, aos gritos e soluços, Rosângela não queria sair do colo de Ângela, chamando-a de mamãe.

— Eu não sei como resisti a tudo aquilo — explode a cantora.



E Rosângela se foi: pai e mãe, que a haviam abandonado, levaram-na para São Paulo, arrependidos do passado e por certo dispostos a proporcionar-lhe um futuro melhor. Muito embora o coração de Ângela Maria ficasse aos pedaços, dilacerado pela dor imensa da separação. Foi quando a cantora estêve entre a vida e a morte, imersa na angústia da perda irreparável.



Antes, Ângela apagara de seu coração a existência de um romance com o compositor Othon Russo. Ela própria declara que isso acontecera em razão da vontade de ambos. Que o amor acabara e que um e outro haviam chegado àquela decisão sem maiores dissabores. Prefiriam acabar de bem, consultando seus corações e suas vontades. Tranqüilamente, acertaram os ponteiros de seus relógios e decidiram que continuariam bons amigos, êle entregando-lhe suas músicas, ela gravando suas composições. Sem rusgas, sem mágoas no coração... Por sinal que o mesmo Othon està de casamento marcado, conforme nos assegura a própria Ângela.

— Parece que para o fim do ano — acrescenta. Espero que êle seja muito feliz, sinceramente.

— E você? Seu coração continua solitário, Ângela?



A FALÊNCIA DA RÁDIO CLUBE

O juiz da 13.ª Vara Cível, dr. Manuel Artur Murtinho Pinheiro, decretou a falência da Rádio Clube do Brasil, requerida em 21 de setembro por Alfredo de Freitas Dias Gomes, que foi diretor-artístico da emissora e que tem 40 mil cruzeiros para receber da estação.

Informa-se que foi nomeado para síndico da massa falida o sr. Henrique Fóreis Domingues ou seja Almirante, que tem 100 mil cruzeiros para receber.

Os maiores credores da emissora falida são "Última Hora", o Banco do Brasil e Samuel Wainer, que têm a receber, respectivamente: Cr$ 15.203.644,00, Cr$ 12.167.014,70 e Cr$ 6.179.206,10.

A dívida da estação alcança a soma de Cr$ 41.339.643,60, apresentando-se 282 credores, dentre os quais, além dos citados, incluem-se os seguintes:

IAPC — com Cr$ 1.083.057,10.
Hugo Borghi com Cr$ 1.250.000,00.
ABR com Cr$ 16.500,00.
Dircinha Batista com Cr$ ...... 210.246,70.
Silvino Neto, Cr$ 59.420,00.

Além disso, estão correndo na Justiça do Trabalho diversos processos por parte de artistas dispensados sem indenização. Até agora a emissora tem perdido todos os processos, porque não se apresenta para defender sua causa, sendo a maior indenização já arbitrada pela Justiça a de Paulo de Oliveira que deverá receber Cr$ .... 310.000,00.

Os artistas e funcionários que apresentaram reclamações na Justiça do Trabalho contra a Rádio Clube são os seguintès:

Altamir Ferreira, Maria das Dores Martins, Raul Longras, Paulo Nazaré de Oliveira, Ascendino Ferreira Filho, Alice Cunha, Telmo Perle Munch (Telmo de Avelar), Oscar Palmeira Vareda, Janete Dias Gomes (espôsa de Dias Gomes, artìsticamente Janete Clair), Manoel Mendes da Fonseca, (Roberto Mendès), Alberto Figueiredo, Jeanette Barbosa Guimarães, Alceu Camargo, Rafael de Almeida, Norberto Zukerman, Milton Pinheiro Borges, Cary da Silva Braga, Hermenegildo Forin, José Rocha, Paulo Romano da Costa, Rubens Pinto, Antônio Joaquim Maçana, Djanira Paula, Agripino Lopes de Oliveira, Maravilha Rodrigues, Cora Costa, Judith Fazzolari, Neuza Tavares, Clara Medeiros Ramos, Ester Delgado Krochne, João Baptista Rodrigues e Benedito Brandão Reis.

Rádio em Revista

DEMISSÃO

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, o sr. Péricles do Amaral, diretor artístico das associadas cariocas, tinha pedido demissão do cargo, estando já no período de "aviso prévio". Seu substituto será Olavo de Barros, que assumirá o cargo por um período de experiência. Olavo não é só veterano elemento da Tupi e Tamoio, mas também figura de comprovada competência para o cargo.

COMPROU UM GERADOR

A Rádio Globo solucionou os problemas causados pelos cortes de energia elétrica, ordenados pela Comissão de Racionamento, adquirindo poderoso gerador. A PRE-3 estava sendo prejudicada em seus programas "Hora da Ginástica", das 6 às 7 da manhã e "Encontro às cinco" das 17 às 18 horas.



OLAVO DE BARROS novo diretor da Tupi



Héber de Bôscoli não brigou, mesmo, com sr. Victor Costa.

CONTINUAM AMIGOS

Há poucos dias, o sr. Victor Costa visitou à Rádio Mayrink Veiga. No decorrer da inspeção que fêz em companhia de Gilson Amado, estêve na sala de Héber de Bôscoli, a quem cumprimentou cordialmente. Demonstrou desta forma não levar as questões judiciais (entre a Nacional e seus contratados), para o terreno pessoal.

VÁRIAS

Russo do Pandeiro, que se encontrava afastado do movimento artístico dirigindo a "Publisom", sua emprêsa especializada em gravações, foi contratado para ser o diretor-artístico da boate Casablanca.

★

A ZYP-2, Rádio Irati do Paraná, acaba de fechar sua difusora local, que era explorada pela Rêde Paranaense de Emissoras, desmontando a respectiva estação.

★

O Ministro da Viação e Obras Públicas, sr. José Américo, concedeu permissão ao Govêrno do Estado da Paraíba para estabelecer uma estação de rádio na cidade de João Pessoa, que terá a denominação de Rádio Tabajara.

★

O rádio-ator da Nacional, Milton Rangel, está muito satisfeito, pois no dia 22 de outubro a cegonha o presenteou com um rebento. Sua satisfação é ainda maior por ser um menino, sendo quase certo que receba o nome do pai.

★

Paulo de Gramont, ex-diretor da Tupi e Tamoio, está no momento cuidando de gado e de verduras numa fazenda em Botucatu, no Estado de São Paulo. Êle, porém, não pensa em abandonar o rádio, pois tem planos para voltar, embora só em 1954, porque agora quer pôr a fazenda dando lucro.

DESEJADO PELA RÁDIO RECORD

A Rádio Record de São Paulo anuncia seu propósito de contratar também o produtor Haroldo Barbosa, responsável pelos melhores programas cômicos da Mayrink, como "Vai da Valsa" e "A cidade se diverte". Haroldo ainda não aceitou a oferta, porque não o agrada viajar tôda semana do Rio para São Paulo e vice-versa.

INDENIZAÇÃO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS!

O compositor e produtor Fernando Lôbo pediu providência à Associação Brasileira de Rádio contra a atitude do sr. Carlos Machado, proprietário da boate Casablanca, que proibiu o seu ingresso na referida casa de diversões. Êsse gesto do empresário prende-se ao fato do sr. Fernando Lôbo, que também é jornalista, ter feito críticas aos shows e à administração do Casablanca.

O presidente da ABR entregou o caso ao seu advogado, dr. Sílvio Moacir de Araújo, que conseguiu conciliar as partes, encontrando uma fórmula harmoniosa. O sr. Fernando Lôbo estava no firme propósito de entrar com uma ação judicial, na qual pretendia a indenização de um milhão de cruzeiros por danos morais!



Joel (sem o Gaúcho) vai reaparecer no rádio. Logo à chegada da época de carnaval.

VÍCTOR COSTA NA MAYRINK VEIGA

O sr. Víctor Costa, (diretor geral da Rádio Nacional), adquiriu 45% das ações da Rádio Mayrink Veiga, parte essa que pertencia ao chamado grupo Jafet. O contrôle da emissora continuará, entretanto, com o sr. Antenor Mayrink Veiga, nas mãos de quem estão os 55% do capital. De qualquer forma, o ingresso do sr. Víctor Costa diretamente na PRA-9 terá acentuada influência na administração da mesma, nas diretrizes e, lògicamente, na programação artística.

Rádio em Revista

César Ladeira Inocente!

Em nossa próxima edição publicaremos oportuna entrevista com César Ladeira, a respeito da decisão judicial sôbre o caso da Rádio Televisão do Brasil, da qual é um dos diretores. Naquela entrevista, César Ladeira contará a verdade sôbre os motivos que provocaram a paralisação da RTB, e, inclusive, os detalhes que o absolveram de culpa.

EXPOSIÇÃO OPORTUNA

Nos salões do Automóvel Clube do Brasil está sendo realizada a Primeira Exposição Brasileira de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações, organizada pela Associação Brasileira de Telecomunicações e que foi inaugurada no dia 22 de outubro, apresentando as mais recentes inovações daqueles setores.

SAIU GAGLIANO

A Emissora Continental enviou aos jornais o seguinte comunicado: "Com a renúncia em caráter irrevogável do sr. Gagliano Neto, assumiu o cargo de superintendente da ORB, (Organização Rubens Berardo), da qual fazem parte as emissoras Continental e Metropolitana, o sr. Edmar Machado, que vinha exercendo as funções de chefe da Divisão de Rádio. Gagliano Neto, entretanto, continuará na ORB, como comentarista político e emprestando seu nome às transmissões esportivas.

HERÓN FOI À ITÁLIA

O locutor Herón Domingues, que lê o noticiário do "Repórter Esso", em companhia de seu auxiliar Fernando Jaques, embarcou para a Europa a 27 de outubro. Os dois radialistas foram irradiar diretamente do cemitério militar de Pistoia as comemorações do dia de Finados, devendo ainda fazer outras reportagens no Velho Mundo.

FALECEU BENVINDO EDINALDO

Benvindo Edinaldo, que trabalhou como produtor em diversas emissoras cariocas, principalmente na Globo, Mayrink e na Cruzeiro do Sul, morreu em São Paulo no dia 23 de setembro. Seu falecimento consternou todo o rádio.

AOS LEITORES

Como na anterior e presente edição esta Revista surgirá sempre, no Expediente e na Capa, com as datas referentes aos dias de sábado. Trata-se de mera formalidade, sem afetar o dia de circulação no Rio e nas capitais: têrça-feira.



A última hora sabia-se que Fernando Lôbo voltara ao propósito de acionar a Casablanca.

JATOBÁ VÍTIMA DE UM DESASTRE

Em 21 de outubro, à noite, quando dirigia seu carro n.º 1-61-16, o locutor Luiz Jatobá, que viajava em companhia de sua senhora D. Betty, sofreu um desastre. No cruzamento da rua Ministro Viveiros de Castro com rua Duvivier o caminhão 60-10-48, que trafegava em velocidade excessiva, chocou-se violentamente com o carro do radialista. Em conseqüência, Jatobá e sua espôsa, que ficaram levemente feridos, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, voltando à sua residência.



AQUÍ, NACIONAL DE S. PAULO

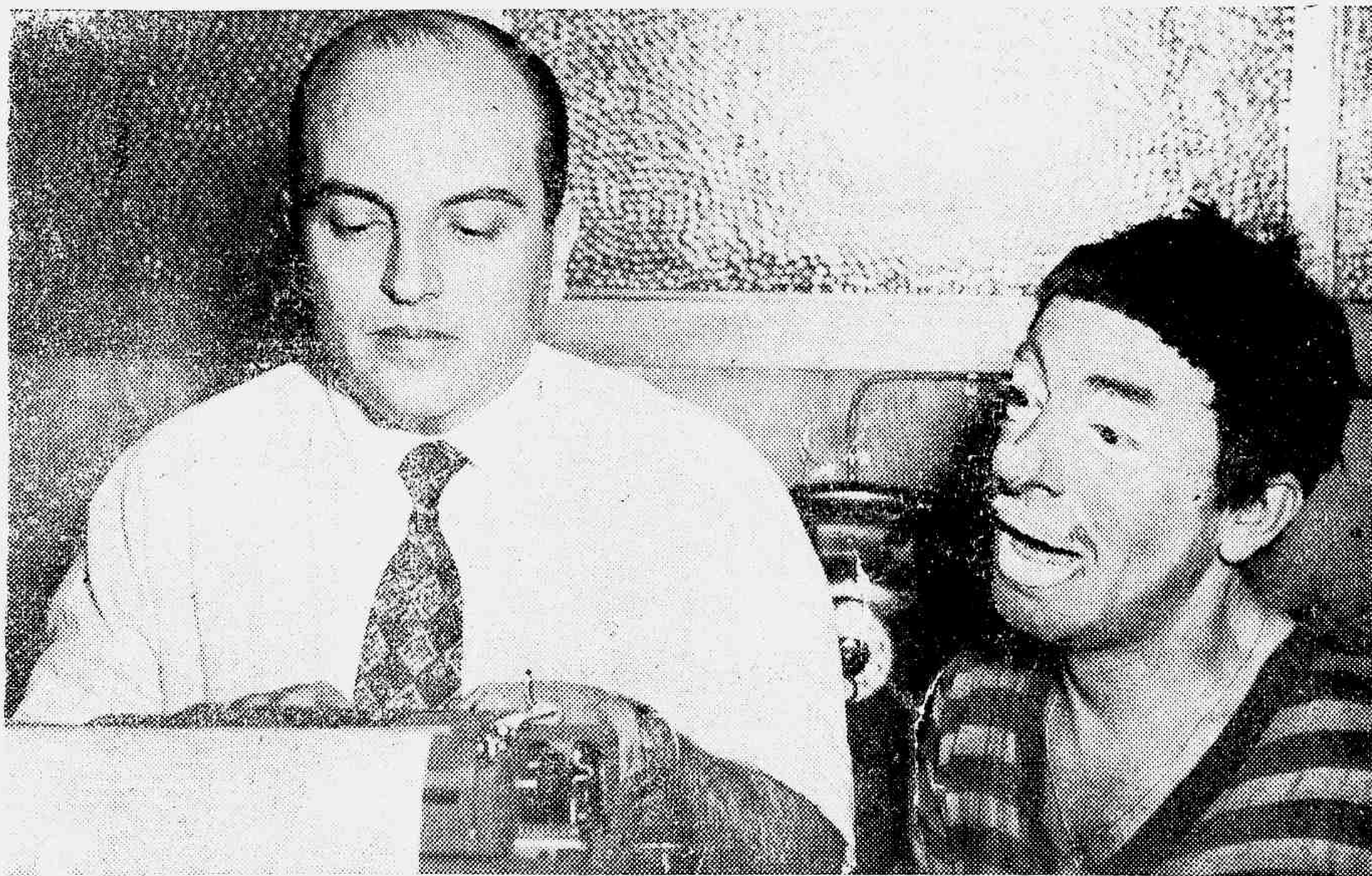
★ Alfredo Moretti está sendo apresentado, na Rádio Nacional de São Paulo, às 21,30 horas de segunda-feira, no programa "Quando canta o Trovador".

★ De segunda a sábado, no horário das 23 horas, a Nacional apresenta 15 minutos de fatos palpitantes, no programa "A Polícia entra no ar".

★ Também de segunda a sábado, logo em seguida (de 23,15 às 23,30) a mesma emissora apresenta "Música de Serenata" — um programa que vale pelo título!

DOIS CAMPEÕES DE POPULARIDADE ● Realizando uma vitoriosa temporada na Rádio Nacional de São Paulo, Orlando Silva torna-se admirador de quem já é seu fan de há muitos e muitos anos: Alfredo Moretti, a grande revelação da Nacional paulista. Um e outro são motivos de atração nos programas daquela emissora. Na gravura, Orlando e Moretti, batendo um papo, mas com o microfone desligado...

É PRA RIR ● Manoel de Nóbrega, redator e animador do programa mais ouvido, em São Paulo, na hora do almôço, (o "Programa Manoel de Nóbrega"), escreve uma cena cômica para o Pitanga (que está a seu lado) fazer rir todos os ouvintes. Desnecessário será dizer que o objetivo é plenamente alcançado.



BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





MARION

- Mora em Copacabana
- Tem uma filha de lindos olhos azues
- Pesa 48 quilos
- 1,57 de altura, de salto alto
- Dorme geralmente às 3 da manhã
- Acorda às 3 da tarde (quando não tem programa)
- Cintura: 62
- Reza muito, tôdas as noites
- Paulista de nascimento
- Faz anos no dia 8 de setembro
- Tem mêdo de baratas
- Adora jogar buraco
- É supersticiosa
- Não mata aranhas nem lagartixas, porque dá azar
- Quando o pente cai no chão, ela pisa 3 vêzes, antes de apanhá-lo
- É devota fervorosa de N. S. da Conceição e do Sagrado Coração de Jesus
- Seu sabonete é Orquídeas do Brasil
- Seu perfume é "Un air embaumé" de Rigaud
- Adora as anedotas do Pagano Sobrinho e tem seu repertório também
- Sua pasta dental é Elisabeth Arden
- Fuma cigarros "Filigrana", em caixinha
- Seu prato favorito é o vatapá
- Seu baton é "Dorothy Gray"
- Só anda de táxi
- Seu cabeleireiro é o Luiz, do "Femme"
- Usa sapatos n.º 31 (tem um pé muito miudinho)
- Amarelo-canário é a sua côr predileta
- Tem uma das plásticas mais perfeitas do rádio
- Possui grandes olhos castanhos, bem escuros
- É "torcedora" do Botafogo
- Seus sapatos são feitos sob medida, na "Casa Atenas"
- Adora cozinhar
- Tem empregada, mas quem faz a comida é ela mesma
- Adora jóias
- Possui uma aliança de brilhantes, um anel de ouro, uma pulseira de balangandans comprada na Bahia
- Seus vestidos são feitos pela Elza Hauche
- Não pode deixar de andar de meias
- Adora usar chapéus
- Não pretende mais pintar seus cabelos

Rene BITTENCOURT

Feira de AMOSTRAS

"BELAS ARTES"

Aquêle pintor era um artista original. Só pintava animais. Leões, tigres, macacos, cobras, etc. E cada qual mais perfeito. Um dia, expôs tôdas aquelas maravilhas num salão, bem no centro da cidade. E foi um sucesso. Gente como formiga! Até artistas de rádio. E o Pato Prêto também quis apreciar os quadros, mas, chegando à hora de fechar, deixou-se ficar, embevecido com um dos trabalhos. Acabou ficando sòzinho. Foi quando o porteiro do salão, delicadamente, numa dúvida tremenda, bateu-lhe no braço...

— Escuta aqui, meu amigo: o senhor está aqui como visitante, ou como modêlo?



DISSE O FILÓSOFO: — "Quem semeia ventos colhe tempestades". ZÉ E ZILDA RESPONDERAM: — Que é que há, seu filósofo? Tu tá matusquela ou biruta? Vento não se semeia! Lá em casa nós semeamos milho e colhemos milho no duro!

CONTRA A VONTADE...

Naquela manhã, o locutor Carlos Frias, ainda emocionado, conversava com um vizinho sôbre uma festa da véspera:

— Tu nem queiras saber! Foi um grande espetáculo! Casa cheia, lotadinha! Quem apresentou os artistas fui eu. Rádio, cinema, teatro, todo mundo compareceu, no duro! O negócio só acabou depois de uma hora!

— E a saída? Que grande confusão deve ter sido...

— Ah, rapaz, aí é que foi de amargar! As fans cercaram os artistas pedindo autógrafo, retrato! Eu fiquei abafado! Até que consegui chegar à rua. E foi nessa tremenda barafunda que se deu a "melodia": Uma fan mais saliente agarrou-me furiosamente e pespegou-me um beijo bem na bôca!

Veja só. Na bôca, tá bem?

— Mas, contra tua vontade?

— Não. Contra a vontade da Aimée...

ESTÁ MUITO "MANJADO"...

Foi no dia 12 próximo passado. Mário Luiz deu sua festinha no João Caetano. Festinha não, festão! Casa lotada e um grande desfile de cartazes do Rádio. Mas (lá vem o diabo do "mas"), como em tôda festa há um senão, êste foi um gringo que, depois de cantar dois (com licença da palavra) boleros, se valeu da infelicidade de uma menina aleijadinha que, numa cadeira de rodas, assistia ao espetáculo.

O gringo, ajeitando o topete e combinado com um fotógrafo, ajoelhou-se e passando a mão pelo queixo da menina, fêz sinal para bater a chapa. Que sucesso, hein! Que grande caridade! Por que você não faz o que fêz Francisco Alves? Por que você não faz o que eu faço? Desde quando "mão no queixo" mata fome de criancinhas pobres?

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o seu Libânio
Que morreu num auditório.
Bateu com a base do crânio
No topete do Gregório!


MARIA SIMONETTI A FAMOSA ESTRELA DA "CANÇONETA" DIZ:

"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradavel, como a

COLONIA Big-Day

Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

Vende-se em tôdas asfarmácias, drogarias e perfumarias do Brasil



Ora se faz!
Quando o calor apertar,
deixe o barco correr...
Vai levando...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
Isto faz um bem...





V-1/59 Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

JORNAL RÀDIOFÔNICO

Um velho desejo dos radialistas pernambucanos é agora concretizado com o aparecimento do "Jornal do Fan", especializado em assuntos ràdiofônicos locais. Dirigido pelo cronista Mauro, contando com a colaboração de bons elementos como: Carlos Silva, Medeiros Cavalcanti, "O Jornal do Fan" vem constituindo uma grande atração, tendo esgotado inteiramente suas primeiras edições. Nossos parabéns portanto aos confrades e que não deixem morrer uma iniciativa tão louvável.

CLUBE ASSOCIADO

Movimenta-se o pessoal da Rádio Tamandaré, na organização do seu "CL ASS" Clube Associado, entidade social recreativa e de assistência aos funcionários associados pernambucanos. Um vasto programa está sendo cuidadosamente estudado pelos orientadores dêste movimento. Foi eleito o primeiro Conselho Diretor assim constituído; Fernando Castelão — Antiógenes Tavares — Fernando Luiz — Nelson Ferreira — Mercedes del Prado — Almeida Castro — Maranhão Filho — Ziul Matos — Silva Neto — Nereu Bastos — Evandro Vasconcelos — Sônia Fernandes — Otávio Augusto Vampré — Mário Barros e Jomeri Pozzoli.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

MAIS DUAS EMISSORAS

Fala-se com insistência na organização de mais duas emissoras pernambucanas, sendo que ambas funcionariam no Recife. A primeira seria a Rádio Recife, ligada a grupos políticos, e a segunda a Rádio Guararapes, da qual o principal acionista seria o comendador Lundregn, presidente de uma poderosa organização comercial com sede em Paulista, interior de Pernambuco. Ficaria assim a nossa cidade com cinco emissoras em funcionamento, aumentando consideràvelmente o movimento ràdiofônico nordestino.

T V NO NORDESTE

Já começou a "batalha" pela conquista da primeira estação de Televisão no nordeste, entre as poderosas organizações ràdiofônicas locais. Os associados estão ultimando os preparativos para o lançamento de sua estação TV em Campina Grande, onde possui a Rádio Borborema, alegando que uma TV naquela cidade serviria com nitidez a Recife, Natal, João Pessoa e Campina Grande. Enquanto isto o dr. F. Pessoa de Queiroz aguarda que a energia de Paulo Afonso chegue ao Recife para anunciar a inauguração da sua T. V.

NOTAS E NOTÍCIAS

Foi muito bem recebida, nos meios artísticos, a nomeação do cronista cinematográfico Mauro para as funções de Assistente da Direção da Rádio Olinda. Possuidor de bons conhecimentos cinematográficos, teatrais e ràdiofônicos, o novo assistente de Edmo do Vale terá oportunidade de demonstrar suas qualidades.

★

A Rádio Jornal do Comércio continua com sucesso sua programação noturna. Sua equipe de produtores, onde militam nomes como Heronides Silva, Alberto Lopes, Medeiros Cavalcanti e outros, não descansa nunca no desejo de produzir sempre melhor.

★

Gilvan Chaves, o cantor das praias do norte, realizou temporadas coroadas do maior êxito nas cidades de Natal, Campina Grande, João Pessoa. Gilvan, dia a dia, vem conquistando a admiração do público ràdiofônico do nordeste.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Paulo Ricardo, jovem rádio-ator das Associadas, deixou repentinamente de atuar em tôdas as novelas da PRH-2. Fomos informados que o galã se afastou para cumprir seus deveres militares.

★

Anita Otero, cantora apologista da música afro-brasileira, após apresentar-se na boate "Mil e uma noites", em números de "terreiro", recebeu de suas fans uma faixa com o título "Rainha do Maracatu".

★

Dilu Melo e Walter Machado fizeram curta temporada ao microfone da Rádio Farroupilha, conseguindo, como sempre, apreciável sucesso.

★

Sabemos que os elencos de rádio-teatro dificilmente apresentam novos elementos, permanecendo por anos a fio sempre com os mesmos valores. Todavia, surge uma nova geração com maiores possibilidades, que não é aproveitada.

★

Temos em nosso poder uma gravação feita por um jovem que desempenha, sòzinho, três papéis numa só peça, contracenando com êle próprio. O rapaz deseja trabalhar em rádio-teatro, mas, onde?

★

"Pare a música" continua obtendo êxito dentro da nossa radiofonia. José D'Elia, como animador surpreende pela maneira franca e espontânea de suas atitudes. Serrão Viveira, ao telefone, também atua bem. A orquestra da Farroupilha comparece sob a regência do maestro Côrte Real e "A música misteriosa" continua despertando interêsse.



ESPÍRITO SANTO

ÊNIO PEREIRA

Deixou a Rádio Vitória, inesperadamente, Alfredo Mussi, que vinha dirigindo a ZYO-21 há já alguns meses. No momento, a Rádio Vitória está sem superintendente. Na parte artística, temos agora o locutor José Américo, que, aliás lançou diversos programas, como "No silêncio da noite" e "Oração da Ave-Maria". Segundo relatou à REVISTA DO RÁDIO, breve êle apresentará uma verdadeira "bomba atômica", programa inteiramente original no Brasil. Será?

★

A Rádio Espírito Santo lançou com Élcio Leão o programa "Baratex bate à sua porta", irmão-gêmeo de "A Felicidade bate à sua porta", da Nacional..

★

Mário Jager foi lançado como animador de auditório pela Rádio Espírito Santo. Podemos dizer, mesmo, que até hoje não tivemos um animador como êle.

★

Escrita por Ênio Pereira e lida por José Américo, a Rádio Vitória apresenta aos domingos, às 11 horas, "A Crônica Semanal", uma página que apresenta aos ouvintes o que há de palpitante no Espírito Santo.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

"Radar", que vinha sendo apresentado pelo seu criador Rosil Cavalcanti, na Rádio Borborema, foi substituído, pelo programa "Raio X", que divulga queixas e reclamações dos habitantes de Campina Grande.

★

A Rádio Borborema continua com temporadas de vários cartazes do sul, que tomaram parte na festa da mocidade.

★

Já regressou de São Paulo, onde assistiu ao congresso ràdiofônico realizado naquele Estado, o sr. Edmilson Viegas, superintendente das emissoras Arapuan, Caturité e Espinhara.

★

Retornou à Rádio Caturité o locutor Geraldo Rodrigues.

★

Leonel Medeiros, Palmeira Guimarães, Cristóvão de Alencar, Cascudo Rodrigues e José Edamar integram o quadro de locutores da Rádio Borborema, que tem como locutor-chefe Hilton Mota.

★

"Uma valsa e uma canção para você" está no ar, diàriamente, às 6,20 horas, pela onda da Rádio Caturité.

★

A Rádio Cariri prossegue todos os dias, às 18,30 horas, com "Folhinha do Dia", programa que apresenta contos, biografias e anedotas, além de outras seqüências.

★

Entre as cantoras mirins do rádio paraibano destaca-se Valdeci Colaço. Ela aparece, todos os sábados, às 16 horas, no programa "Fim de Semana", da Rádio Caturité.



São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.



ÁLBUM de Emilinha

Pra comêço de conversa, peguei o avião para Caratinga e já me preparava para descer naquela bonita cidade, quando a aero-moça me veio dizer que a aterrisagem estava difícil, por causa do nevoeiro. Bem, ficamos voando, voando, até que o pilôto resolveu regressar a Belo Horizonte, antes que se acabasse a gazolina. Voltamos, que jeito? No dia seguinte, regressamos à Caratinga e, dessa vez, chegamos na hora. Foi então que eu soube de tudo; no dia anterior, enquanto o avião rodava, lá em cima, uma porção de senhoras, nas proximidades do aeroporto, acendia velas, rezando para que o aparelho descesse ou, pelo menos, retornasse, são e salvo, à capital de Minas. Uff! Que susto!



—Eu cantaria, em Caratinga, no cinema local. Mas, o atraso de vinte e quatro horas impediu-me de fazê-lo. O cinema fôra alugado a professôres, para uma conferência. Ficou pra outra vez, paciência! Por falar em viagens, isso é o que eu continuo fazendo. Insistentemente. Pelo menos até novembro, se Deus quiser, quando ficarei algumas semanas sem entrar num avião, cuidando de meus programas na Rádio Nacional (e na Mayrink, possìvelmente!) além do repertório de carnaval.



— Estive, também, na cidade que tem a melhor manteiga do Brasil; Ituiuba, em Minas Gerais. A vida, lá, é tão sadia que, acredito, se ficasse por ali, durante um mês, engordava uns vinte quilos. Sem exagêro, palavra! E por falar nisso; fui também, à próspera Uberlândia. Que colosso de região! Pena é que não pude atender melhor à comissão de fans que me foi procurar no hotel. Eu estava cansadíssima, mesmo assim procurei dominar o cansaço para retribuir, a todos, aquela imensidão de gentilezas. Ah, ganhei um presente muito bonito, de uma fan, que se fazia acompanhar de algumas outras. Vejam só: um anel, todo de ouro, em forma de cobra, tendo na bôca uma bonita pérola. Obra muito delicada e impressiva!



— Depois, fui à Vitória de Conquista, na Bahia, onde cantei na popular Festa do Cometa, instituída pelos caixeiros viajantes, que ali se reunem para uma comemoração que sempre deixa saudades. Ih, festa bonita como poucas, sabem? O espetáculo foi pràticamente ao ar livre. Havia muita gente. E aconteceu uma coisa curiosa: as crianças quiseram participar do espetáculo. Mas, como êste seria muito tarde, conseguiram de suas mamães autorização para assistir ao meu ensaio. Foi o que aconteceu. E quando eu marcava o tom, ajustando as melodias com os músicos, uma baianinha linda, moreninha que ela só, de seus oito anos, veio-me entregar um seu retrato, com esta dedicatória: "À amiga Emília Savanna da Silva Borba (Emilinha) com beijos e carinho da sua fan e admiradora, (as.) Yara Ramos Cairo". Eu trouxe a fotografia e guardei-a, em casa, muito carinhosamente.



— Há, ainda, a minha viagem a Campo Grande, em Mato Grosso. E uma porção de assuntos. Bem, mas tudo isso fica pra depois, não é? Por hoje... não há mais espaço. Portanto... Até terça-feira, se Deus quiser!



GERMANO COMPROUU UM CADILLAC ...E AINDA E "MENGO" DE CORAÇÃO!

Texto de CASPARY
Fotos de E. MELLO

Há muito que se discute qual as preferências futebolísticas de Germano. Uns dizem-no Vasco, outros asseguram que êle é mesmo o "Peladinho" de coração, "torcendo" violentamente pelo "Mengo". Nesta reportagem, afinal, vamos saber a verdade sôbre tudo isso.

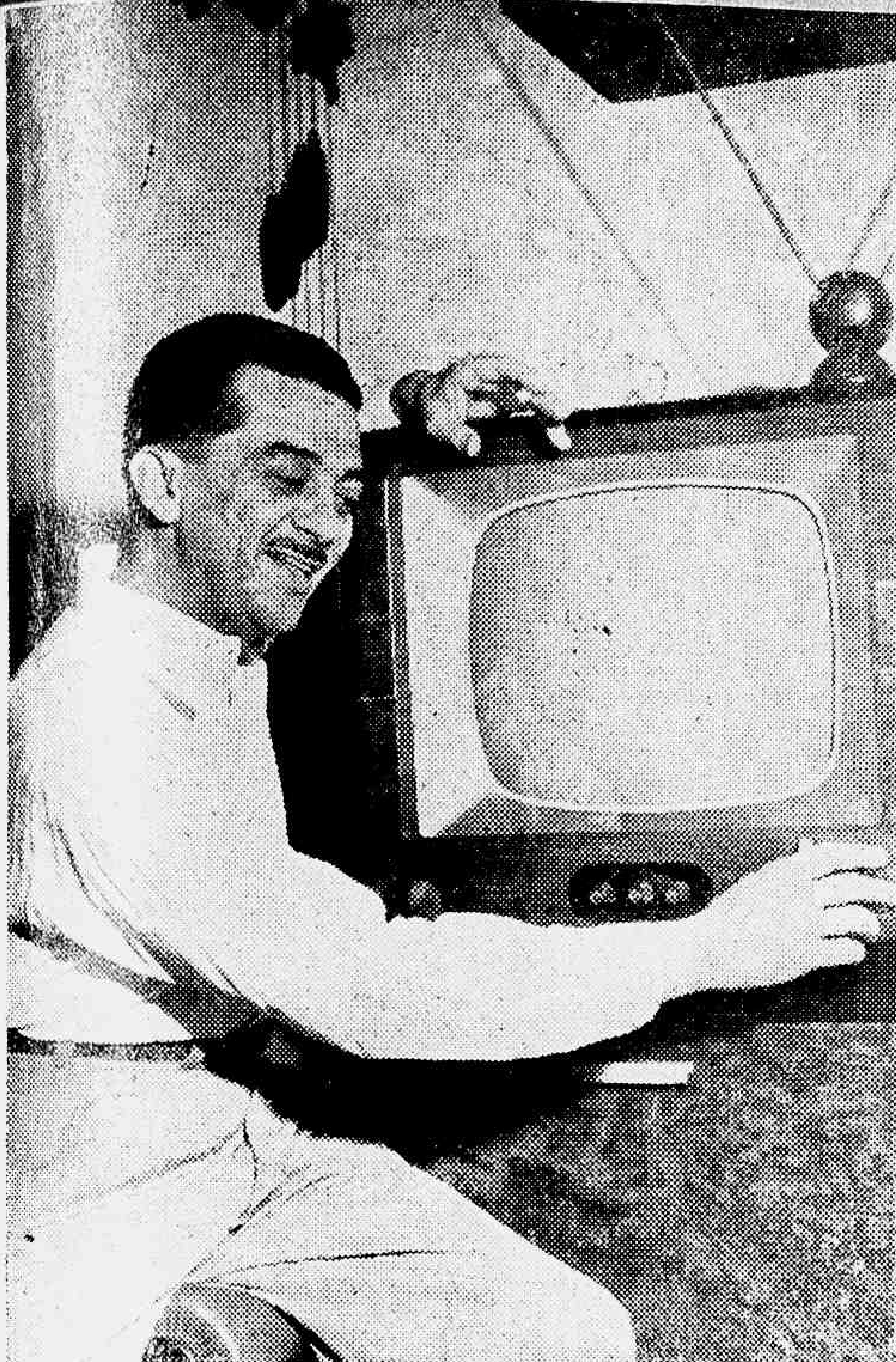
★

João Dias é carioca, tem uma filha de quinze anos, êle com 37 de idade e é conhecido nos meios populares e artísticos por Germano. Acontece porém, que o "Mengo", o guarda livros João Dias, que é rubro-negro de coração e custou um bocado a entrar para o corpo social daquele clube em face de seus ataques ao Esquerdinha, está em franco caminho da prosperidade. Depois de conseguir bom tempo como interessado numa fábrica de camisas, tempo que, traduzido em dinheiro, revelou apreciável soma, quis viver apenas de rádio. Seu contrato terminava em outubro de 1952 e Germano estava ganhando pouco para trabalhar muito: Sim, porque, em virtude da união entre a Mayrink e a Nacional, o popular humorista se estava dividindo entre as duas estações e, muito embora seu coeficiente como colaborador fôsse dos mais altos, os proventos não eram tão compensadores na sua opinião.

EM CIMA: Germano finge que bebe alguma coisa, comemorando uma vitória do Flamengo.

EM BAIXO: Vivendo sòzinho, Germano, faz suas próprias comidas.







Germano gosta de televisão... e está se preparando para o vídeo ● Na outra gravura: "Peladinho" se ufana com as últimas vitórias do "Mengo". Êle tem esperanças de vê-lo campeão.

Insistimos em saber em quanto montava seu salário para atuar nas duas emissoras e Germano acabou revelando que era de quinze mil cruzeiros mensais:

— E agora? perguntamos.

— Continuo recebendo o mesmo...

— Mas você não disse que seu contrato terminou em outubro de 1952?

— Terminou.

— E por que não exigiu mais dinheiro para reformá-lo?

— Pedi mais, sim, senhor.

— Não entendo. Então como é que você pode estar ganhando o mesmo?

— Foi simples. Depois de pedir um aumento assinei um novo contrato com a Nacional e dessa vez o meu novo contrato foi assinado em branco. Êles que estipulem minhas obrigações e o meu novo salário.

— Quantos programas você tem por semana?

— Trinta. E por isso tenho que me dedicar inteiramente ao rádio, deixando de trabalhar como guarda-livros ou negociante e industrial, como até então vinha fazendo.

— Mas, apesar disso, você está com um Cadillac...

— De fato, comprei o Cadillac que pertenceu ao Manoel Barcellos, por oitenta mil cruzeiros.

— E que tal?

— Foi bom negócio, apenas o carro já está em mais de 120 mil...

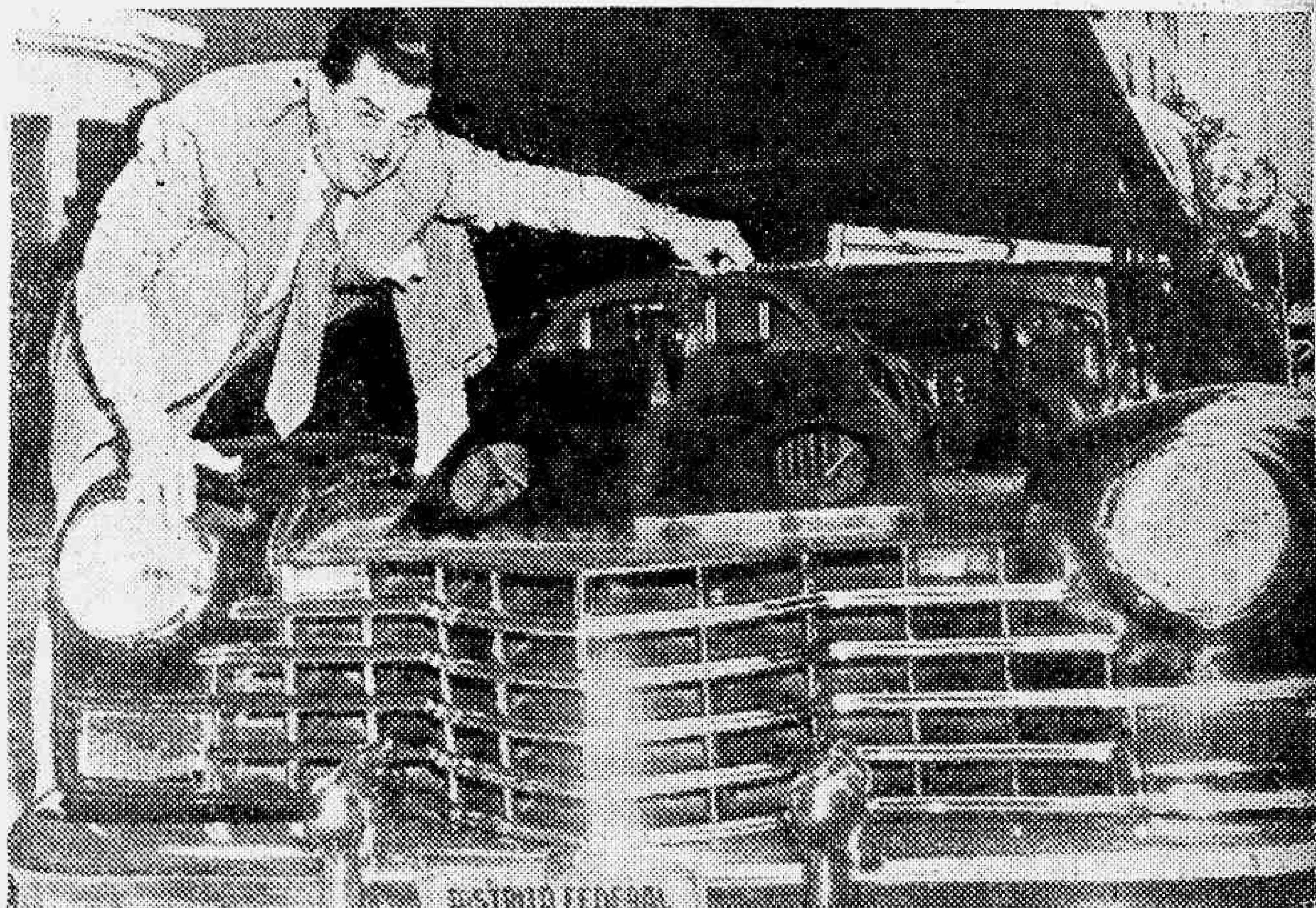
— De consertos?

— Sendo um carro muito bom e muito grande, eu de vez em quando dou uma batida e, como um carro de classe, os preços de lanterneiro também são altos. Resultado, quatro batidas na importância de 40 mil cruzeiros!

★

E assim foi-se desenvolvendo a conversa com Germano, no bar da Nacional, enquanto esperávamos o momento de um ensaio. Foi quando arriscamos perguntar qual o produtor de sua preferência e Germano, sem vacilar, replicou que gostava de todos, mas tinha especial predileção pelo que Haroldo Barbosa escrevia. E foi com essa última declaração que encerramos nossa conversa.

Germano e o Cadillac comprado a Manoel Barcellos. O carro é voraz. Por isso, batizou-o com o nome do Afrânio Rodrigues.



★

BORELLI FILHO

★

CINEMA

A VERDADEIRA HISTÓRIA — Conta-se que Silvana Pampanini não veio ao Brasil porque, à última hora, Vitório de Sica resolveu convidar Maria Mercader, séria rival da "mulher proibida". De Sica, que andava morando no coração de Silvana, ardentemente desejada por milhões de outros homens, perdeu a cotação. Pampanini desistiu da viagem, brigou com o seu ex-querido... e De Sica apareceu, aqui, com a Maria, dizendo, inclusive, que jamais assistira a um filme de Silvana. Pra bom entendedor, meia palavra basta...



★

VIROU PRODUTOR — José Vasconcelos resolveu aderir ao cinema. Não como artista: será produtor de filmes, especialmente os de caráter sério, tais como "O príncipe galante", extraído da peça de Magalhães Júnior, com Dulcina e Odilon nos principais papéis. Pra variar, Vasconcelos promete aparecer numa comédia, estilo Oscarito sem Grande Othelo...

★

ESSA, NÃO! — Conta-nos o poeta Paulo Mendes Campos o fato ocorrido com a empregada de um casal seu amigo. A moça foi ver "Luzes da Ribalta". Depois, quando a patroa perguntou se ela gostara do filme, respondeu simplesmente assim: "Gostei, sim. Principalmente do OSCARLITO"...

★

OS "DESTRUIDORES" — Em Hollywood a dupla Abbott e Costello foi batizada com um têrmo que, mais ou menos, significa "cocaína". Ou "maconha", como quiserem. É que os dois rapazes "cantam" atores famosos para trabalhar em seus filmes, conseguem o intento e viciam os parceiros, até levá-los à ruína total. Isso aconteceu com Boris Karloff, que filmou com a dupla, voltou a fazê-lo em outra película e... quando notou, estava inutilizado (artìsticamente) para o resto da vida, a ponto de se aposentar do cinema. Outros foram no golpe, sendo que o mais recente é o grandioso Charles Laughton. Até com o extraordinário intérprete de "O grande motim" Abbott e Costello foram mexer. Laughton nunca mais será o mesmo. Dizem, aliás, que Ingrid Bergman deixou Hollywood antes que fôsse parar nas mãos dos famigerados "derrubadores"...

★

SEM TOSTÃO — Rita Hayworth, falando aos jornalistas, informou que estava na miséria, vivendo às custas do seu novo (quarto) espôso, Dick Haymes. Êste, quando soube da história quase caiu das nuvens. Estava nas mesmas condições!

★

FOI PIOR! — Nosso amigo Valdemir Paiva perguntou a Vitório de Sica se o casamento de Rossellini com Ingrid Bergman fôra melhor ou pior para o cineasta italiano. De Sica não titubeou na resposta: "Foi muito pior"!

★

O GRANDE DUELO — Hollywood anda vivendo a fase das estrêlas sensuais. Tipo da fórmula "protuberante" de Jane Russell. Depois do duelo entre Zza Zza Gabor e Corinne Calvert, pela supremacia de bustos, criou-se uma "briga" entre a louríssima Marylin Monroe e a impossível Terry Moore. Uma quer ser mais deliciosa que a outra. Tudo nasceu quando Terry se olhou no espêlho, em trajes paradisiacos. Achou que Marylin era "pinto" perto dos seus atributos físicos. E, até onde a censura permitia, tirou retratos com vestimentas mínimas. Os norte-americanos (que andam acabando com aquela velha história de indolência e despreocupação ao "charme" feminino) despertaram, incontroláveis... e a publicidade entrou em ação. Marylin promete novos escândalos (assim como repetir a proeza daquela foto para um calendário "realista"), enquanto Terry está pensando numa contra-ofensiva esmagadora. No fim, a censura vai ter que impedir a batalha final, para evitarem-se atentados ao pudor. Exagêro? Vocês que esperem os acontecimentos...





O mais lindo rosto nada significa quando o

Cheiro de Suor se desprende...

USE Frigia DESODORANTE EM BASTÃO

Você pode encantar pela beleza, pela graça, pela distinção de maneiras, mas... o mais leve odor nas axilas é o bastante para anular tudo isso. Use FRIGIA, o desodorante em bastão que reune inumeras vantagens sôbre os liquidos e pomadas. FRIGIA é sólido, não arde, não é gorduroso, não mancha e séca imediatamente.





UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

A PERGUNTA DA SEMANA  Qual o Melhor Negócio no Brasil?



— Já fui caixeiro, trabalhei na Panair, etc. Hoje canto. Garanto que êstes não são os os melhores negócios.

IVON CURY



— *Na época atual, há muitos negócios interessantes e lucrativos. Mas o melhor é não fazer coisa alguma...*

MARY GONÇALVES



— **Trabalhar na Cexim, porque numa hora em que o país não importa nada, quem trabalha ali é mais do que importante.**

HAROLDO BARBOSA



— *Se tudo estivesse em ordem, seria negociar com os produtos nacionais, como o café, a borracha e outros.*

MARIA DO CARMO



— Ser diretor do Banco do Brasil. Não explico porque, pois estou muito bem no convívio da minha família...

MÁRIO LAGO



— ***É jogar futebol, porque é um meio fácil de ganhar dinheiro e desfrutar de muito prestígio. Não concordam?***

LÚCIA HELENA



— *O melhor, mesmo, é vender ao povo — seja o que fôr — que é sempre quem paga bem. Pelo menos penso assim.*

MAFRA FILHO



— Ser corretor de imóveis, devido à tremenda valorização dos terrenos. Êste negócio rende muito dinheiro.

LINDA BATISTA



— No Brasil, que é um país novo, todo negócio que dá dinheiro é bom. Depende da sorte, é obvio.

DORIVAL CAYMMI



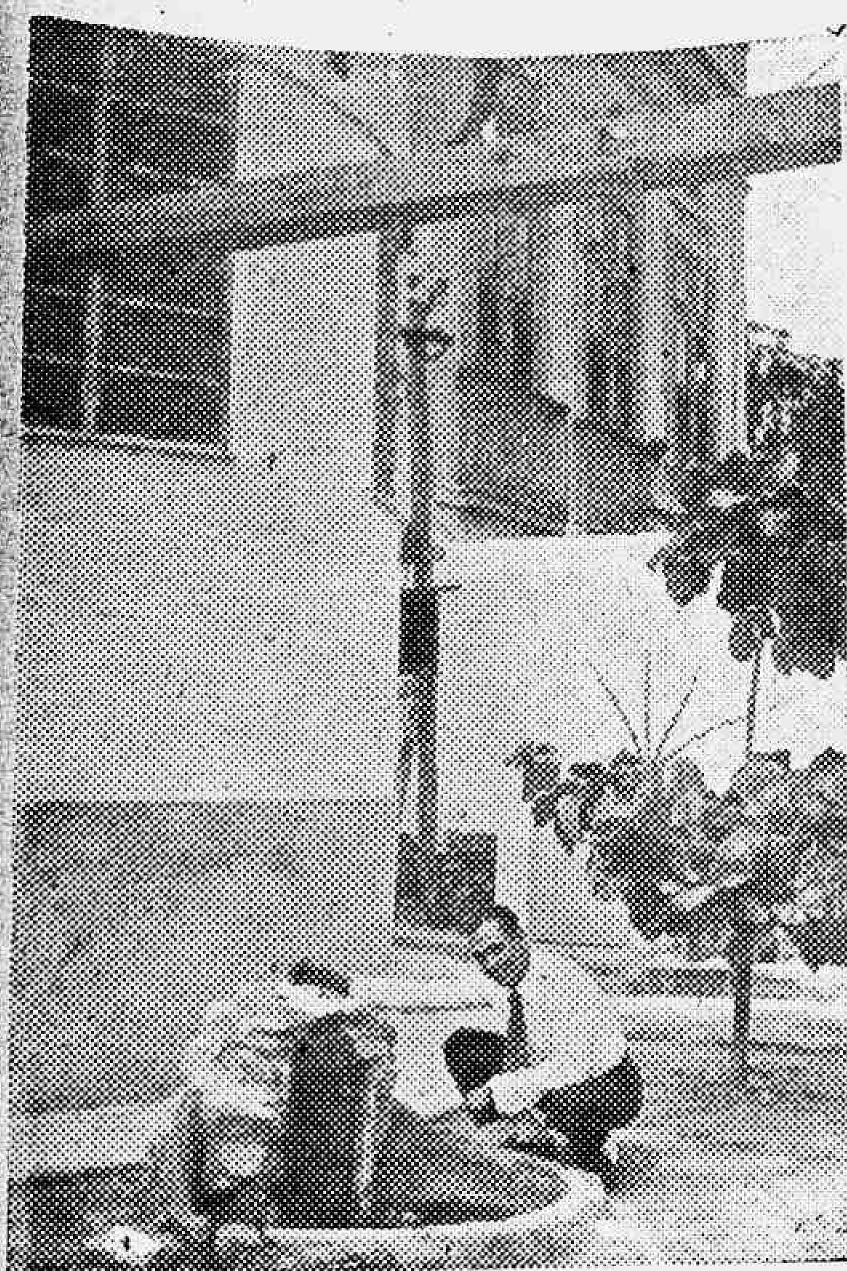
Alô, alô, aviadores do Brasil. E meus amigos do "peito". Esta é a casa do "papai", o Jorge Veiga que deseja muito bem a todos vocês. Onde é que eu moro? É ali, na rua Honório, lá em Caxambi, numa pequena elevação. A casa, graças a Deus, é grande e eu a considero a melhor do mundo. Mas, chega de conversa. Vamos conhecê-la. Ela está acima do terreno normal, depois de um muro de pedras. Em baixo, está a garagem. Na frente há um jardim. A fachada é tôda branca. Estão-me vendo, no retrato? Aí estou eu e a Ruth, a minha filhinha querida.

Minha CASA

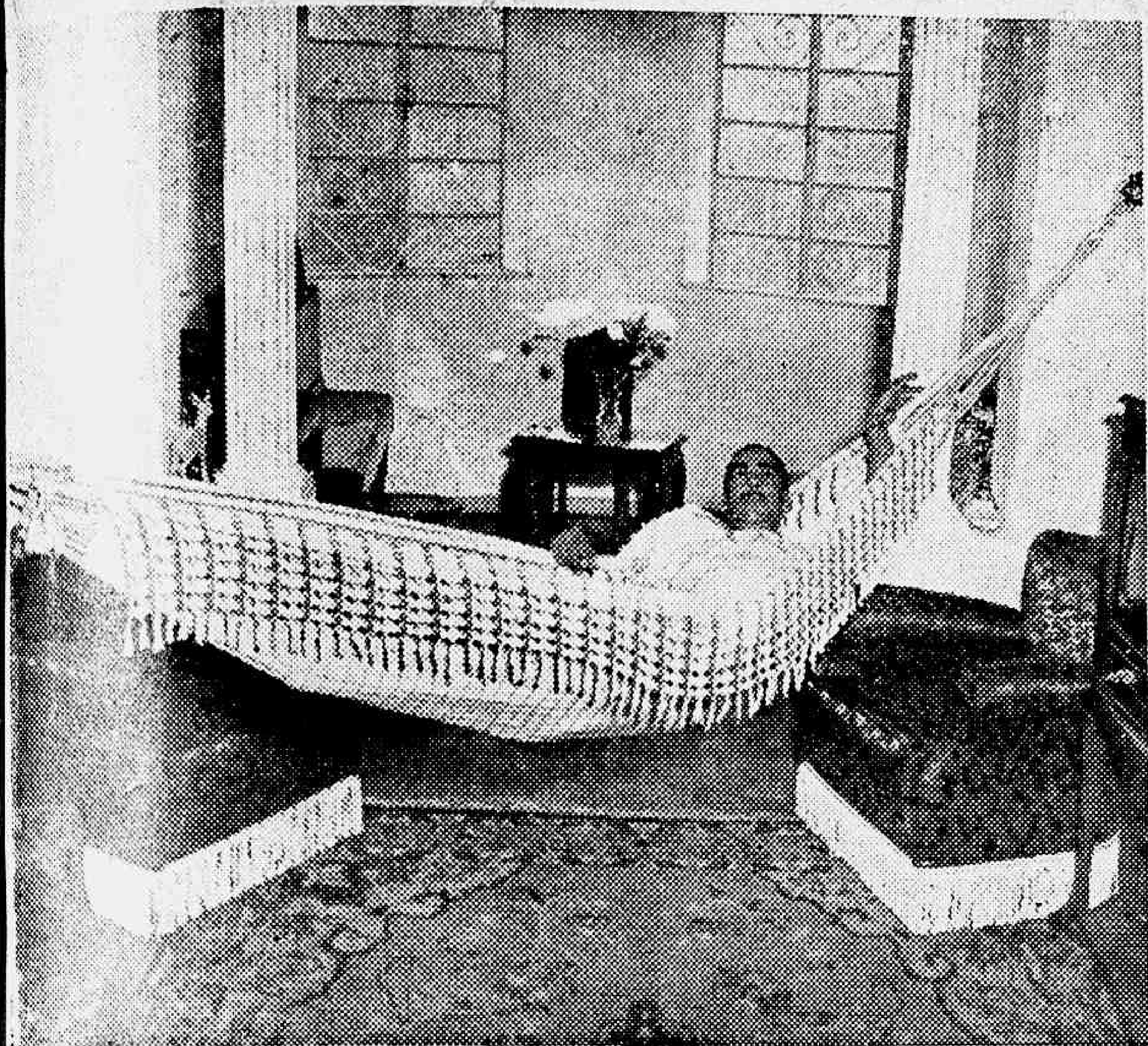
★

Logo na entrada, bem no meio do jardim, eu mandei construir essa pequena gruta, que tem uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Estou fazendo, aqui, um carramanchão e a haste que vocês estão vendo é o primeiro passo para a "novidade".

Aí embaixo o "papai" aparece botando seu "possante" na garage. Lá no alto da casa há uma àguia — viram? Ela é o símbolo da aviação e vocês não esqueceram que eu sou pilôto honorário, não é? Lá tem um índio, também. Devoção aqui do amigo, sabem como é...









Bom, aí está a minha sala. A de visitas, naturalmente. A casa, tôda, tem três salas, essa que estão vendo, a de jantar e a de música. Aqui eu possuo um conjunto de poltronas estofadas, com forros de gobelins. O tapete é colorido. A rêde em que estou deitado foi trazida do norte e eu a coloco aí quando quero, porque as parêdes têm dispositivo para isso. Confôrto, não é? ● Isto é o bar. Tem sempre uns "líquidos" para os amigos. Tudo em "Chipendalle".

E' ASSIM

apresentada por JORGE VEIGA



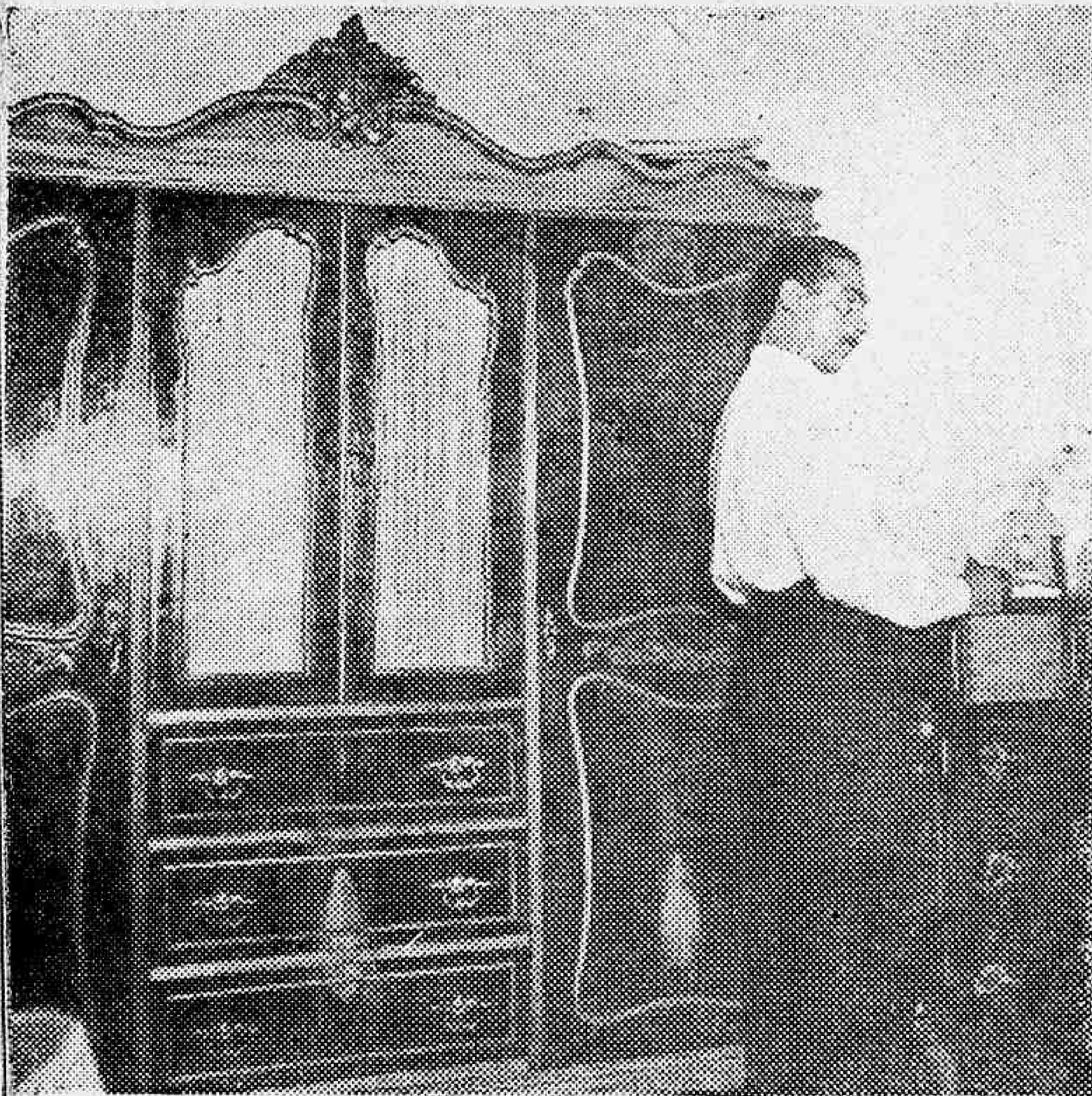
Televisão distrai a família. Aí está a nossa, que é conjugada ao rádio e ao toca-discos, num móvel só. No alto da parêde há um relógio, alemão, que tem corda pra mais de um ano. Gosto dêle. A outra sala é a de jantar, com os móveis completos e num estilo que eu não sei bem como é. Só sei que é bonito.

★



"Arranhando" as teclas do piano de minha filha, aqui estou eu, na sala de música. Em cima do instrumento, há um porta-retratos duplo, com os fotos de minha espôsa e de dona Alzira Vargas, por quem nutro imensa simpatia. Nesta sala, além do piano, há um divã, duas cadeiras e u'a mesa espelhada.

(*Continua na página seguinte*)



Temos, também, três quartos, todos pintados de creme-claro. As portas da casa é que são de outra tonalidade, isto é, creme-palha. Os quartos têm peças completas —



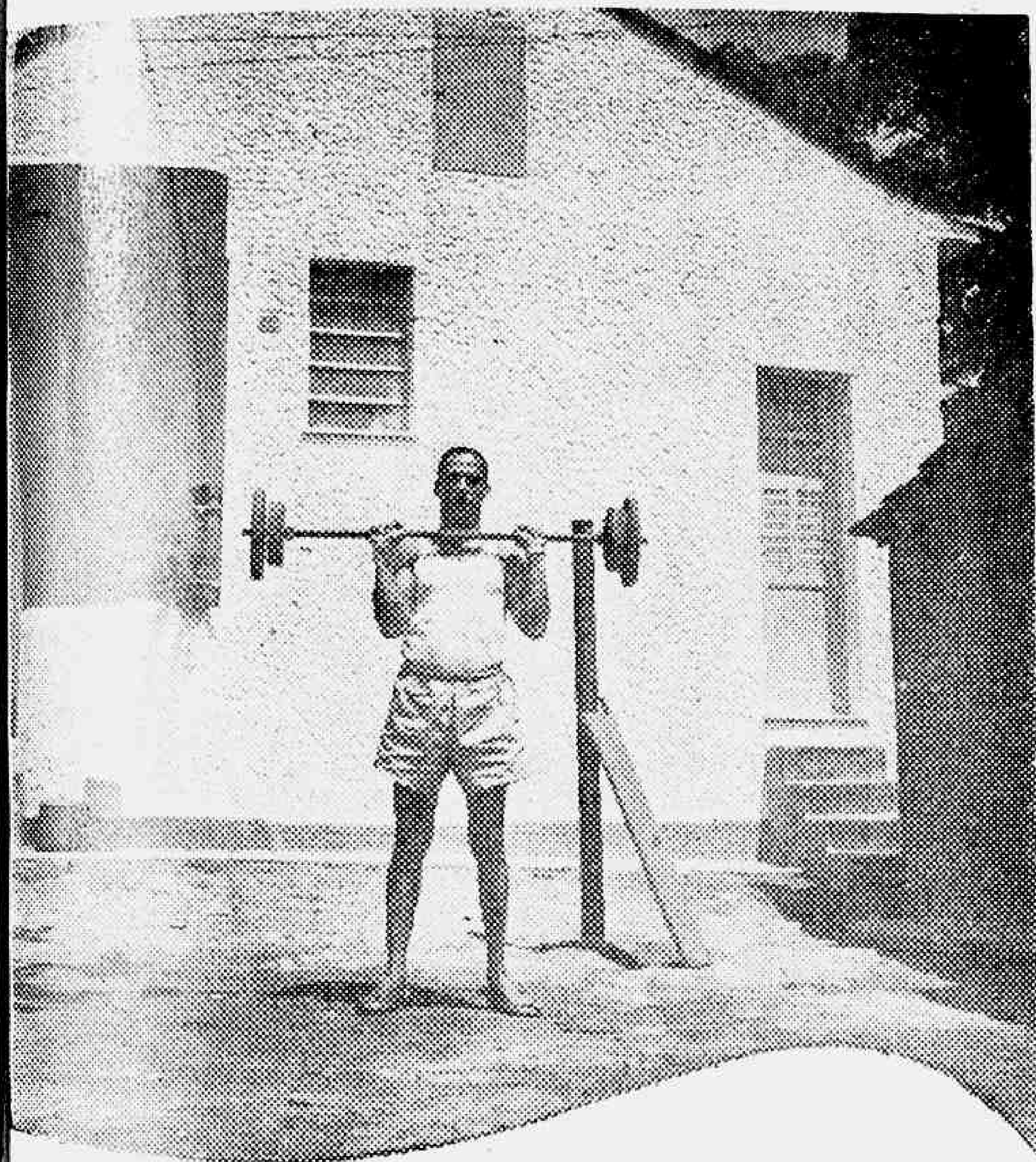
No quarto de vestir: os móveis têm fôlha de imbuia e frisos claros. Penteadeira e camiseiros iguais. Não faltam, é claro, os perfumes de madame. O armário tem umas cortinas engraçadas e muito bonitas, já repararam? O aposento, como todos os outros, é bem amplo e confortável.



★

Aqui está um outro detalhe do quarto de vestir, aparecendo, em destaque, a penteadeira, com os seus três espêlhos. Os móveis, em Chipendalle, têm folhas de imbuia. A decoração é da madame. Os tacos dos assoalhos são encerados em tom escuro. As côres da casa foram escolhidas por mim. Não se esqueçam de que eu já fui pintor!

★





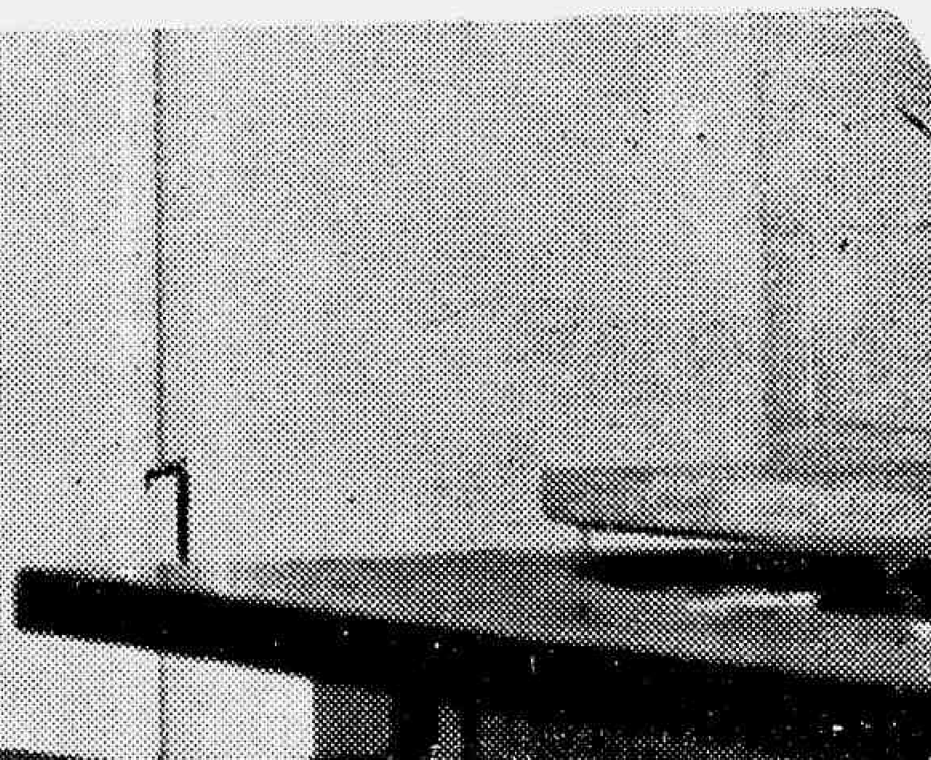
Minha casa possui, ainda, um grande quintal, com uns trinta metros. Aí eu estou fazendo umas novas obras, pra aproveitar o terreno, sabem como é. De manhã, logo que acordo, aproveito o espaço pra fazer a minha ginástica. Pra não perder a forma.

E êste é o banheiro, completo. Todo branco, tem banheira, chuveiro, um grande armário de utilidades... e até uma baiana pra dar beleza no ambiente. O aquecedor é dequêles que fornecem água quente para tôdas as bicas.

★

Pra terminar, a cozinha. É branquinha, também, e bem grande. Aí temos uma geladeira G. E. de sete pés. E um fogão de quatro bôcas que não negam fogo. A madame pediu uma cozinha tipo americano e eu comprei êsses armários de aço, que ficam presos na parêde e guardam tudinho. O resultado é que fica o ambiente limpo e bonito. Bem, está tudo cheirando a novo, com as reformas que fizemos — e continuamos a fazer. Não foi sopa, não. Mas que valeu a pena, valeu. Dá-me até orgulho de dizer que... "Minha Casa é Assim".



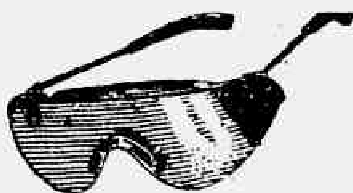


PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

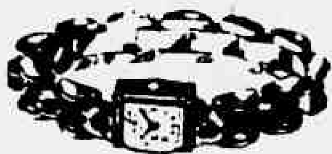
Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507

APROVEITEM o transporte aereo GRÁTIS.



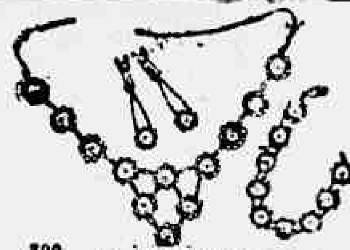
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estójo de couro Cr$ 86,00



397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00 Só a pulseira Cr$ 150,00

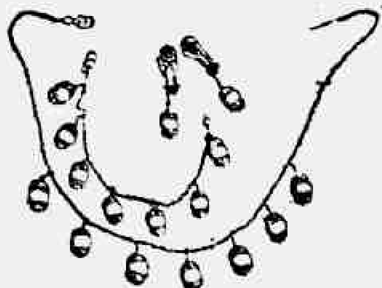
COLARES DE OURO

361	Tipo corrente		Cr$ 150,00
362	"	"Simples"	Cr$ 130,00
363	"	"Maria"	Cr$ 150,00
364	"	"Cadeado"	Cr$ 160,00
365	"	"Pausinho"	Cr$ 160,00
366	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



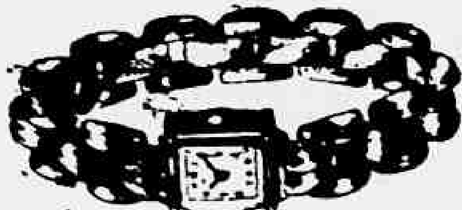
309 — Elegante conjunto folheado

Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00

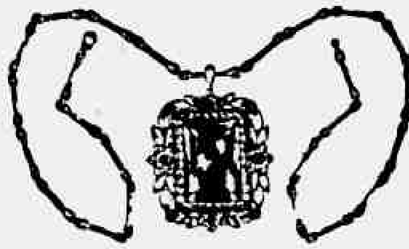


317 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas

Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



306 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 590,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 450,00 Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 680,00



385 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00



367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00



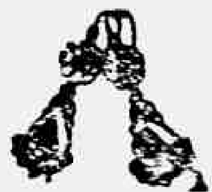
316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00

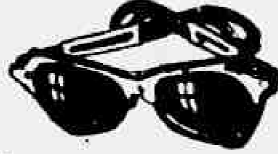


368 — Brincos de ouro 18 quilates. Pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

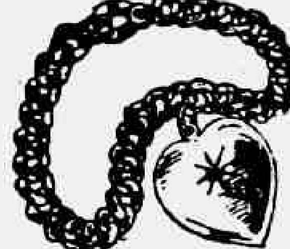


326 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

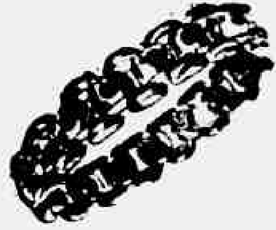
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



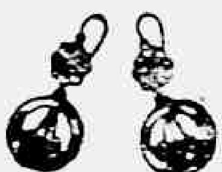
311 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estójo de couro (Preço das oticas do Rio). Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



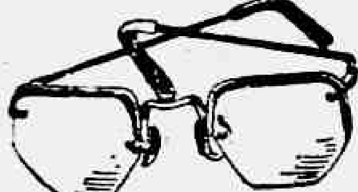
374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retrato) Cr$ 180,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00



383 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

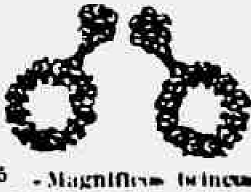


378 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00



331 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

362 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



395 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00 Médio Cr$ 175,00



314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estójo Cr$ 64,00





371 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

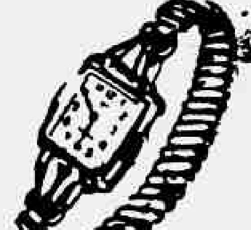
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



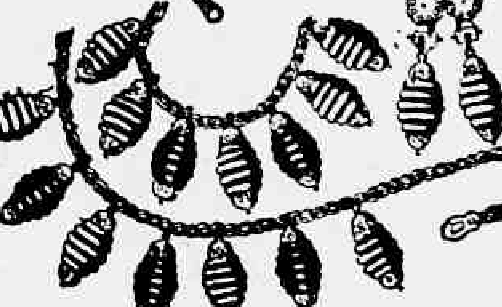
324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 130,00



397 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 300,00



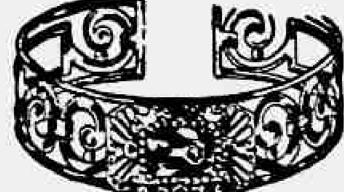
399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em côres

Colar .... Cr$ 30,00
Pulseira .... Cr$ 10,00
Brincos .... Cr$ 25,00

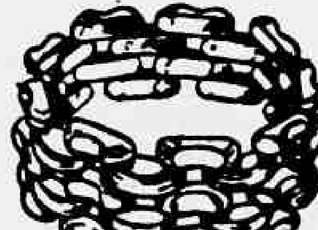


386 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

385 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato à vontade Cr$ 95,00



304 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00



321 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 300,00



398 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 73,00 Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

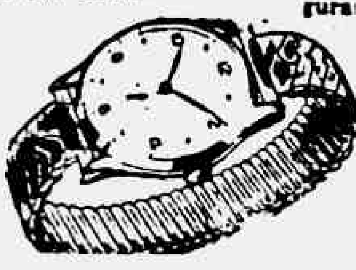


301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

502 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação, de pedras em côres Cr$ 90,00



396 — Relógio folheado, 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, tamanho grande, preço Cr$ 250,00 Só a pulseira Cr$ 90,00



311 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande, Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00



A VOZ DO POVO

PERGUNTA: — Que acha do tão usado "é a maior"?

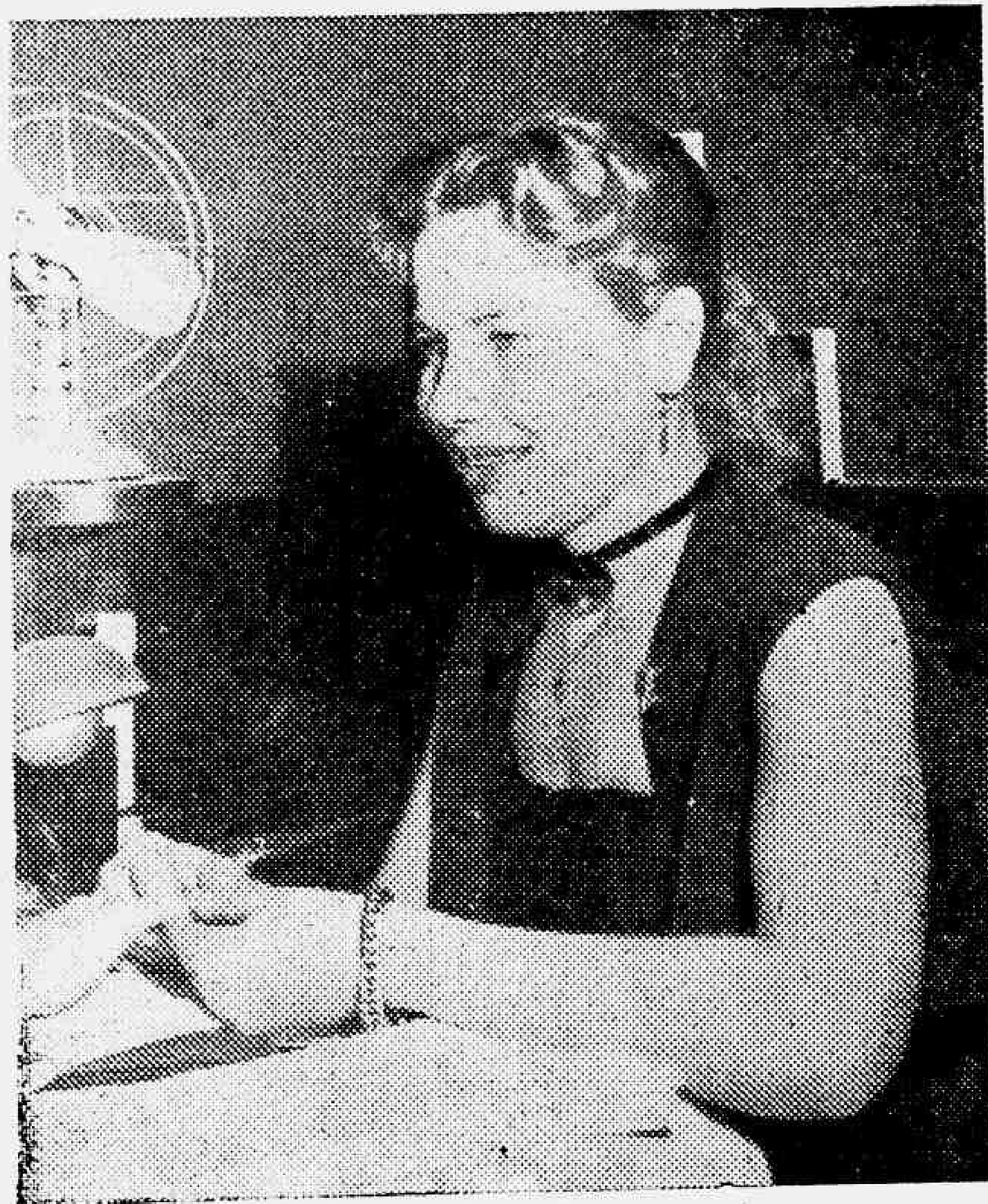
RESPOSTA: — Nada mais que um têrmo antigo, batido, sem maior expressão, que, presentemente, só consegue uma coisa: tumultuar e prejudicar os programas de auditório.

★ GUILVO DE ARAÚJO — agente de turismo — Av. Rio Branco, 66.

PERGUNTA: — Que acha das nossas transmissões esportivas?

RESPOSTA: — Gosto delas e, apesar de portuguêsa, troco, às vêzes, um programa de fados por uma irradiação de futebol. Pena é que alguns locutores torçam, como os da PRD-8...

★ ZULMIRA DE JESÚS SAMPAIO — manicura — Avenida Rio Branco, 158.





PERGUNTA: — Quando liga o rádio, que programa procura?

RESPOSTA: — O que há de bom na vida é o riso e a alegria. A vida, afinal, não é mais do que uma piada e, por isso, quando ouço rádio procuro humorismo, como "Cidade Alegre", da PRA-9.

★ FRANK FERNANDES — técnico em turismo — Av. Rio Branco, 66.

UM IMITA GETÚLIO, O OUTRO FAZ PERALTICES

OS DOIS TESOUROS DE CESAR LADEIRA

★ Texto de BORELLI FILHO — Fotos, gentileza de MAFRA ★



César, Renata e os herdeiros: uma família feliz. César Ladeira Filho e o caçula, Renatinho, sabem fazer pôse para o fotógrafo.

encontrá-lo martelando as teclas, pra ver se arranja alguma melodia mais audível. O outro, Renatinho, limita-se às traquinadas mais ou menos comuns, às vêzes supreendendo pelo imprevisto de suas brincadeiras. Os dois, César e Renato, dão-se às mil maravilhas.

★

César fala dos garotos. Depois, quando o assunto envereda pelo prisma das gulodices, êle faz um muchocho e suspira:

— Ah, que saudade das macarronadas feitas pela Renata!...

E antes que perguntemos, argumenta que êle e ela não podem engordar. E que, por isso mesmo, comem coisas de poucas proteínas. Regime forçado, profundamente doloroso.

— E vocês, quando viajam?

César, que pelo menos uma vez por ano passeava até os Estados Unidos, confessa que não pretende fazê-lo tão cedo. Parece sentir-se prêso às coisas de seu grande apartamento em Copacabana.

— E aquela história de vocês fixarem residência em São Paulo?

Outra explicação: êle e Renata gostariam de ficar em São Paulo, sim, mas às segundas-feiras, para uma apresentação na TV Paulista, canal 5. O diretor daquele vídeo, Gilberto Martins, já entrou em negociações com êles, a êsse respeito. César e Renata iriam para São Paulo, naqueles dias, levando, inclusive, um convidado especial, que seria também um grande artista. Para morar, mesmo, êles preferem o Rio.

Depois desmente que estariam, êle e ela, em negociações com a emprêsa proprietária do Cine Ritz, para transformá-lo em teatro. Porque, reconhecem, a própria emprêsa não iria concordar com a proposta.

★

tos. Perguntamos se êles não reclamam uma irmãzinha. César responde



— Eu sou o César Ladeira Filho. Aqui pra nós: acho que herdei o talento do meu bom papai e da minha querida mamãe!



não iria concordar com a proposta.

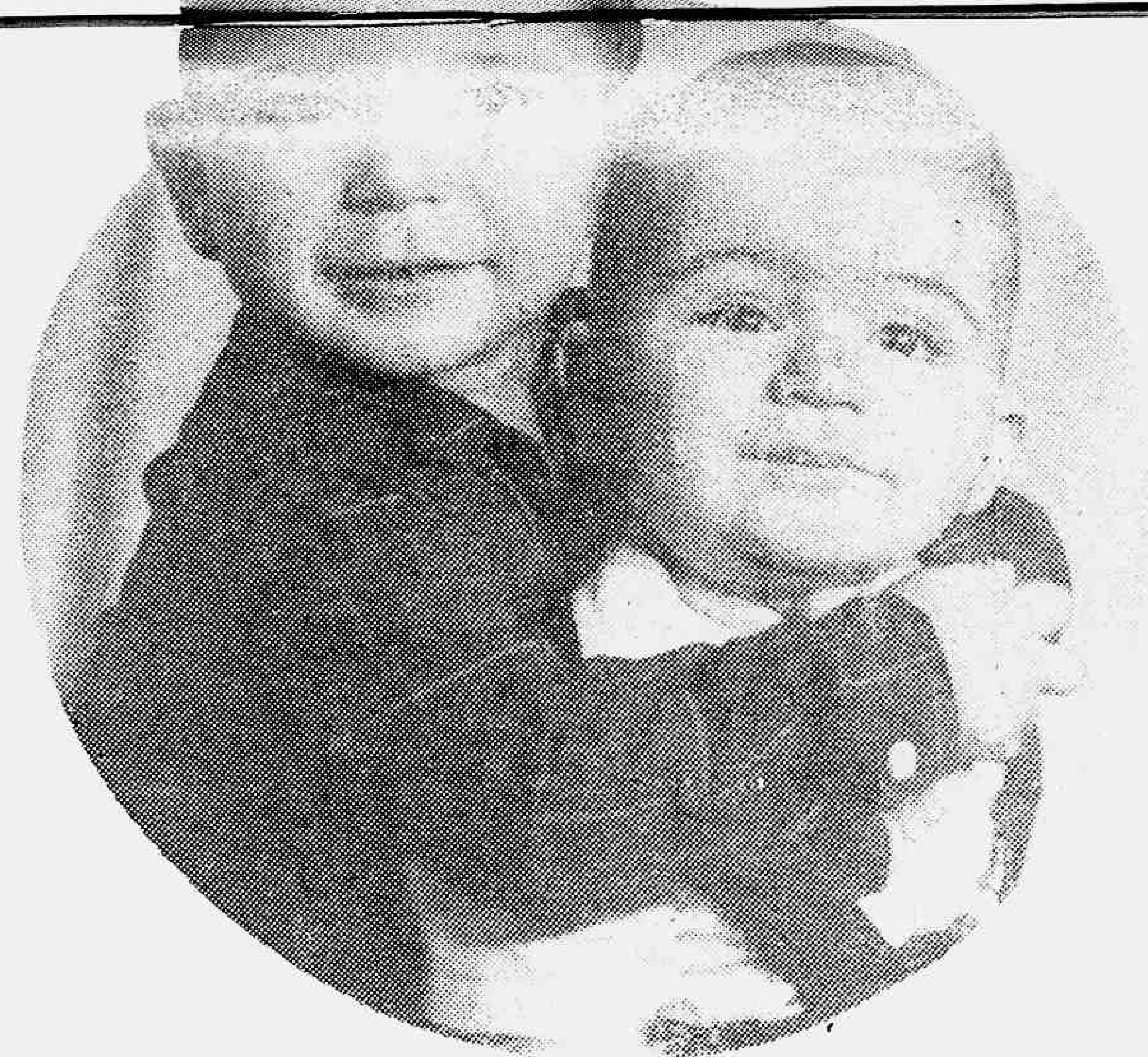
★

tos. Perguntamos se êles não reclamam uma irmãzinha. César responde que não. Êle e Renata, embora desejassem outros filhos, estão contentes com a dupla... que é mesmo do barulho. Aí, no fim da conversa, o César pai volta a falar do César filho. Diz que êle prefere imitar, sempre, o Presidente Vargas, fazendo-o com suprema perfeição, provocando risos gerais.

— E por falar em política, César, você se candidatará a alguma coisa?

O locutor fecha a cara, agita levemente as mãos e sorri, na hora da resposta final:

— Sou candidato a votar, nada mais. De política, velho, eu quero sombra e água fresca!





EM CIMA: Renatinho, o caçula da família Campeão de peraltices ● EM BAIXO: outro retrato do casal César Ladeira e seus dois maiores tesouros. Gente simpática, não acham?



Foi no dia 1.º de setembro, do ano de 1950, que César Ladeira, depois de fumar um maço de cigarros em menos de trinta minutos, passou pela maior emoção, talvez, de sua vida. Quando a enfermeira lhe disse que chegara um "homenzinho forte e vivo", Ladeira caiu numa cadeira, exausto, irradiando felicidade. Depois, sorriso dominando tôda a bôca, foi ver aquêle que o fazia, naquele momento, um novo e felicíssimo papai.

★

Depois, foi a 4 de maio de 1952. Passando pelas mesmas emoções, ainda que não mais um marinheiro de primeira viagem, César Ladeira beijou carinhosamente a fronte de Renata, sua espôsa querida. Ela lhe dera mais um herdeiro, precisamente mais um homenzinho gordo e bonito, de pulmões fortes e garganta possante como o papai. Como chorara o garotinho!

Assim se conta a história de César Ladeira papai. Do solteirão renitente, de apenas há quatro anos, êle é, agora, um dos mais completos chefes de família, cercado de felicidade por todos os lados. Delicia-se com as peraltices e a vivacidade de César Ladeira Filho e Renato Ladeira. Conta, até, histórias:

— Quando o locutor da Nacional anuncia meu nome, antes da "Crônica da Cidade", o César, lá em casa, grita para o rádio: "Pai!" Pra evitar confusões, porque êle faz questão de que me chamem César Ladeira Pai e, a êle, de César Ladeira Filho.

Confessa que os dois garôtos são "agarrados" a êle e a Renata, não demonstrando preferências especiais por um ou outro. Sôbre as tendências artísticas dos herdeiros, conta que o César é um número: imita todo mundo e, inclusive, não larga o piano. É esquecê-lo e pronto!, vão

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

A senhora D. Cuquita Carballo avisa aos navegantes que vai ficar definitivamente no Brasil. Lógico, a Cexim só não proibia a importação de um bom "material" como o dela. E agora que já está aqui enchendo a burra, pra que sair, é ou não é? Remexa, D. Cuquita, remexa... — Fioooo...

★

Ocasionalmente, assisti a uma resenha esportiva pela TV Tupi. O esfôrço para apresentar alguma coisa de útil é digno de registro. Pena que os operadores das filmagens nos diversos campos não estejam à altura do serviço. Entretanto, merece aplausos o que vem sendo feito, na intenção de agradar. — Vivôooo...

★

O mundo anda às voltas com uma das mais agudas crises já assistidas pela humanidade. Pois muito bem, nas proximidades de Biarritz, pitoresco recanto europeu, o pândego e devasso Marquez de Cuevas realizou uma bacanal paradisíaca. Censurado acertadamente, pela igreja católica, teve o desplante de falar aos jornais de sua terra, achincalhando e menosprezando os pobres. Quando morrer, de nada valerão os seus milhões. Os vermes são os mesmos, para desprotegidos e poderosos. Fioooo...

★

Aloísio Silva Araújo é da velha guarda ràdiofônica. Voltou à Tupi com novos programas, e merece o apoio do nosso viva: — Vivôooo...

Estou ficando freguês da TV, que começa a conseguir algo de mais positivo nas suas realizações. Mas, não gostei daquele programa em que a Mara Rúbia aparece de biquine junto ao garôto que ganhou um prêmio. — Fioooo...

★

Joel de Almeida gravou, na Todamérica, a marcha "Não me fale de cachaça", com que pretende acabar com o baile, no carnaval. — Vivôooo...

★

A nossa querida Virgínia Lane ganhou uma placa no Teatro Follies, no dia em que Zilco Ribeiro completava um ano de atividades na simpática casa de espetáculos do Pôsto 6. Parabéns a Zilco e a Virgínia. — Vivôooo...

★

Moro na Tijuca, graças ao Senhor do Bonfim. Fui visitar, não sei porque, um amigo de Copacabana. Subia o elevador, e duas senhoras cacarejavam uma língua atravessada que identifiquei como francesa pelos "jujus" e "frufrus" da conversa. Na saída um cidadão, também no elevador, falava em "bai-bai" e "okeys". Eram americanos. Nossos amigos. Resolvi, ir à casa do César de Alencar. No elevador, quer na subida, quer na descida, estive numa Babel. Só fui respirar na Tijuca. — Fioooo...



FABRICADO POR:

SABÕES MÍLEN LTDA.



Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

Cada Cabeça, Cada Sentença

Em uma sociologia do rádio haveria muitos capítulos a escrever acêrca dos deveres dos ouvintes, capítulos tão importantes quanto os que dissessem respeito aos deveres dos autores de programas.

(Daniel Rops — *"O Globo"*)

★

Lamentável: a voz agradável da sra. Odete Amaral desaproveitada num programa sem interêsse como êsse que a PRG-3 apresenta diàriamente, entre gritos de auditório, à hora do almôço...

(*H. P.* — "Correio da Manhã")

Esta história de educação não convence, porque se dependesse de estações de rádio — olha que já temos três aqui na capital da República: Mauá, Educação e Roquette Pinto — o povo brasileiro já seria o mais bem educado do mundo...

(Carrasco — *"O Radical"*)

★

Louvada seja a Light que, nessa triste negação de fôrça, obriga a se manterem mudos os aparelhos de rádio...

(*Dig.* — "O Dia")

Agora
Geladeiras
Televisão
Radios
Maq. de costura
Enceradeiras
Liquidificadores
Preços baixos!
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

AS MULHERES NERVOSAS
não são amadas

Quais os motivos? Como evitar e corrigir esta enfermidade?
As mulheres que falam dos seus nervos, sensibilidade exagerada, choram, irritam-se, lamentam-se e alheam-se aos prazeres da vida estão fadadas ao mais completo fracasso na vida real. Controle em suas ações, fôrça de vontade e um tônico para os seus nervos combalidos, são os conselhos indicados GOTAS MENDELINAS, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso, Caixa Postal 3685 — Rio — Cr$ 30,00.

NOTÍCIAS

Os cantores Ricardo Parreiras e [illegible] Maria tiveram seus respectivos contratos suspensos pela Direção da Rádio da Inconfidência, pelo espaço de [illegible]ze dias.

★

Após um período de experiência ao microfone da Inconfidência, sem grande sucesso, tiveram seus respectivos contratos rescindidos Dalva Goulart, [illegible]dia Maria e Helenice Dantas, tôdas três cantoras de gênero popular.

★

Vanja Orico vem de realizar, ao microfone da Rádio Guarani, uma série de audições coroadas de êxito.

★

Com estréia marcada para o próximo mês assinaram novo contrato com a Rádio Guarani os componentes da dupla caipira — Zèquinha e Quinzinho. Tanto Zèquinha como Quinzinho estão em plena forma.

★

O maestro Alexandre Gnatalli recebeu uma proposta para trabalhar na PRI-3.

★

Após longo período de inatividade, por doença, encontra-se novamente em Belo Horizonte, sem contudo reaparecer na emissora, o locutor, produtor e rádio-ator Caio Lafetá.

★

Seixas Costa não é mais o animador de "Parada da Alegria". Aliás, o veterano radialista mostra-se desgostoso com os programas de auditório, preferindo participar de programas montados e de rádio-teatro.

★

Após uma permanência no microfone da Rádio Imbiara e no Grande Hotel do Araxá, reapareceram nas respectivas estações os artistas Neide e Nanci, Elias Salomé, Roberto Márcio, Délcio Almada e Ulpiano Chaves.

★

Quando ridigíamos estas notas, Francisco Carlos era o artista prometido para cantar na Inconfidência, em seus programas de sábado e domingo.

★

Juanita Castilho estêve realizando uma temporada na PRI-3.

★

Outro artista da Rádio Nacional deverá atuar na Inconfidência: a cantora Neuza Maria.

★

Será no próximo mês a festa do Fan-Clube de Marlene, em homenagem à patrona, no auditório da emissora oficial.

ASSIM, SIM...

— As apresentações dos principais fatos, curiosidades e mexericos do cinema, nas audições diárias de "Cineminha", com Aguinaldo Rabelo ao microfone da Rádio Inconfidência, às 14,45. Vale a pena ouvir.

ASSIM, NÃO!

— A falta de atenção dos "operadores" de nossas estações. São comuns e lamentáveis certos erros de importância e mesmo gravidade, quer em programas diurnos ou noturnos. O fato está a merecer maiores atenções e cuidados por parte das nossas "peerres".

MINAS

★ WILSON ANGELO ★

PAULO NACIFE DEIXA AS ASSOCIADAS!

Quando redigíamos estas notas, chegava-nos a notícia de uma autêntica "bomba", nas Associadas, com a demissão de Paulo Nacife do cargo de Diretor Artístico, no que seria acompanhado por outros valores da Rádio Guarani, tais como Aldair Pinto, Roberto Márcio, J. da Silva Vidal e Hermando Aramuni. A notícia era ainda sem confirmação, mas com ares de coisa certa, infelizmente.

O motivo de tudo foi a falta atribuída, à cantora Vanja Orico que, programada para atuar ao microfone da H-6, às 21 horas, sòmente chegou aos estúdios às 21,30. Foi chamada à atenção pelo Diretor Artístico. Isto desagradou a cantora e também alguns dirigentes da Associada. Depois de uma série de discussões, Vanja Orico acabou entrando no palco e sendo vaiada por pessoas presentes ao auditório.

Paulo Nacife não concordou com alguma coisa e preferiu largar a direção artística da Rádio Guarani, abrindo, desta maneira, um claro difícil de ser preenchido.

BIOGRAFANDO UM CARTAZ

ONDE NASCEU?
— Guaxupé, neste Estado
DIA, MÊS E ANO?
— 4 de Janeiro de 1933
ESTADO CIVIL?
— Solteiríssimo...
SUA RELIGIÃO?
— Católica
SEU CLUBE?
— Não tenho clube predileto
PRATICA ESPORTES?
— Atualmente, não...
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Na Rádio Clube de Guaxupé (ZYN-5) em 1949
LEVADO POR QUEM?
— "Minha" boa vontade...
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA, GOSTARIA DE SER...
— ...Médico
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Locutor
O RÁDIO VAI PERDER PARA A TELEVISÃO?
— Não!
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— A sobriedade de Ney Nils Neves
FORA DO RÁDIO, O QUE FAZ?
— Trabalho na Esso Standard do Brasil
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
SEU PRATO PREDILETO?
— Tortas... feitas por D. Amélia
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O caráter
SEU TIPO DE MULHER?
— Louras... e morenas!
SUAS VIRTUDES?
— Os amigos que as digam...
E SEUS DEFEITOS?
— São tantos...
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
GOSTA DE VIAJAR?
— Sim
DO QUE MAIS GOSTA NA VIDA?
— Viver bem; das boas amizades
O QUE NÃO GOSTA?
— Certos elementos de nosso rádio. Muita "máscara"
SEU PERFUME?
— Não uso
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência
SEU NOME, AFINAL?
— Edjar Bastos.



EU SOU ASSIM...

— Nasci no dia 22 de abril de 1922, aqui em Belo Horizonte e, onze anos depois ingressava no Rádio, por pura e simples vocação. Tive sorte, pois fiquei até hoje e pretendo ir mais além... No Rádio canto músicas populares brasileiras. Fora do rádio, sou Fiscal de Rendas do Estado e jornalista de "O Diário". Meu estado civil — casado, pai de uma garotinha que é um amor. Minha maior diversão é o futebol, meu clube o Atlético e a minha religião a Católica, Apostólica, Romana. Minha maior vontade é caçar castor no Canadá. O meu tipo preferido de mulher é claro que é o de minha mulher... Minha virtude maior é falar a verdade, doa a quem doer. Tenho muitos defeitos... Paulo Roberto é a maior inteligência do rádio. Minha grande ambição é viajar pelos mares do mundo, nadar, voar e fugir... Acho que o rádio não perderá para a televisão. Nunca! Ah! se meu dinheiro desse... Os meus ternos, na maioria, são azul marinho, suja menos... E aí está minha côr preferida. Meu bairro é o Carlos Prates. Faço a barba no barbeiro, por exclusiva falta de tempo para fazê-la em casa. Não tenho superstições, pois sou profundamente religioso. Meu nome é Otavinho Mata Machado.

CORREIO DOS FANS

EMÍLIA LOPES — (Araçatuba) — Entendidos, irmã. Toque o bonde pra frente.

★

CLÁUDIO SOARES NUNES — (S. Caetano, São Paulo) — Uai, então você ficará definitivamente aborrecido conosco, se não sair já, na próxima edição, o "Álbum da Marlene". Bem, o que vale é que você não está falando sério, não é?

★

ANTONINA JEREMIAS DA COSTA — (?) — Você pergunta se é verdade que a Thais Bellini deixou a televisão, completamente desiludida. Ih, será que foi, mesmo? Vamos apurar.

★

MARILENA FERREIRA — (Santos) — Olhe, irmã, já exigimos do Francisco Carlos uma resposta definitiva a respeito daquela escolha da noiva. Êle prometeu uma resposta pra todo êsse mês.

★

HENRY SCHMEIL — (Joaçaba) — Vamos estudar suas sugestões, carinhosamente. Tá?

★

MARIA SÔNIA — (Rio) — Papagaio! Você é fan do Ivon Cury até debaixo dágua. Assim que chegar a época, a gente bota o rapaz na capa. Pode aguardar.

NATALÍCIA DE OLIVEIRA — (Rio) — Papagaio! Você adora, mesmo, a Emilinha, hein? Não viu a capa, na edição de 20 de outubro passado?

★

REGINA HELENA — (Rio) — Nossa! Quantos cupões pedindo "Uma capa com Gregório Bárrios e Marlene, bem juntinhos". Bem, vamos fazer o possível. Será que podemos?

★

LUZIA ALVES — (Santo André) — Ah, você deseja uma reportagem, imensa, com o José Lopes? E diz que êle é da Rádio Nacional. É mesmo? Vamos cuidar do assunto.

★

LOURDES RUSSI — (Paraná) — O "Diário de Marlene", é? Sairá quando considerarmos o assunto conveniente.

★

HILDA MOURA — (Rio) — Ih, você é indiscreta, hein? Deixa disso...

★

HILDA R. — (São Paulo) — É, bem, pra merecer resposta nesta secção precisa mandar o nome completo, todinho. Senão, nada feito.

★

ANIRAM MEDEIROS — (Rio) — Ah, você também é candidata ao coração do Francisco Carlos? Bem, escreva-lhe uma carta. Não se incomode, não: êle gosta das morenas, de olhos pretos e simpáticas — como você se diz.

★

NILDA GLÓRIA LIMA — (Piraí) — Como é? Você pergunta se o Artur Emílio é filho, mesmo, da Emilinha Borba? Claro que é, uai! Filho adotivo, naturalmente.

★

CATARINA DOS SANTOS — (Rio) — Bem, até que sua pergunta não é das mais comuns. Você deseja saber quanto ganham, por mês, a Emilinha e a Marlene? Vejamos: entre rádio, discos e espetáculos diversos, uma e outra chegam assim à casa dos 50 mil cruzeiros. Parece que dá para o bonde, não?

★

ANTÔNIO F. DE PAULA — (São Paulo) — Qual a melodia que Emilinha e Blecaute gravaram, em dupla? A mais recente é aquele "A Semana Inteira". Veja a letra na revista "Vamos Cantar", dêste mês.

★

NADIR SOUZA — (Goiás) — Ah, é? Não diga! Palavra?

★

RUTH MACIEL — (Mato Grosso) —Por que o reinado de Emilinha Borba só vai durar um ano? Bem, é porque assim manda o figurino, isto é, o regulamento do concurso da "Rainha do Rádio".

★

HEURI KAY — (Estado do Rio) — Quem, o Edu? Vai sair numa reportagem, sim, muito em breve.

★

ABIGAIL MACHADO PINHO — (Curitiba) — Por que as músicas do Nelson Gonçalves não chegam até as paradas de sucessos? Bem, irmã, é porque elas não têm feito sucesso, também. Mas o Nelson promete reagir e abrir uma flor, muito brevemente...

★

GUIOMAR MARCELINO — (São Paulo) — Se o Solon Sales merece sair na capa da REVISTA DO RÁDIO? Mas, naturalmente. Não há artista que não mereça. Depende, tudo, de oportunidade, nada mais, nada menos.

★

WALDIVA CEÉSSE — (Rio) — Então a Dalva de Oliveira não tem saído na capa ,etc. e tal? Não é? Veja sua coleção, mas veja direitinho, tá? E aguarde uma capa, bacaníssima, que vem aí. Uma coisa louca, irmã!

★

EDY ILHA DE MACEDO — (Rio Grande do Sul) — Coisas da vida, Edy, nada mais...

Sempre alegre e saudavel!

não teme:

- GRIPE
- DÔR DE CABEÇA
- RESFRIADO
- NEVRALGIA



Êle se protege com TRANSPIROL

Tenha você tambem sempre à mão, os eficazes comprimidos de "TRANSPIROL" e viva alegre e saudavel!

CORREIO DOS FANS

NAIR ROSA — (São Paulo) — Não diga!? Então você garante que possui endereços particulares de quase todos os artistas, e que está disposta a fornecê-los aos leitores? Bem, aí vai seu endereço, para os interessados: rua Alencar Araripe, 1.571, São Paulo. O correio do seu bairro vai ter um trabalhão, Nair. Ah, vai!...

★

LÚCIA ANTÔNIO FERNANDO — (Petrópolis) — Divulgando desonestidade de elemento pernicioso introduzido no rádio — e notório pelas suas atitudes pouco recomendáveis! — não fazemos mais que defender o rádio, alertando-o contra vigaristas que só tendem a denegri-lo, destruindo o trabalho de muitos e honestos artistas.

★

LEONY BARROS — (Niterói) — Hummmm... você entende que o Jecê Valadão não pode, "de jeito nenhum", comandar o programa "Um tango à meia-noite", na Tupi? Será que o Jecê pensa o mesmo?

★

EDSON VICTOR HUDEST — (?) — Opa! Até parece que você está apaixonado pela Ângela Maria, hein? Será que não está, mesmo?

★

MARIA CAROLINA — (Rio) — A página sôbre os artistas e assuntos referentes à televisão carioca sairá muito brevemente. Pode aguardar, tranqüila.

★

SÔNIA RODRIGUES — (Rio) — Credo, cruz! Com êsse tratamento que você nos dispensa — benzoca, queridinho, etc. e tal — como é que a gente vai dizer "não" aos seus pedidos? E tudo por causa do Luiz de Carvalho. E, o "Lulu" vai ganhar uma capa, tudo, tudinho!

★

ESTER LÚCIO CORAS — (São Paulo) — Bem, naquele assunto não botamos nossa colher. Quando a Tupi despediu o Osvaldo Robin sabia o que estava fazendo. Tinha lá suas razões...

★

LÚCIA MARIA — (Estado do Rio) — Qual o endêreço da Rádio São Paulo? Pois não. Tome nota: Av. Angélica 430, São Paulo.

★

SÔNIA ARAÚJO DOS SANTOS — (?) — Cá pra nós, é? Bem, você acha que o Anselmo Duarte e a Ilka Soares não deveriam ser focalizados nesta revista porque são "artistas de cinema". Uai, e o que fazem êles na Rádio Record? Não é rádio-teatro?

★

MARIZA FRÓES — (?) — Quantos anos tem a Nora Ney? 31, sim, senhora. Data do aniversário da Marlene? 22 de novembro.

★

DELPHINA DOS SANTOS — (Rio) — Bem que gostaríamos de atender a todos os seus pedidos, logo de uma vez. Mas, compreenda, êles demandam tempo. Não é, mesmo?

★

MARINA CUNHA — (Rio) — Perfeito. E obrigado pelo "brilhante". Ah, não faz!...

★

VALDETE GONÇALVES — (Paraná) — Ih, irmã, o melhor é você dizer tudo aquilo, tudinho, à Nora Ney. É melhor, sabe? Safa!...

★

JERRY COUTINHO — (Minas) — Quem é o melhor locutor carioca? Os leitores escolheram, em nosso concurso anual, o Reinaldo Costa. Tá?

★

CLARICE SANTOS — (Rio) — Ih, deixa isso pra lá. Essa história de Marlene e Emilinha pega fogo. Ora, se pega.

★

YEDA SALLES — (?) — Capa, entrevistas, etc. e tal, com a Vanja Orico? Perfeito. Na primeira oportunidade, ouviu?

★

RUTH SANTOS — (Rio) — Se o Souza Costa, da Nacional, é parente do ex-ministro? Em primeiro, não é Souza Costa. É Artur Costa Filho. Em segundo: êsse é filho de um ator de teatro. Não está você fazendo confusões?

★

HILDA MACHADO — (Rio) — Por que Marlene não aparece mais freqüentemente em filmes nacionais? Bem, parece que isso vai acontecer no ano que vem. Tomara, né?

★

LÚCIA MARIA — (São Gonçalo) — Ih, você ainda é dêsse tempo de pedir fotos aos artistas de rádio? Não seja antiquada: compre o "Álbum do Rádio" que vem aí. É completo, revolucionário... e mais cômodo!

TERESA FREITAS — (Vitória) — Endereço da Emilinha? Ah, estava faltando essa pergunta na secção de hoje, Teresinha. Serve o da Nacional? É o que a gente pode fornecer, com a melhor das simpatias. Tome lá: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — 21.º andar, Rio.

★

RENILDA GOMES — (Rio) — Emilinha em "Minha Casa é Assim"? Já saiu, sabe?, na edição 164. Mas, assim que ela mude pra outra a gente volta ao assunto. Tá?

★

CLÉIA CLIANDO — (Rio) — Puxa! Que duas perguntas de fechar o comércio!... Caramba, tudo aquilo é estritamente confidencial. Bem que a gente poderia dizer sim ou não, mas... será que vale a pena?

NÃO PEÇA RETRATOS AOS ARTISTAS!

Para os fans que ambicionam colecionar fotos dos artistas de rádio, aqui fica um conselho: não peçam retratos aos seus astros e estrêlas favoritos. Quase sempre é impossível, a êles, atender a êsses pedidos, por motivos diversos — inclusive o de que as fotos alcançam preços fabulosos. O mais prático, acertado e cômodo é esperar pelo novíssimo ÁLBUM DO RÁDIO, de 1954, que vai aparecer, dentro de breves dias, contendo mais de uma centena de retratos, em paginação moderna e revolucionária, com amplos detalhes de seus artistas favoritos. De fato, o ÁLBUM DO RÁDIO n.º 5 é novo, movimentado e... baratíssimo, pois que se comprará ao preço de apenas 25 cruzeiros!

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

A ABCR EM MARCHA:

NOVOS RUMOS PARA O RÁDIO ★

ALZIRO ZARUR

Minha confreira Mag, do "Diário de Notícias", disse na sua coluna que eu sou o campeão das entradas e saídas de emissoras. Com licença do Sílvio Caldas e de tantos outros recordistas, sou eu mesmo o campeão. Mas, graças a isso, posso escrever um livro como "O Rádio e sua Gente", baseado num conhecimento seguro de todos os diretores, artistas e programadores do nosso rádio. Sem esquecer os rádio-técnicos, sem os quais não haveria nada em matéria de ràdiodifusão, porque êles equivalem aos gráficos na imprensa...

Já que houve a referência amável da minha amiga Mag, aproveito o fato para satisfazer à curiosidade de tantos amigos e ouvintes, que perguntam por que não me demoro em estação de rádio, eu que fiquei vinte anos seguidos no "Fon-Fon"! É simples: não entendo rádio sem um ideal. E tenho, ainda, o mesmo ideal de há 20 anos, que hei-de realizar, com a graça de Deus, não em meu benefício, mas em benefício dos brasileiros que fazem do rádio sua diversão por excelência.

★

Há os predestinados a dar. E eu sou um dêles, na despretensão com que sempre fiz rádio, procurando dignificá-lo por todos os meios ao meu alcance. Essas coisas nascem do menino, que é o pai do homem, para falar com Machado de Assis... Não posso ver o rádio — que ainda é a fôrça máxima dêste país — desviado das suas finalidades precípuas, desservindo ao povo, não lhe dando o que precisa dar. Aqui, muito a propósito, cabe a advertência do saudoso Miguel Couto:

— No Brasil só há um problema nacional: a educação do povo!

★

Pelo amor de Deus, não suponham que eu seja um dos catedráticos do macróbio rádio educativo, que na verdade é apenas um rádio dormitivo. Do contrário, há muito que o povo teria tomado conhecimentto dêle. Rádio educativo nunca será literatura anti-ràdiofônica, para uma pseudo-elite mal formada, coca-colesca e grotesca, que fala inglês por mera pedanteria. Rádio educativo é algo mais, que nunca se fêz de verdade no rádio brasileiro.

★

Mas o outro extremo está no rádio comercial destemperado, debochado e chulo, que não nos recomenda como povo civilizado. Agüentar êsse rádio venenoso é um sacrifício positivamente heróico e estóico... Agora é que estamos descobrindo a linha do equilíbrio, que nos dará os novos rumos inadiáveis. Porque ninguém se iluda: o que aí está é morte lenta de um rádio superado, destroçado por todos os excessos e desvarios imagináveis.

★

A Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos, em união franca e leal com a Associação Brasileira de Rádio e o Sindicato dos Radialistas, dará o melhor de suas fôrças e possibilidades por um rádio cada vez melhor. Não nos move outro interêsse que o de servir ao próprio rádio e aos radialistas, e muito especialmente à nossa Pátria, a caminho dos seus gloriosos destinos. Sem vaidades nem melindres, a ABCR promoverá a Mesa Redonda do Rádio, uma verdadeira cooperativa do talento por um Brasil maior.

Enquanto muitos fazem do rádio um meio de vitórias fáceis, prefiro formar entre aquêles predestinados, que nada querem em seu proveito próprio. Sou mesmo assim. Por que haveria de mudar? Mudar só mesmo de estações, até um dia em que não haverá mudança...

PARA SUA CÚTIS!

Perl-it

O LEITE DE BELEZA

EM MARAVILHOSAS CÔRES!

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras

CASA Costa

Av. 28 de Setembro 403-A

Em frente a Light!

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

ATÉ Cr$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Minerva, Esquerdas e máquinas japonêsas de qualquer marca. Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — TELEFONE 28-7547

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

NÃO HÁ MAIS NAMÔRO entre a vedeta Íris Delmar e um astro cômico do teatro de revistas. A atriz está apaixonada por outro, a quem conhece desde os tempos de infância e só agora reencontrou.

★

NÃO DEU CERTO o modo pelo qual foi conduzida a administração dos negócios da Companhia Joana D'Arc, que vinha explorando o Teatro João Caetano. Como conseqüência, a Companhia, que apresentava um ótimo espetáculo, não teve a boa sorte que tanto merecia.

★

DANIEL FILHO, o mais jovem dos cômicos brasileiros, está como integrante da Companhia de Revistas que tem a supervisão da atriz Mary Lopes e do ator Juan Daniel, pai da nova aquisição que vem de fazer o teatro de revista. Daniel Filho poderá ser visto no Teatro Recreio na revista "O que é que o biquine tem?"

★

OPHÉLIA DOMINGUES está no Rio, procedente de São Paulo, e vai trabalhar em uma das nossas Companhias de Revistas. Ela estava trabalhando na capital bandeirante.

★

ANUNCIA-SE que Miryan Teresa, filha de Oscarito, vai casar-se em dezembro com o ator Adriano Reis, galã da comédia "Cupim", levada à cena no Teatro Glória.

★

PASCHOAL CARLOS MAGNO continua a trabalhar pela renovação de valores em nosso teatro do Estudante, sob sua direção. O teatro, tem sido um celeiro de promissores elementos que estão ingressando na revista e na comédia. Homem cheio de afazeres, político de prestígio, o nosso confrade do "Correio da Manhã" ainda encontra tempo para trabalhar com afinco pelo teatro.

★

ZULMIRA ALVES e sua Companhia estão excursionando, e alcançaram êxito em Macaé e Campos.

★

LOURDES MAYER, espôsa de Rodolfo Mayer, alcança situação destacada com os papéis que desempenha em "Obrigada pelo amor de vocês", levada à cena no Teatro Dulcina.

★

O PÚBLICO PORTUGUÊS recebeu Alda Garrido com especial carinho por ocasião da sua estréia, em Lisboa, com a comédia de Pedro Bloch "Dona Xepa".

DERCY GONÇALVES deixou a Companhia Joana D'Arc e ingressou na Companhia Siwa Tzen, em São Paulo. Afirmam que a participação da estrêla cômica melhorou as rendas da Companhia.

★

HELENA MARTINS ingressou na Companhia de Zilco Ribeiro, que vem de completar um ano de atividades no Teatro Follies. A vedeta loira estava trabalhando na Companhia Joana D'Arc.

★

ESTÁ NO RIO, e já começou a visitar a SBAT e outros setores teatrais o autor empresário Luiz Iglézias, que recentemente sofreu melindrosa intervenção cirúrgica.

★

NA ANTIGA BOATE PERROQUET vai funcionar o Teatro Procópio Ferreira, que será inaugurado dentro em breve, tendo como figura principal o artista que lhe empresta o nome e como empresário o ator Walter Pinheiro.

★

ANGELITA, a garôta que se popularizou em espetáculos de boates, foi contratada por Walter Pinto para substituir Íris Delmar em "É Fogo na Jaca".

★

SILVA FILHO e seu irmão Perpétuo Silva regressaram de São Paulo, onde estavam trabalhando por fôrça de um contrato com Siwa Tzen.

★

COM 353 REPRESENTAÇÕES, ou sejam três e meio centenários "É Fogo na Jaca" terminou sua temporada no cartaz do Teatro Recreio.

★

É PAPAI, desde o dia 14, o jornalista Gilberto Guimarães, Crítico Teatral de "O Popular". Sua espôsa, a Sra. Maria José Bandeira Guimarães, vai passando bem, apesar de ter sido submetida a uma intervenção cesariana.

★

ÍTALO CÚRCIO vai excursionar pelas cidades do Estado do Rio com sua Companhia de Comédias. No seu repertório, o elenco leva 13 peças nacionais e três estrangeiras.

★

ARISTIDES DE BASILE, nosso confrade da imprensa paulista, é o empresário da Companhia de Revistas que tem a supervisão do casal Mary Lopes-Juan Daniel. De há muito De Basile vem empresando espetáculos em São Paulo.


INVERNO
e elegância!
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS
A PREÇOS DE MALHA
COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
650, 900, 1.200, 350,
OFICINAS DE PELES
Faça-nos uma visita
Lgo. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3
Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro
Começo da Rua ao Teatro


AT. SEMOG/.
insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

REAGE O RÁDIO CONTRA A ROLHA

Quando, no último dia 23 de setembro, terminado o almôço de confraternização do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio com os Diretores de Emissoras, o Presidente Manoel Barcellos agradeceu o comparecimento de todos, afirmando que "não faria discursos" — ignoravam-se as preocupações que estariam agitando os pensamentos dos diretores de rádio presentes. Soube-se apenas que um dêles, Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara e Presidente do Conselho Deliberativo da A.B.R., resolveu correr o risco de perturbar a digestão dos circunstantes e falar francamente de um assunto delicado. Tratava-se da advertência que S. Excia., o sr. Chefe de Polícia, fizera, na véspera, aos dirigentes da ràdiodifusão carioca, lembrando a existência de decretos que permitiam o fechamento, de plano, de qualquer estação de rádio que irradiasse conceitos injuriosos ou caluniosos ao Presidente da República ou a qualquer de seus ministros de Estado.

Carlos Brasil estava inflamado. Os decretos (8.356, de 12 de dezembro de 1945, e 8.543, de 3 de janeiro de 1946) tinham apoio na Constituição de 1937, e o Diretor da PRC-8 fazia notar:

— A Constituição de 18 de setembro de 46 que, livre e democràticamente, foi outorgada ao povo brasileiro pelos seus legítimos representantes, estabelece que a lei não excluirá do conhecimento do Poder Judiciário o exame de qualquer lesão do direito pessoal.

Julgava, portanto, que reconhecer no Chefe de Polícia autoridade para, de plano, independentemente de processo administrativo, fechar uma estação de rádio — era aceitar a volta à Ditadura, aos processos discricionários, era abdicar do direito de crítica e de apreciação — vale dizer, da liberdade de pensamento que o rádio deve defender.

★

Depois daquele almôço, tôda a imprensa se encheu de notícias e comentários sôbre o assunto. S. Excia., o Chefe de Polícia, já concedera entrevista a um vespertino, esclarecendo-o, mas tôda gente o comentava, julgava-se atingida, reclamava, argumentava, demonstrava o perigo em que ficara colocada a nossa liberdade. O deputado Armando Falcão apresentou projeto, na Câmara, mandando revogar os dois decretos. O sr. Nascimento Brito, Superintendente da Rádio Jornal do Brasil, opinou:

— Considero a medida violenta, sob todos os aspectos, a começar pelo modo como foi feito o aviso.

O sr. Roberto Marinho, diretor da Rádio Globo, declarou:

— Fiz ver a S. Excia., o sr. General Morais Âncora, os graves inconvenientes para o Govêrno e para a própria tranqüilidade da Nação que adviriam de qualquer ato visando, sobretudo, à Rádio Globo, dada sua posição em face de um grande escândalo público, objeto de uma comissão parlamentar de inquérito.

O sr. Valdemiro de Castro, superintendente da Rádio Eldorado, embora não tivesse sido convocado, afirmou à imprensa:

— Consideramos os decretos agora invocados pela Polícia já ultrapassados pelo espírito e pela letra da Constituição.

Dentre as muitas opiniões, vale ressaltar ainda a de Manoel Barcellos, Presidente da Associação Brasileira de Rádio. Suas declarações podem ser assim resumidas:

— O aviso do General Chefe de Polícia não pode merecer nosso apoio, já porque a evolução política de nossa terra não mais comporta medidas dessa ordem, já, também, porque a constante ameaça de fechamento de uma estação de rádio trará a todo o nosso "broadcasting" uma situação de insegurança que se refletirá fatalmente em seus setores comerciais. Por outro lado, é preciso não esquecer que o Legislativo e o Judiciário têm poderes e recursos bastantes para coibir ou punir quaisquer abusos por parte das estações de rádio.

★

Embora a *ameaça* de fechamento de estações de rádio tivesse causado muito mais alarde que o fechamento, *consumado*, de uma delas — a Rádio Clube — não havia como duvidar da gravidade do assunto. A reportagem procurou, assim, o próprio Chefe de Polícia, buscando ouvir de S. Excia., o esclarecimento completo da questão. O General Âncora nos recebeu gentilmente em seu Gabinete, declarando:

— Não há, nem pode haver, o objetivo de fazer o mal. Ao contrário, a idéia predominante tem sido a de fazer o bem social. Mas é preciso conter os exageros, atender que a liberdade de pensamento e de expressão não deve servir para veicular injúrias ou calúnias.

Frisou, a seguir, o sr. Chefe de Polícia que seu objetivo, ao reunir em seu gabinete os diretores de estações de rádio, foi apenas o de realizar a "polícia preventiva" conforme prometera por ocasião de sua investidura.

— Não formulei nenhuma ameaça, nem insinuei qualquer forma de coação, com referência à censura prévia no rádio. Apenas adverti que, existindo dispositivos legais que impõem ao Chefe de Polícia providências enérgicas para conter abusos cometidos a pretexto de simples expressão livre do pensamento — mòrmente em se tratando de um meio rápido e extraordinàriamente penetrante de expressão, como é o rádio — fazia-se oportuno um apêlo para que fôssem evitadas situações desagradáveis.

Observamos a S. Excia. que a possibilidade do fechamento, de plano, de uma estação de rádio, é que motivara a maior parte das críticas



General Âncora, chefe de polícia

O General Âncora observou, então:

— A tolerância tem sido sempre um apanágio dos governantes no Brasil. E não seria eu quem haveria de esquecê-la. Muito pelo contrário, não usarei de prerrogativas legais senão em casos extremos — e é preciso notar que as sanções previstas em lei já poderiam ter sido aplicadas, pois motivos existem de sobra. No entanto, penso que cada caso merece sempre um exame. Apenas a persistência na injúria, com manifesta intenção injuriosa, não pode merecer a acolhida de quem quer que seja.

Por fim, O General Morais Âncora resumiu seu pensamento:

— A lei não proibe a ninguém de dizer o que pensa. Apenas responsabiliza a estação nos casos de injúria e calúnia. O seu espírito enquadra-se também no que prescreve o Código Penal. É necessário não esquecer que, sendo um meio rápido de transmissão do pensamento, o rádio tem que se subordinar às sanções fortes da lei. A liberdade de pensamento é, nas sociedades civilizadas, um direito, mas também impõe deveres.

MARQUES REBELO CONTA

A VERDADEIRA HISTÓRIA DA RÁDIO CLUBE



— Alô! Aqui é o Marques Rebelo

Quando, em outubro de 1952, Sérgio Vasconcelos deixou, para surprêsa de muitos, a Superintendência da PRA-3, formou-se uma atmosfera de expectativa sôbre quem seria seu sucessor. Em breve todos lhe sabiam o nome: Eddy Dias da Cruz, descendente de uma família ilustre e de recursos, industrial, proprietário, que era também o cronista Marques Rebêlo, o autor, em "Última Hora", da "Conversa do Dia".

Recebendo de Samuel Wainer o cargo de Diretor-Presidente da Rádio Clube do Brasil, Marques Rebêlo não perdeu tempo e, logo no discurso de posse, prometeu aumentar o salário de todo o pessoal.

★

O resto da história tôda gente sabe — e a imprensa dela se ocupou longamente. O prometido aumento de salários foi logo concedido; novo material foi comprado, tanto da parte técnica como da administrativa; o pessoal foi reestruturado; o auditório foi diminuído, para que o palco pudesse ser aumentado. O funcionalismo mostrava grande entusiasmo, quando outras providências foram chegando para preocupar os mais sensatos: tôda a pintura da rádio foi mudada, quadros a óleo passaram a aparecer pelas parêdes, balcões recém-instalados foram substituídos, os gabinetes dos diretores foram modernizados e embelezados, tapêtes cobriram os corredores. E o sr. Marques Rebêlo? Sempre eufórico, gentil, comunicativo. Recebia a tôda gente, falava com todos os funcionários, sorria para os graúdos, batia papo com os humildes. E como os pagamentos saiam sempre em dia, a PRA-3 era um céu aberto...

★

A reforma da programação estruturada e colocada em níveis de êxito pelo sr. Sérgio Vasconcelos, entretanto, não tardou a vir. Por iniciativa de quem? Ao que tudo indica, do próprio sr. Marques Rebelo, com a colaboração estreita e orientação de Dias Gomes. A primeira liquidação atingiu os programas de auditório: Héber de Bôscoli já havia saído, sairam logo depois Aerton Perlingeiro e Luiz de Carvalho. Pouco a pouco, todos os grandes cartazes se foram retirando: Sagramor, Silvino Neto, Almirante e, finalmente, Dircinha Batista. A rádio iniciou uma fase de programas culturais, com a ràdiofonização de obras célebres, mesas redondas sôbre literatura e arte, comentários, etc.. Que muita gente acusou de pseudo-culturais...

★

O mérito que pudesse ter a nova programação não se refletiu sôbre o Departamento Comercial, porquanto passaram a surgir dificuldades financeiras, reveladas pelos atrasos de pagamento. E, surgida a batalha contra o "Última Hora", as dificuldades se agravaram ao ponto de, na data do fechamento da Rádio Clube, a maioria dos seus funcionários estar com três meses — seis quinzenas — de salários em atraso!

Como não é objetivo desta reportagem criticar, nem mesmo apreciar, a administração (julgada por muitos de calamitosa) do sr. Marques Rebêlo, parece inoportuno, descer a minúcias de que o repórter tenha tido conhecimento pela sua condição pessoal. Melhor, portanto, parece ouvir a palavra do próprio sr. Marques Rebêlo.

— Meu caro, o que aconteceu com a Rádio Clube foi um absurdo. Um ato ilegal, destituído de fundamento, com o qual tenho de me indispor e contra o qual usarei os recursos que a Justiça me faculta. Esteja certo: a freqüência dos 860 quilociclos, PRA-3, ainda me pertence.

— Mas a situação da Rádio Clube do Brasil já não era de insolvência?

— Era de insolvência em face das circunstâncias, dos ataques dirigidos à organização, que dificultavam, naturalmente, as transações bancárias. No entanto, nossa situação econômica era de perfeita solvabilidade.

— Mesmo com os atrasos de pagamento?

— Os atrasos de pagamento eram maior sofrimento para mim do que para o pessoal. Muito dinheiro meu, pessoalmente, foi empregado na Rádio Clube, para minorar as dificuldades dos funcionários. Mesmo com a situação normalizada, porém, não tinha ainda sido possível pôr em dia os salários, em face do acúmulo de obrigações atrasadas.

— Obrigações contraídas pela sua administração?

— Em pequena parte. É claro que, no início de nossa gestão, fizemos algumas despesas que poderiam ser consideradas supérfluas, por um observador menos atento. Mas a verdade é que recebemos a rádio já com um ônus pesadíssimo.

— Mas a Rádio, ao tempo da sua investidura, não tinha um faturamento muito mais elevado?

— Que até certo ponto era fictício, em face de dois fatores principais: a cobrança não chegava senão a pouco mais de 50% do faturamento e as despesas eram elevadíssimas. Só em pessoal, eram gastos um milhão e trezentos mil cruzeiros, fora verdadeira multidão de "cachets"...

— E quanto ao débito com o Banco do Brasil?

— Isso remonta a datas bem antigas e, segundo cremos, não se refere nem à administração anterior. É um pêso-morto que vem prejudicando a Rádio Clube já há muito tempo.

— O senhor aceita, como um fracasso, a orientação que deu aos programas da Rádio Clube?

— De forma alguma. E a prova que já havíamos atingido um equilíbrio econômico que conduziria, em pouco tempo, à normalidade financeira.

— Como encara a situação atual?

— Estou certo de obter, novamente, o canal que de direito me pertence. Não é meu intúito, porém, permanecer no rádio nem me afastar dêle. A minha permanência ou não dependerá, exclusivamente, de interêsse econômico — de vez que considero o rádio um negócio como outro qualquer, com suas dificuldades mas, também, com suas possibilidades.

—E a situação dos funcionários?

— Os funcionários já se dirigiram ao Ministério do Trabalho, reclamando os seus direitos. Desejaria, eu mesmo, pagá-los, integralmente: mas as dificuldades com que luta a organização foram causadas por um ato precipitado do govêrno e, assim, cabe ao govêrno responder pelos ônus de sua atitude.

VAMOS CANTAR?

★ Eis aqui um dos sucessos do momento, a melodia "Primeiro Amor", gravada por Francisco Carlos. Chamamos a atenção do leitor para a revista mensal "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros.

Desde que partiste
Eu vivo assim triste
Ser ter ninguém, amor.
Tudo destruíste
E o amor que mentiste
É hoje pranto e dor.
Amei com loucura,
Paixão e ternura,
Com todo ardor.
Fôste para mim
Amor, tudo enfim,
Sonho em flôr

Me roubaste a calma.
Puseste em minh'alma
Tormento e dor, amor.
Te entreguei sorrindo
Meu sonho mais lindo,
Meu sonho de amor.
Tu partiste deixando
Saudade, tristeza e solidão.
Mesmo assim eu sinto
Que vive esperando,
O meu coração,
Por teu amor...
Meu primeiro, amor,
Minha vida, meu grande amor.

DISCOS

NOTAS SOLTAS

Bibi Ferreira, artista eclética, é uma das novas contratadas da Odeon. A filha de Procópio, que, além de representar, canta e toca violão, fará várias chapas para a fábrica do Lentino. Bibi, por sinal, tem-se revelado na televisão uma cantora de possibilidades.



Bill Farr, egresso da Sínter, assinou com a Continental. Na etiqueta dos três sininhos, êle espera reeditar bons desempenhos como o de "Muié Rendêra", seu disco mais popular.

A Copacabana lança valores do Nordeste em seu último suplemento: Claudionor Germano, apontado como excelente cantor, e a Jazz Paraguari, orquestra muito popular lá por aquelas bandas. A Jazz, para não fugir à regra, gravou dois frevos, intitulados "Folias da Madrugada" e "História de Pierrot".

Algumas regravações são lançadas também pela Copacabana, destacando-se a de "Cidade Maravilhosa/Maringá", com Carlos Ramirez, e "Mambo n.º 5/Cumaná", a cargo da homogênea orquestra de Waldir Calmon.

Mais uma gravação do samba "Alguém como tu" acaba de verificar-se. A de Sônia Vidal, cantora chilena, para o sêlo Odeon. Isso quer dizer que o Enrique Fermata continua a caititiuar em muito boas condições. O que é ótimo para os autores.

A Colúmbia forneceu a lista oficial dos artistas nacionais contratados. São os seguintes: Eduardo Patané, Newton Teixeira, Geraldo Pereira, Kléber Figueiredo, Carlos Toledo, Angelita (fiu-fiu), Rute de Barros, Rute Amaral, Milton Gama (especialista em tangos), Zilá Fonseca, Aldair Soares, e Índio e Esquerdinha, digo Índio & Fronteira.

Quem vai casar-se em dezembro é o Daniel Taylor, aquêle rapaz magrinho que escreve para a revista "Carioca" e que se tornou cônsul artístico do cantor Dick Haymes no Brasil. Daniel que é boa praça, vai enviar um convite ao Dick. Felicidades, Dan.

Passou pelo Rio, procedente de Buenos Aires e com destino aos Estados Unidos, a organista Ethel Smith.

Também estêve entre nós o barítono Carlos Ramirez. Em outros tempos a presença do criador de "Granada" e Frenesi" constituiria um acontecimento. Desta vez, porém, Ramirez passou em brancas nuvens, visto que os musicais da Metro não se encontram atualmente em cartaz...

Aparecerão mais duas novas etiquetas brasileiras: a "Século XX" e a "Polidor". Ambas paulistas. Os compositores, mais que os cantores, estão, portanto, de parabéns. Viva o disco. Viva o direito autoral.

Muito bem recebida pela crítica e, principalmente, pelo público, a última gravação de Ivon Cury para a Victor. Conforme aqui dissemos, há tempos, "João Bôbo" deveria repetir os êxitos anteriores do intérprete para a fábrica do cachorrinho. E, realmente, confirma nossas previsões. Trata-se de uma página inspirada, muito bem defendida pelo autor. O público está fazendo justiça.



EMILINHA

GANHOU UM BAIÃO

O último disco de Luiz de Carvalho para a Sínter (o segundo, para sermos exatos) está, de certa forma, obtendo repercussão. O risonho e irrequieto locutor da Globo dizia-nos, numa tarde destas:

— Eu tenho recebido muita descompostura por ter gravado a melodia de Miguel Gustavo. Principalmente da crônica especializada. Mas acontece que todo e qualquer comentário que leio a respeito do "Baião da Emilinha", mesmo contrário (e todos, infelizmente, o são...) serve para a propaganda do disco. E a verdade é que, talvez por causa disso, não se encontra mais um único exemplar nas lojas do Rio. A própria Sínter, dada a grande procura, mandou urgentemente prensar mais gravações. Posso não ser um cantor. Mas que se vende o disco, vende-se.

FOI RECEBER!

O editor Henrique, da Fermata, seguiu para Buenos Aires, a fim de receber os direitos autorais de seus representados. Dizem que êle levou u'a mala sobressalente para trazer o dinheiro, pois "Índia", "Alguém como tu" e outras estiveram, durante muito tempo, com a bola branca na terra de Perón.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

...ILDA, FÍSICA E VOCALMEN- ...SE PARECE COM A IRMÃ ES- ...'" — (Jaime Negreiros)

...ORGE FARAJ É UM DOS REIS ... BRONCA" — (Paulo Medeiros).

...ISQUINHO SIMPÁTICO" — (...io Túlio Cardoso)

"...EIXEMOS RODAR ATÉ AO FI... O DISCO DE PALMAS" — — ...Santos Garcia)

"A FLOR QUE EU PRETENDO AB...IR NA VÍCTOR TERÁ O TA-MA...HO DE UMA VITÓRIA RÉGIA" — (César de Alencar).



MEUS 5 FAVORITOS

Herivelto Martins, selecionou os seguintes:
É TÃO GOSTOSO, SEU MO-ÇO — Nora Ney (Continental)
O VENTO — Stelinha Egg (Víctor)
MÉDIA LUZ — Nelson Gonçalves (Víctor)
AVE MARIA NO MORRO — Trio de Ouro (Víctor)
...ISQUE — Linda Batista (Víctor).
...z preferida: a de Nelson Gonçalves.

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — LIMELIGHT, de Charles Chaplin, com Frank Chaksfield (Decca)

2.º — UMA CASA PORTUGUÊSA, de R. Ferreira, Siqueira e Fonseca, com Gilda Valença (Sínter) e Manoel Monteiro (Todamérica).

3.º — SISTEMA NERVOSO, de W. Batista, A. M. Júnior e R. Roberti, com Orlando Correia (Todamérica)

4.º — JAMBALAYA, de Hank Williams com Regional de Canhoto (Víctor).

5.º — JOÃO BÔBO, de Ivon Cury, com o Autor (Víctor).

O "CARTAZ" DA NORA NEY...

Telefonamos, um dia dêstes, para o 2.º Distrito Policial e mandamos chamar nosso amigo e conterrâneo, o comissário Gilberto Alves Siqueira. Fizemos a pergunta:
Que é que há com a Ester de Abreu? Algum embaraço?
Resposta:
— O caso não está comigo. O que está comigo é uma informação a respeito da cantora Nora Ney. Isto é: o telefone não pára, desde as primeiras horas da manhã. Todo mundo querendo saber se é verdade que a artista tentou o suicídio, pela segunda vez.
E tentou?
— Aqui ninguém sabe de nada. O pessoal que telefona é que nos deu a notícia. Nunca vi tanto telefonema. Que cartaz, hein?



O DESABAFO DE JOEL:

"PRECISO DE UM SUCESSO COMO "AURORA"

Gravando para a Todamérica e a Copacabana, espécie de livre-atirador, Joel de Almeida retornou às atividades fonográficas com muita disposição. Disse-nos, com um sorriso:

— No próximo Carnaval tomarei contato com meu antigo público. Sòzinho, sem ter mais que me aborrecer, pretendo reconquistar o terreno perdido. Acho que posso reeditar êxitos anteriores, já que me encontro rodeado de bons elementos em meu conjunto. O artista que grava é um artista em foco. Tenho boas gravadoras, boas músicas e agora só me falta o sucesso. Uma flor como a de "Aurora" é o de que eu precisava para resolver definitivamente meu problema. Mas, se Deus quiser isso acontecerá. Disposição e apoio, pelo menos, não me faltam.

FORA DA AGULHA

Alberto Rêgo, cronista e compositor, êste ano se retraiu bastante no que diz respeito à vendagem de músicas para o Carnaval. Só vendeu duas.

★

A fundação da Cooperativa de compositores, idealizada por Antônio Almeida, ainda não se concretizou. Dizem que a coisa está meio parada depois que certos elementos aderiram à idéia. Pé frio.

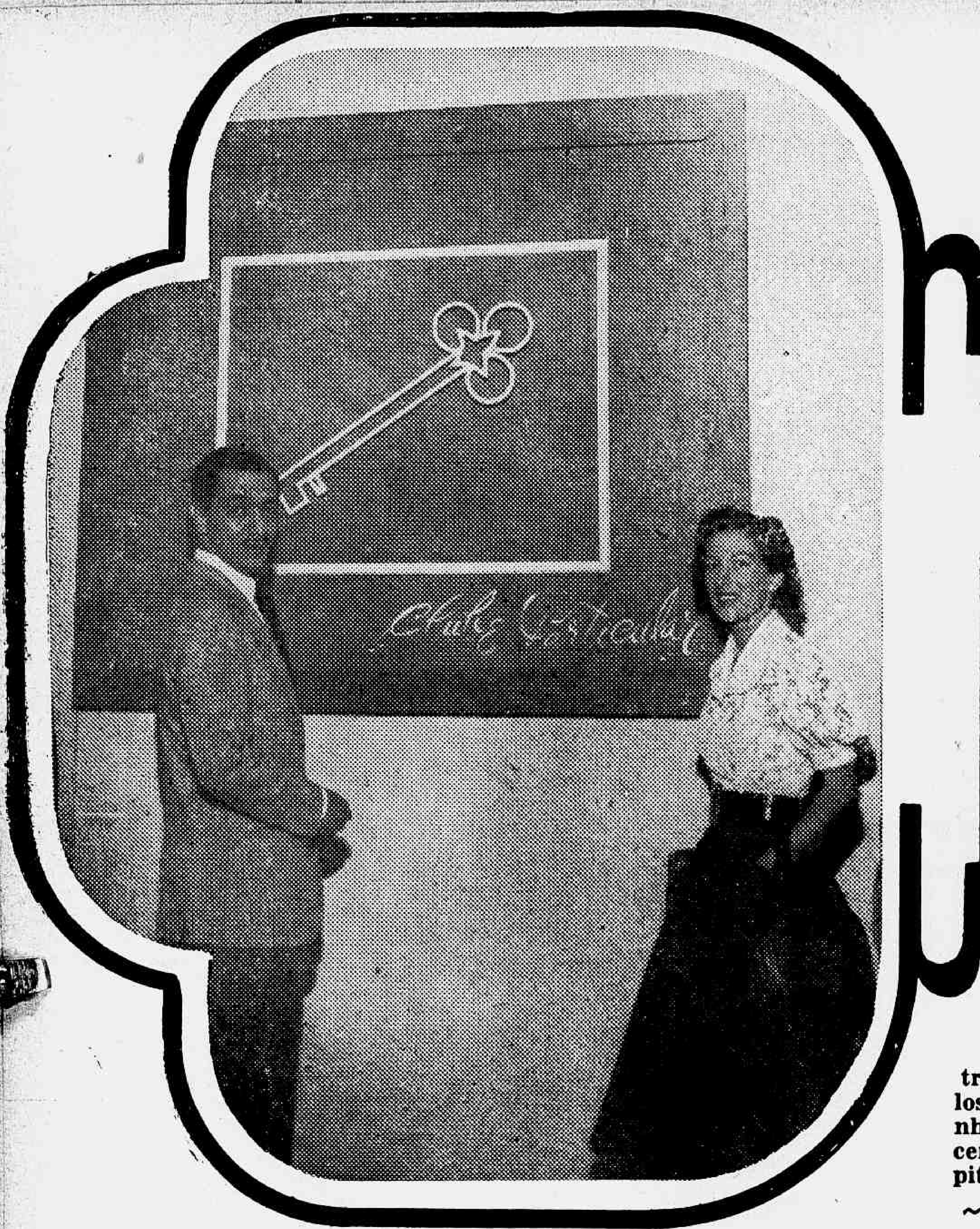
★

Algumas fábricas já estão pagando o aumento prometido aos compositores. Outras, entretanto, continuam irredutíveis. A Continental, por exemplo, ainda não tinha chegado a uma conclusão. O dr. Sávio acha que precisa estudar a questão durante mais algum tempo.

Everaldo de Barros é o cronista fonográfico de "O Popular". ...ua coluna foi batizada com o nome de "Música em conserva".

Lúcio Alves, depois de sua vitoriosa excursão à Argentina, vol-...ou ao Brasil com fome de disco. Um de seus lançamentos, já pro-...ramados, é o LP com melodias de Caymmi, em que o criador de "Xodó" nos dará algumas de suas melhores interpretações. Lúcio ...parecerá também na Continental, com várias chapas em 78 rpm, ...á concluídas.

Os artistas que representarão a Musidisc no Carnaval são Ro-...erto Luna, Horacina Correia e Djalma Ferreira, êste naturalmente ...ocando carnavalescamente o solovox.





Carmélia e Jimmy, junto à entrada do Clube. Francisco Carlos e Elizete Cardoso na cozinha: o jantar pode não parecer um banquete, mas que será pitoresco, lá isso não há dúvida.

VEJAM OS LEITORES COMO É

O "CLUBE DA CHAVE", POR DENTRO

Escreve: EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

Humberto Teixeira, o "doutor do baião", sempre foi um sujeito calmo. De um ano para cá, entretanto, Humberto se tornou mais entusiasmado, mais vibrante.

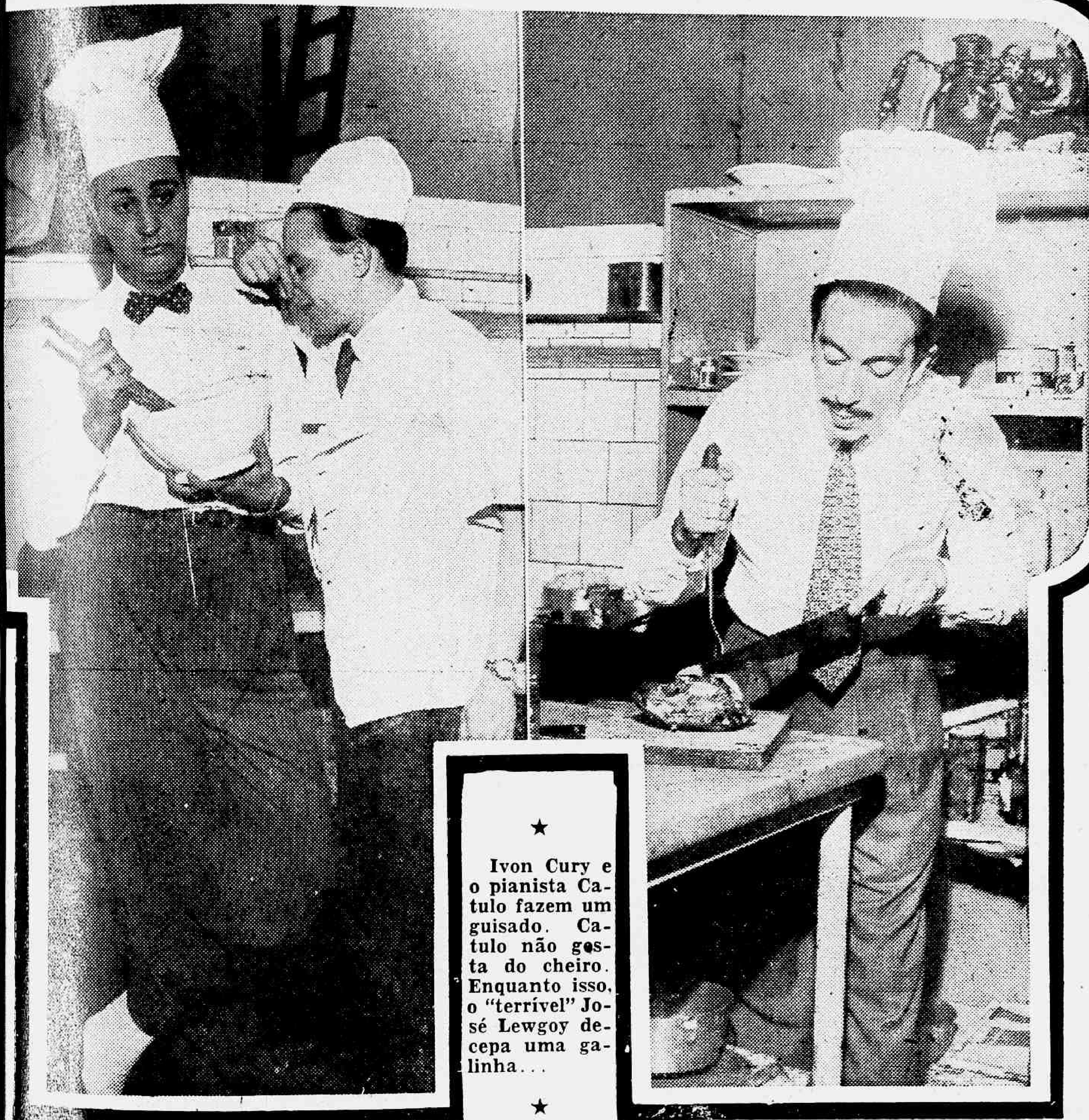
Uma iniciativa feliz êle decidira concretizar — e que hoje é, finalmente, uma bela realidade: o Clube da Chave.

★

O Clube da Chave está organizado, montado, decorado, freqüentado e aplaudido É o ponto de reunião de artistas de rádio, teatro e cinema, de intelectuais, de artistas plásticos, das pessoas importantes que são suficientemente simpáticas para não se fazerem de importantes... Congregra radialistas como Manoel Barcellos e Paulo Gracindo, para citar apenas dois, ao acaso; artistas de cinema como Anselmo Duarte, Luiz Delfino, Oscarito e outros; figuras ilustres do teatro, como Jardel Filho, Procópio e Colé; jornalistas como Anselmo Domingos, Acioly Neto, José Medeiros e outros; políticos (que no Clube não o são...) como Nelson Carneiro e Paschoal Carlos Magno; figuras ilustres da administração, como Henrique La Roque Almeida; milionários, como Carlinhos Guinle, Spitzman Jordan, René Ribeiro e Dreifus Catan: e representantes de outros setores de atividade, formando um pequeno "Rotary".

Os sócios — fundadores e proprietários — são em número de 50; cada um tem sua chave (a porta do Clube é à prova de intrusos...), tôdas elas numeradas, na seguinte lo Crespo; 21, Oscarito; 22, Fernando Chateaubriand; 23, Alberto Bianchi; 24, René Ribeiro; 25, Paulo Gracindo; 26, Watson Macedo; 27, Orlando Silva; 28, Carlos Brasil; 29, Co-

Façamos uma visita ao Clube da Chave, ali na Avenida Atlântica, 4.264, numa das lojas do antigo Cassino Atlântico, cedida por Alberto Bianchi graciosamente, para não fe-



★

Ivon Cury e o pianista Catulo fazem um guisado. Catulo não gosta do cheiro. Enquanto isso, o "terrível" José Lewgoy decepa uma galinha...

★

ordem: 1, Humberto Teixeira, Presidente; 2, Manoel Barcellos, Diretor-Tesoureiro; 3, Leoni Machado, Diretor-Secretário; 4, Anselmo Duarte; 5, Marcello Dória; 6, Jardel Filho; 7, Francisco Carlos; 8, Bené Nunes; 9, Luiz Delfino; 10, José Amádio; 11, Heitor Moniz; 12, Ivan Pedro Martins; 13, Víctor Costa; 14, Henrique La Rocque; 15, Acioly Neto; 16, F. Côrte Imperial; 17, Carlinhos Guinle, Diretor-Social; 18, José Lewgoy; 19, Toni Seabra; 20, Paulé; 30, Ivon Cury; 31, Sérgio Pires Ferreira; 32, Fernando Lôbo; 33, Cyll Farney; 34 Oscar Bloch; 35, Osmar Campos Filho; 36, Procópio; 37, Sávio Silveira; 38, José Medeiros; 39, Carlos de Laet; 40, Dorival Caymmi; 41, Jorge Ileli; 42, Paschoal Carlos Magno, Diretor-Artístico; 43, Oscar Niemeyer; 44, Nelson Carneiro; 45, André Spitzman Jordan; 46, Jimmy Léster; 47, Dreiffus Catan; 48, João Miranda Jordão; 49, Anselmo Domingos; 50, Jorge Dória.

rir o patrimônio inicial do Clube: 250 mil cruzeiros (5 mil de cada sócio). Se quisermos ver alguma animação, não nos apressemos: antes da meia-noite quase tôdas as mesas estarão ainda vazias. Mas, no caso de chegarmos cedo, podemos ir bebendo um uísque ou um "martini" sem susto: pagaremos apenas pouco mais do custo, porque o Clube não tem finalidades comerciais: precisa apenas cobrir suas despesas normais.

(Continua na página seguinte)



São 23,30. Cedo, portanto. Mas ali está formada uma rodinha alegre: Cyll Farney palestra com o jovem diretor da Atlântida, Carlos Manga; e agora chegou Leon Eliachar, com um amigo. No outro extremo, à meia-luz, Mary Gonçalves, muito atraente, palestra com um fan (será apenas um fan?). O Bill Farr não anda por perto. Junto à parêde, Haroldo Eiras se divide entre um gole de uísque e um sorriso à bela morena que o acompanha. E tudo vai calmo, até que chega Bené Nunes: minutos após, o piano vê interrompido o seu repouso e começa um espetáculo espontâneo, que assusta Mary e seu amiguinho, mas atrai Dick Farney e espôsa.

Enquanto o repórter passeia os olhos pela decoração, figuras ilustres vão chegando. Pelas parêdes, 50 caricaturas (trabalho de Joselito), representando os cinqüenta sócios com alusões às suas atividades. Jorge Ileli chega, quieto, e logo após Newton Teixeira. As mesas têm toalhas simples, com uma chave bordada; as cadeiras têm o espaldar coberto por alegres capas. Haroldo Eiras fugiu com a morena, mas, em compensação, chegaram Klécius Caldas com Armando Cavalcanti (15 dias de licença, para matar saudades do Rio, colocar músicas de Carnaval e criar saudades do Rio Grande do Sul). Bill Farr veio com êles e, sorvendo calmamente uma Coca-Cola, ninguém diz que êle está triste porque brigou com a Mary. Terminou o espetáculo de Bené Nunes, ligaram novamente a eletrola, alguém do lado pede uma cerveja e três copos: no Clube da Chave não há consumação, "couvert", nem protocolos que prejudiquem a pura

Bené Nunes, improvisado de cozinheiro, diverte Carmélia Alves. Depois Humberto Teixeira faz-se especialista em coquetéis, servindo o casal Jimmy Léster. É assim no Clube da Chave.





simples alegria de viver. Chega umberto Teixeira, fala com Viní-us de Morais e Sávio Silveira, umprimenta Rubem Braga (o me-nor cliente do Clube: habitual e... beral) e vem bater-papo conosco. go após chega Carlos Brasil, pe-de água da bica e, para destruir más mpressões, conta que naquele dia ecebera 100 contos de honorários Brasil é advogado militante). Lá no canto, entre as belas plantas do ube, um de seus mais interessan-es brotos: Julie Joy. Mas não can-nem ri: estará apaixonada? Che-a Antônio Maria, de cara triste, tal-ez compondo mentalmente um novo inguém me Ama". Pede uísque, omo de costume. Mais "martini do-ce" para nossa mesa. É mais bara-o que em qualquer outro lugar — e mais gostoso também; e vamos fi-cando, porque o cafèzinho depois se-rá grátis e da mesma forma o "ba-te-papo" com Humberto Teixeira, que vale ouro...

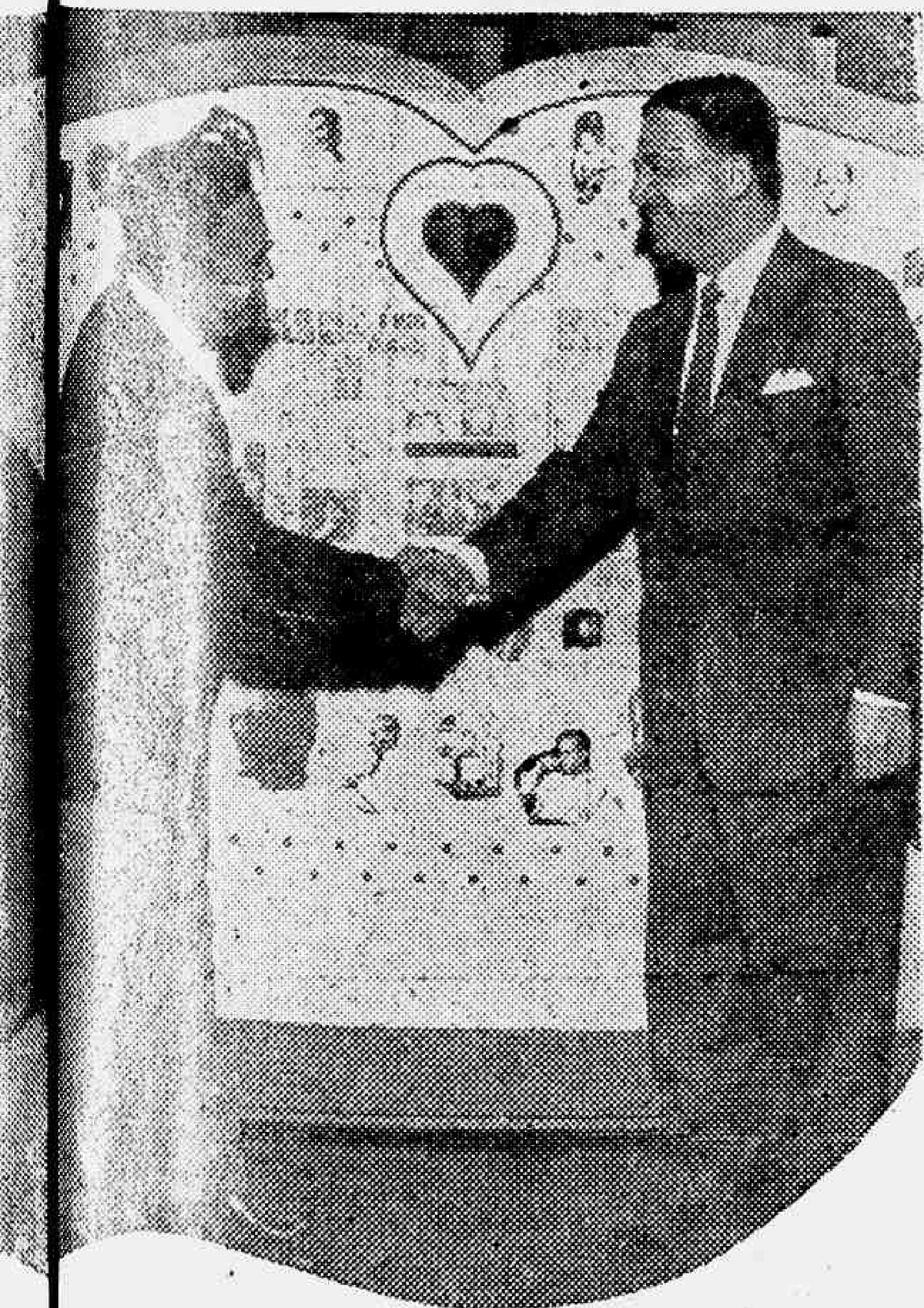
Falta muita gente. Alguns, por-que é segunda-feira, dia que não convida a noitadas. Outros porque dor-mem cedo e, sabendo que o Clube só se anima após a meia-noite, só vão lá de raro em raro, como An-selmo Domingos e Henrique La Roc-que... Mas a razão principal é que ainda é cedo: mal passa das duas horas. Pena que o repórter durma cedo, também...



Assim é o Clube da Chave. Tem tido suas dificuldades, como na oca-sião em que alguns pretenderam ofe-recer ao sr. Adhemar de Barros a Chave n.º 13, quando houve protes-tos de outros, a argumentação se tornou um pouco mais eloqüente — e dois Fernandes, Hélio e Millor, se retiraram. Tem tido momentos ines-quecíveis, como aquêle em que Víc-tor Costa, conseguindo acalmar os ânimos e devolver a fraternidade áo Clube, ganhou, de presente, a mes-ma chave n.º 13. E, então, pedindo e insistindo que não se fizesse publi-cidade a respeito (perdoe-nos, Víc-tor Costa, a indiscreção!) fêz uma alta doação ao patrimônio financei-ro do Clube.

Mas o importante é que o Clube tem conseguido, cada vez mais, cumprir sua finalidade precípua: congregar, num ambiente agradá-vel, pessoas que tenham obtido des-taque em seus respectivos setores de atividade, fomentando uma ami-zade fraternal entre figuras expo-nenciais da vida artística e cultural brasileira.







EM CIMA: Ivon Cury e José Lewgoy (do cinema) se "desentendem" na co-zinha do Clube da Cha-ve... e duelam a facão!

AO LADO: Humberto Teixeira dá as boas vin-das a Manoel Barcellos.

EM BAIXO: Reinaldo Dias Leme, garçon impro-visado, serve um uísque ao casal Manoel Barcellos. Se Reinaldo fosse mesmo garçon do Clube, as garô-tas invadiam tudo aquilo!





PALAVRAS CRUZADAS

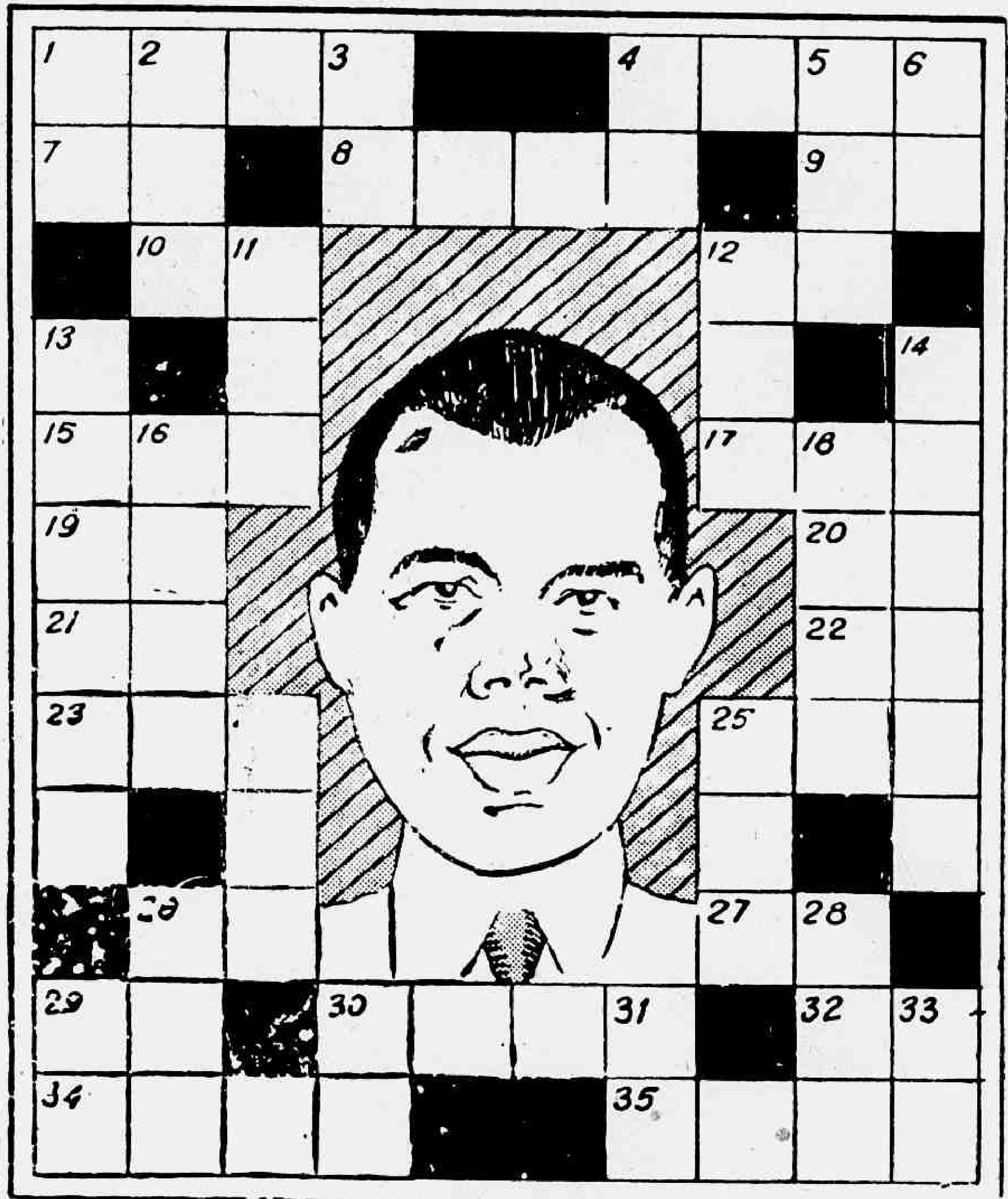
50 PRÊMIOS PARA OS ACERTADORES

Esta é a grande novidade; a partir de hoje a REVISTA DO RÁDIO oferece aos solucionadores de seus problemas de Palavras Cruzadas 50 prêmios! Basta que o leitor recorte o problema e o remeta, devidamente preenchido, à nossa redação, rua Santana 136.

O praso é de 30 dias, a contar da data desta edição. Entre todos os acertadores serão sorteados 50, que terão direito aos prêmios que oferecemos. Os que enviarem soluções deverão mandar, também, seus nomes e endereços.

Continuaremos divulgando os problemas que nos enviarem os leitores, selecionando os melhores. A colaboração de hoje pertence a Nildo Ormonde Dantas.





HORIZONTAIS:

1 — Melodia; 4 — Rezam; 7 — Popa; 8 — Local de atracação dos navios; 9 — Medida itinerária chinesa; 10 — Desamparado; 12 — Contração; 15 — Continuação; 17 — Primeira mulher; 19 — Naquele lugar; — 20 Sufixo, designa autor; 21 — Nota musical que se segue ao Sol; 22 — Grito de dor; 23 — Sufixo que denota fôrça, extensão; 25 — Período; 26 — Tratamento dado às velhas amas de crianças; 27 — Rio da França; 29 Pedra de lagar; 30 — Que pode ter algum uso ou serventia; 32 — Acha graça; 34 — Desejar; 35 — Descendente de Mahomet.

VERTICAIS:

1 — Vento; 2 — Qualquer quadrúpede que serve de alimento ao homem; 3 — Antes de Cristo; 4 — Artigo (plural); 5 — Para barlavento; 6 — Nota musical; 11 — Princípio, origem; 12 — Unidade de medida agrária; 13 — Cantor romântico do Brasil; 14 — Homens excluidos da sociedade; 16 — Nome de mulher; 18 — Desaparecer; 24 — Pândega, (gir.); 25 — Irmã de Walter D'Ávila; 26 — Caritativo; 28 — Criador da Aquarela do Brasil; 29 — Tumor, também chamado "arrieira"; 30 — Cidade da Caldéia; 31 — Estuda; 33 — Vogar.

TEM TOSSE?

BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus e dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO. Cr$ 30,00.



SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR

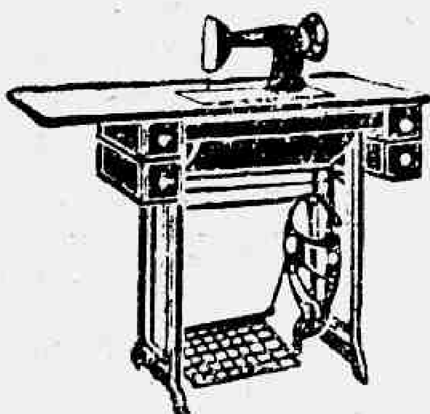
HORIZONTAIS:

1 — Lanadas, Lauro; 2 — Ora, Assis; 3 — Coralina, Pagé; 4 — Ibis, Coros; 5 — Oro, Flora, Alt; 6 — Risos; 7 — Silvio Caldas; 8 — Angar; 9 — Lis, Ceará, Cam; 10 — Veiga, Lata; 11 — Anro, Acarasal; 12 — Venci, Ita; 13 — Aracy Almeida.

VERTICAIS:

1 — Lúcio, Silvana; 2 — Obrei, Ien; 3 — Nório, Sirva; 4 — Aras, Goec; 5 — Dal, Friaça, Ni; 6 — Lione, Ac; 7 — Santos Garcia; 8 — Sa, Roçar; 9 — L. S.; Casará, Rim; 10 — Aipo, Late; 11 — Usará, Casai; 12 — Gol, Acata; 13 — Orestes, Malta.

ENTRADAS CR$ 200,00



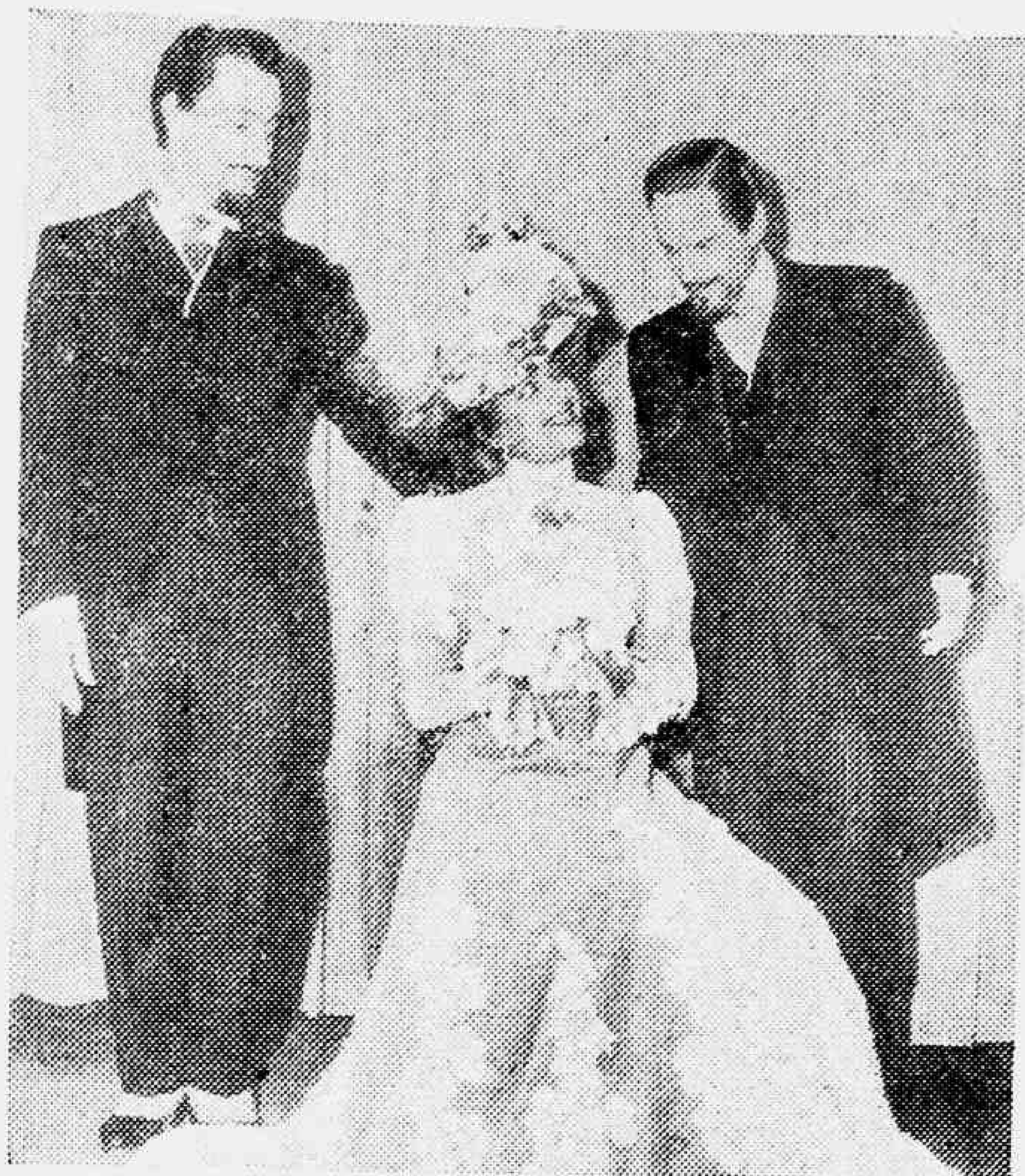
VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.



LUZES QUE SE APAGAM... — Embora nada menos de cinco cantores tenham gravado o "Luzes da Ribalta", Alcides Gerardi se considerou o mais benificiado com o sucesso. Tanto que promete gravar novas melodias naquele estilo. A "pianista" é Ademilde Fonseca.



SAUDADES DO PALCO — Rodolfo Mayer confessa que não pode trocar definitivamente o teatro pelo rádio. E, por isso, está sempre realizando temporadas no palco. Atuando no Teatro Dulcina, desta vez êle levou sua espôsa, Lurdes, e mais André Villon para o seu elenco.



VIVA A MARINHA! — Ademilde e as "Garôtas Tropicais" participam de uma festa da marujada brasileira. Não está faltando a Emilinha? O retrato é antigo. Ademilde está diferente e as "Garôtas Tropicais" deixaram o rádio, já há algum tempo, provocando muitas saudades.



SALOMÉ EM VIAGENS — Quem não se lembra de Salomé Parísio, aquela voz bonita, aliada a uma plástica impecável? Salomé está em Portugal, cantando o samba, e escreve, sempre para os amigos no Brasil. Dentro em breve ela estará de volta, cantando no rádio e também no teatro.

COMO É O NOME DELA ?

ONDE NASCEU?
— Rio de Janeiro
DIA E MÊS?
— 19 de março
ALTURA?
— 1 metro e 41 centímetros
PÊSO?
— 43 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 33
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Gosto
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Dançar
PRATICA ESPORTES?
— Não, pela falta de tempo
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Macarronada
É SUPERSTICIOSA?
— Não
SUA VIRTUDE?
— Ser leal e sincera
SEU DEFEITO?
— Creio que não tenho
GOSTA DE VIAJAR?
— Adoro
SUA CÔR PREDILETA?
— Branco
SEU TIPO DE HOMEM?
— ???
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A sinceridade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1942
POR QUE ?
— Por vocação
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Dóris Day
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ter casa própria e um carro
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Aquêles que possam elevar nossa música
ONDE TRABALHA?
— Emissoras Associadas
SEU NOME, AFINAL?
— Laura Ribeiro.

GENTE NOVA

Emilinha Lima (Emília de Souza Lima) nasceu em Leme (Estado de São Paulo), iniciando-se no rádio em 1950, através de um concurso. Isso aconteceu na Rádio São Paulo, onde foi logo aproveitada como rádio-atriz. Transferiu-se depois para as Associadas, onde se encontra fazendo papéis de ingênua. Mocinha, simpática (tem 21 anos), Emilinha vai num apreciável ritmo demonstrativo da sua inteligência e vontade de vencer.

SÃO PAULO CASOS & COISAS

TELEVISÃO NA GAROA

Miroel Silveira e Isa Leal (cronista ràdiofônica da "Fôlha da Noite") escreveram a peça "Garôta 53", que a TV Record apresentou num belo espetáculo teatral, com Sônia Ortof, Hélio Souto e John Herbert, nos principais papéis.

★

A TV Paulista, canal 5, tem agora, tôdas as quintas-feiras, o Teatro de Madalena Nicol, que organizou um elenco com bons elementos.

★

Péricles Leal apresenta, pelo vídeo do canal 3, semanalmente, dois programas musicais intitulados "Almanaque" e "Feira de Amostras". Ainda na TV do Sumaré, Ribeiro Filho e Mário Fanucchi lançaram "Viajando pela História", destinado à garotada.

★

A TV Record conquistou, para seu departamento musical, um nome de grande evidência: Ary Barroso.

★

Gilberto Martins vai oferecer aos telespectadores do canal 5, tôdas as semanas, o antigo e apreciado programa "Cadeira de Barbeiro", nele atuando seu criador Aloísio Silva Araújo.

★

Divulga-se que a imagem da PRF-3-TV está sendo recebida em Curitiba, que dista 250 quilômetros desta capital, em linha reta.

Há uma combinação entre o Amaro César, Antônio Rubens e Rafael Ventura (locutores do "Expresso da alegria" da Bandeirantes) no sentido de pagar um cruzeiro o que cometer "gaffes". O campeão no pagamento tem sido o Antônio Rubens, que comparece diàriamente com 8 a 10 cruzeiros, para cada companheiro. Êle é, sem dúvida, o "Rei da Tripa".

★

Toledo Pereira, da Difusora, ao dar a hora certa, já disse: Atenção, a hora certa: São precisamente 15 horas e 25 cruzeiros.

★

Quando o Durvalino Bottini viu, pela primeira vez, o Moibo Cury, foi logo dizendo: Rapaz! Você com êsse seu nariz e minha orelha ia diretamente para uma jaula.

★

Astrogildo Filho, ao microfone, saiu-se com esta: Gratos pela atenção e boa noite. Despede-se do Microfilho, Astrogildo Fone.

DUAS NOTÍCIAS

O sambista Caco Velho vai estrear no filme "Mulher de Verdade", a ser rodado nos estúdios da Kino Filme. O artista foi aprovado em todos os testes, devendo atuar cantando e falando.

★

Coripheu de Azevedo Marques acumula agora a direção do Grande Jornal Falado Tupi e o Noticioso da nova Difusora.

BIOGRAFIA EM PERGUNTAS E RESPOSTAS

ONDE NASCEU?
— São Paulo (Capital)
QUANTOS ANOS TEM?
— 35
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Pescaria e caça
PRATICA ESPORTES?
— Não
SEU CLUBE?
— Palmeiras
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Uma porção dêles
É RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
QUE V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Todos os bons colegas
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Mais ou menos adiantado
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1936
POR QUE?
Por prazer
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ter um fim de vida sossegado
ONDE TRABALHA?
— Rádio Bandeirantes
SEU NOME, AFINAL?
— Walter Franco.

"VOCÊ É QUE É FELIZ, PRIMO"

Mário Zan está contente com o cheque que recebeu da Victor, no valor de Cr$ 240.000,00, referente ao seu último trimestre nessa gravadora. Essa vendagem, que pode ser considerada a primeira neste ano de 1953, tem o dobrado "Quarto Centenário" como o disco de maior sucesso.
É o caso de se dizer: "Você é que é feliz, hein, primo..."

Nilcéia Roger

UMA REVELAÇÃO DA MUSICA POPULAR BRASILEIRA.





EM CIMA: Na técnica da "Piratininga", ouve "Triste Lembrança", samba-canção já gravado e que estará breve na praça.

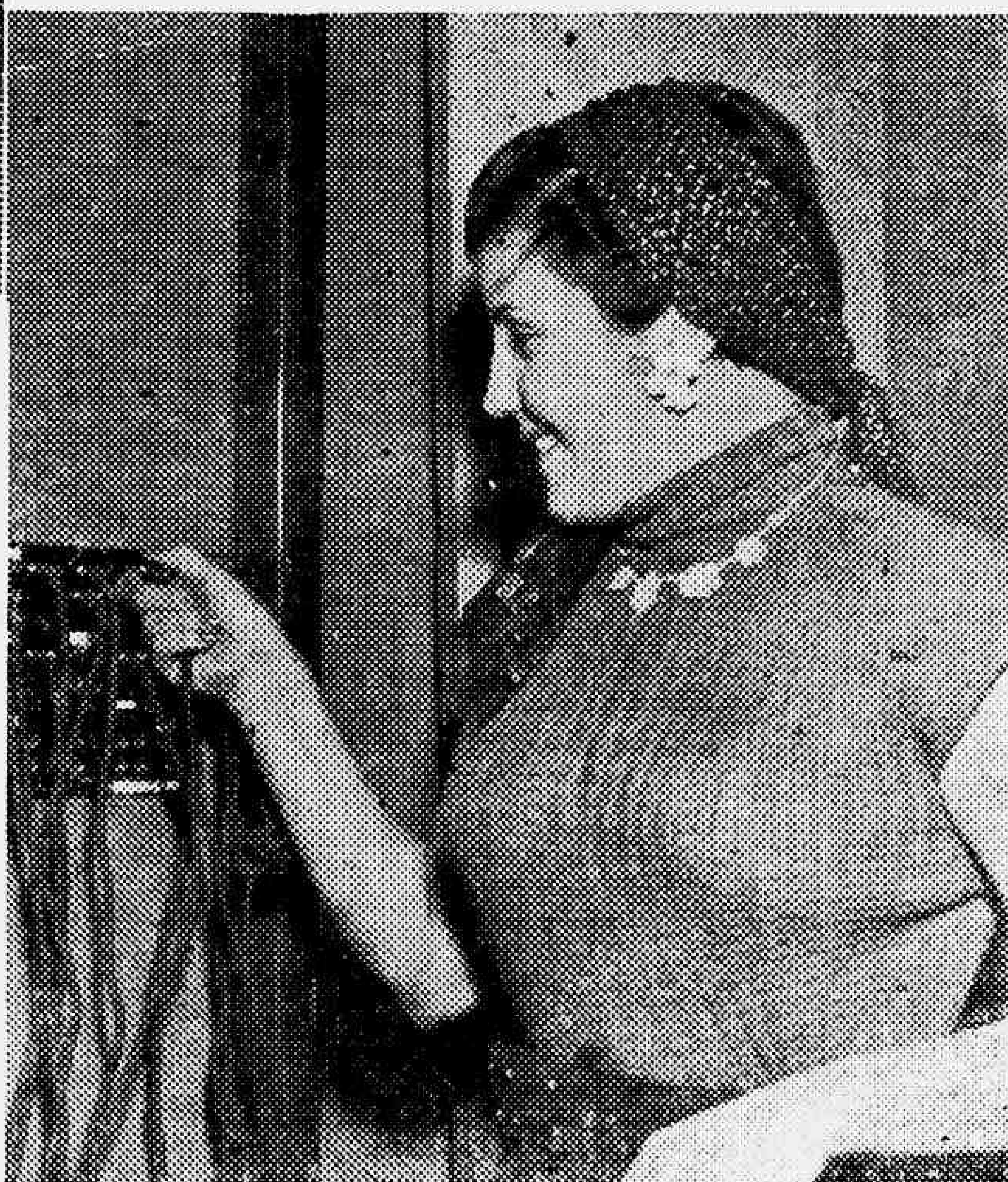
AO LADO: Ainda na técnica, bisbilhotando o painel de ligações. Cuidado, mocinha. Você acaba tirando a estação do ar!

Pouco a pouco os novos valores do rádio vão surgindo através das nossas emissoras. No Rio, vários elementos aí estão, consagrados pelo público. Agora, São Paulo, pelas programações da Rádio Piratininga, lança Nilcéia Roger.

A exemplo de grandes cartazes, ela também apareceu num programa de calouros, cantando com receio, um pouco envergonhada... Mesmo assim, ao terminar seu número, o auditório irrompeu em palmas vibrantes. O animador só viu um caminho: enviá-la à Direção Artística da emissora. Ela foi logo contratada.

Nilcéia Roger canta gostoso. É figura destacada entre as cantoras paulistas. Seu nome começa já a ultrapassar fronteiras. Em disco Sínter, gravou um dolente samba-canção de Mauro Silva (chefe do regional da "Piratininga"), intitulado "Triste Lembrança". Ficou emocionada quando ouviu sua primeira gravação. Agora, Nilcéia já se está preparando para gravar Carnaval e espera obter sucesso. Não é pra menos! A garôta merece, de fato, ir pra frente. — Suas interpretações são sempre cheias de vivacidade, de encantamento. Ganha nossa música, um colorido todo especial na voz de Nilcéia Roger.

O próprio diretor-artístico da "Piratininga", sr. Nelson Martinez, não esconde palavras elogiosas à Nilcéia: "Aí está um valor inconteste de nosso rádio. Uma jovem cantora que, com raro acêrto, caminha para o estrelato".



DIVERSAS NOTÍCIAS

SÃO PAULO

Paulinho de Carvalho voltou à direção da Rádio Panamericana, tendo sido entregue a Estevam Bourroul Sangirardi a direção administrativa da Emissora dos Esportes. O Paulinho, que tem demonstrado capacidade como "condotieri", continuará também na direção da Record, onde Blota Júnior é o seu braço direito.

★

Estreou na Rádio Piratininga o cantor Carlos Galindo.

★

João Dias e Maria Estela Barros foram os vencedores do concurso promovido pela ABETERBBE para escolha do Rei e Rainha das Ondas Curtas da Bandeirantes.

★

Na Rádio Gazeta, Elda Nayda, Elza Aguiar, Jaime Silva e Bob Stewart são os cantores que dão relêvo ao musical "Baile em Miniatura", irradiado tôdas as semanas.

★

Tocou ao Adoniran Barbosa fazer o papel de Antônio Conselheiro no filme de Lima Barreto "O Sertanejo".

★

A rumbeira Cuquita Carballo vai reaparecer em nova temporada da Bandeirantes.

★

Sílvio Mazzuca já recebeu o automóvel que adquiriu quando estêve recentemente nos Estados Unidos. Dizem que êle tem um ciúme doido do carro, montando guarda quando a criançada chega perto do "bicho".

★

A sambista Míris de Oliveira trocou a Bandeirantes pela Rádio Piratininga.

★

Blota Júnior foi operado outra vez numa corda vocal, mas está novamente em forma e firme no seu pôsto da Record.

★

"Pick-Up" é o nome do programa de gravações apresentado diàriamente pela Tupi, com seleção e redação de Mauro Pires, que é também antigo discotecário das Associadas.

★

Tôdas as quartas-feiras, na Record, a Rainha do Rádio Paulista tem audição especial, "Festival Isaura Garcia", com redação de Talma de Oliveira e arranjos e acompanhamentos de Gabriel Migliori.

★

Faz sucesso na Rádio Piratininga o sanfoneiro José Cupido, que veio de Jundiaí e foi revelado pela PRB-6. O referido artista, que é cego, destaca-se pelas suas execuções de cunho profundamente moderno.

★

Ricardo Macedo apresenta semanalmente, na Excélsior, a "Noite da Ópera", com a irradiação de uma peça operística completa.

★

Vários programas (os melhores) da Tupi são transmitidos em conjunto com PRF-3-TV.

UM CARTAZ EM POUCAS LINHAS ★

ONDE NASCEU?
— Em Itapeva (Estado de São Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 35
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Conversar com a "patroa" e brincar com a filhinha
PRATICA ESPORTES?
— Atualmente não
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Teria concluído o curso de Direito
É SUPERSTICIOSO?
— Nem um pouco
SEU TIPO DE MULHER?
— Morena, baixa, cabelos pretos
SEU PRATO FAVORITO?
— Cuscús de camarão
SUA VIRTUDE?
— Honestidade, sinceridade, franqueza
SEU DEFEITO?
— Excessiva modéstia, cheirando a "complexo"
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde
SEU CLUBE?
— Palmeiras, ainda que não tenha sangue italiano
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— Masculinidade e inteligência
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Detesto
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Olivia de Havilland
É RELIGIOSO?
— Católico, Apostólico, Romano, praticante
GOSTA DE VIAJAR?
— Imensamente, quando posso
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Muitos... Um em cada setor
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Superior ao carioca
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1943
POR QUE?
— Porque queria tornar-me independente
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Continuar com saúde, ao lado dos meus
ONDE TRABALHA?
— Rádio Difusora e PRF-3-TV
SEU NOME, AFINAL?
— Antônio Hélio (de Azevedo Marques).

Utensílios domésticos
com as vantagens que lhe oferecem
RUY MAFRA & IRMÃO
Em suas novas instalações à RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A, a firma Ruy Mafra & Irmão está apresentando um variado estoque de artigos para o seu lar
RÁDIOS - MÓVEIS - VITROLAS - FOGÕES
COLCHÕES - BICICLETAS - ASPIRADORES
ACORDEONS - DISCOS - LIQUIDIFICADORES
PANELAS DE PRESSÃO - ENCERADEIRAS
MÁQUINAS DE COSTURA, ETC.
Dos melhores fabricantes por preços convidativos
VENDAS À VISTA OU A LONGO PRAZO
Pequenas entradas - Prestações módicas
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — BAIRRO DO ESTÁCIO

MUITO BEM!

Paulinho de Carvalho, diretor da Record, merece aplausos pela abertura da faixa Verde e Amarela que instituiu na PRB-9. Agora, a ordem é contratar exclusivamente artistas nacionais, sendo Gregório Bárrios o último cartaz estrangeiro que ali fará temporada. Não será necessário dizer mais nada. Na Record, a prata da casa está com tudo e não está prosa.

MUITO MAL...

Algumas emissoras ainda não compreenderam que em programas de almôço não devem fazer anúncios de certos remédios. No entanto, ouve-se até a descrição de doenças... Ora, nesse instante, (hora do almôço) a criatura humana deve e precisa ouvir apenas coisas agradáveis, pois, caso contrário, é evidente que o apetite irá por água abaixo.

SÃO PAULO

"QUAL O MAIS QUERIDO?"

GRANDES FESTAS NA ENTREGA DO DIPLOMA A JOÃO DIAS!

Dentro de mais algumas semanas a REVISTA DO RÁDIO fará entrega, a João Dias, do artístico diploma que lhe coube no concurso para a escolha do "Artista Mais Querido de São Paulo". Vencendo o certame, de forma expressiva, o herdeiro musical de Francisco Alves positivou seu imenso prestígio no rádio brasileiro.

Também Waldemar Ciglione, o 2.º colocado, receberá um Diploma desta revista, considerando-se sua excelente atuação no concurso que ainda desperta comentários entre os fans.



Boa vida

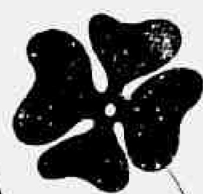
Simplício não quer outra vida: comprou um sítio em Poá e uma vez por semana (tôdas as segundas-feiras) vai até lá pescar, descansar e cuidar de galinhas, porcos, etc.

UM CARTAZ EM 2 MINUTOS

ONDE NASCEU?
— Em São Paulo (Capital)
DIA E MÊS?
— 15 de outubro
ALTURA?
— 1 metro e 65 centímetros
PÊSO?
— 60 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 35
SOLTEIRA?
— Casada
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não. Sou muito caseira
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Bordar e ler
PRATICA ESPORTE?
— Não tenho tempo. Pratico na cozinha
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Quibe (comida síria)
É SUPERSTICIOSA
— Não
SUA VIRTUDE?
— Sinceridade
SEU DEFEITO?
— Ser muito franca
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
SUA CÔR PREDILETA?
— Vermelho vivo
SEU TIPO DE HOMEM?
— Alto, moreno, simpático e de bigode
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A simplicidade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1950
POR QUE?
— Por gôsto
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
Mário Sérgio e Rute de Souza
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Vencer no rádio
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Chico Alves e Romeu Fernandes
ONDE TRABALHA?
— Rádio Piratininga
SEU NOME, AFINAL?
— Silvana Aguiar.

SYLAS ROBERG FALA DE OSWALDO MOLLES

— Falar de Oswaldo Molles é repetir tantas e tantas virtudes fantásticas, nos têrmos, mas corretas na **acepção — o que aliás** *não o agrada, pois é sinceramente modesto. Falemos de Molles, homem de rádio e cinema, artista consciente que sempre pretende melhorar a forma já melhorada de dizer uma coisa; que pretende,* **sem nenhum aparato, a** *humanização* **de tipos, sem** *jamais explorar dêstes as virtudes negativas. O próprio espetáculo "musicado", tido por quase todos do rádio brasileiro como "tabu" em seu arcabouço, como intermitência infalível, recebeu a mão de Molles, humanizou-se, originalizou-se, tem hoje uma nova forma alegre, otimista, com quadros montados musicalmente, com queixas e sátiras, num ritmo radiatral e musical até aqui não observado em programas da espécie. O Molles da "História da Literatura Brasileira", pretensamente sisudo porque, por entre linhas de um comentário literário, aquela espetacular verve de ironia inteligente, mordaz, aparece e colore um espetáculo cujo bojo tem de tudo para ser sisudo, tão sòmente. O Molles amante das menores manifestações populares de tudo que diz respeito àquele que chamamos povo. O Molles do* **cinema que, dentro** *em pouco, também nessa arte, dará a amostra de sua sensibilidade. Eu disse que era difícil falar a respeito do Molles, mas o que é que se vai fazer...? Aqui estão encômios tão sòmente, mas alguém duvida disto tudo?*






Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio



COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO DA
"VISITA-SURPRESA"
DOMINGO NO
"O RADICAL",
SEGUNDA-FEIRA NO
"Correio da Noite"
e "O MUNDO"
O MELHOR PARA OS MOVÉIS

MEXERICOS da Candinha



● **O cronista Ney Machado, que está sempre muito bem informado, dá a notícia de que Oscarito vai inaugurar um apartamento novo em Copacabana, gastando no mesmo, só em móveis e decorações, nada menos de 500 mil cruzeiros. Deve ser coisa muito bem pensada porque Oscarito é homem econômico.**

● Uma amiga de Pôrto Alegre manda dizer-me que faleceu naquela capital, há pouco tempo, o marido de Horacina Corrêa, a nossa sambista chegada há pouco da Europa. Mas a cantora não pôs luto pois estava separada do espôso há anos.

● **Olavo de Barros é professor de teatro no Ministério da Educação. E o João Celestino (irmão do Vicente) também é. Sabiam disso?**

● Aracy Costa pegou o micróbio das viagens. Primeiro foi ao Uruguai e gostou imensamente. Depois seguiu com Ary Barroso para o México, Venezuela e Cuba — e acabou gostando muito mais. Agora está com vontade de aceitar uma proposta que lhe fizeram para ir cantar na África, cidade de Casablanca.

● **Falando a um jornalista Joana D'Arc disse que após a sua fracassada companhia de teatro no João Caetano estava completamente endividada, devendo a Deus e todo mundo, sem dinheiro para pagar. Mas as jóias querida? Você continua usando-as, tenho visto. Ou são falsas?**

● Dudu, o grande palhaço que morreu, era casado duas vezes e sua segunda espôsa é a atriz Cacilda Gonçalves. Acontece, por capricho do destino, que o pouco deixado pelo artista reverterá em favor da primeira espôsa com quem êle não vivia há longos anos.

● **Houve uma recepção na bela casa de d. Anna Khoury para comemorar o seu aniversário. Mas acontece que os cronistas de rádio não compareceram, mesmo convidados. Que terá havido? A própria d. Anna me contou o fato acrescentando, desolada, que até mesmo o diretor desta revista esteve lá cinco minutos e sumiu...**

● Gregório Bárrios está hospedado no Hotel Serrador. E quem o quiser ver, de perto, sem atropêlo, é passar pela calçada do hotel por volta das 19 horas. Infalìvelmente êle lá está.

● **Não tem o menor fundamento a notícia espalhada de que Emilinha Borba brigara com o seu grande e verdadeiro amor. Quem anda dizendo isso está com mágoa.**

● Jorge Goulart (êle não gosta de aparecer nesta secção) está engordando muito. Não seria mau que fizesse um regime, mas acho difícil porque êle é um dos maiores "garfos" do nosso rádio.

● **Neusa Maria disse a algumas amigas que está com vontade de operar seus olhos afim de corrigir o ligeiro estrabismo. Para que isso, querida? Êles são tão lindos e a operação é tão delicada!**

● Chegou ao Rio, escondida, fugindo até das amigas, a sra. Zezé Fonseca, lembram-se dela? Veio da Argentina e disse que vai voltar novamente. Deixou o rádio e trabalha num escritório comercial em Buenos Aires, num alto cargo.



Galeria das Fanáticas

Eu me chamo Dirce Gomes, e moro lá na Gávea, na Rua Marquês de São Vicente. Foi num espetáculo de caridade que conheci a minha tão querida Marlene. Achei-a formidável. Meiga, bondosa e com muita personalidade, logo me tornei sua fan ardente. Por ela faço qualquer sacrifício, e brigo até. Aliás, falando em brigas, certa vez "amarrotei" a cara de uma fulana lá na porta da Nacional por causa dela. Garanto que aquela não tem coragem de falar de mais ninguém. Quando eu gosto, gosto mesmo. Querem ter uma prova? Até fome passei, já, esperando por Marlene. Certa vez fiquei desde cedo até meia-noite, no aeroporto do Galeão, sem comer nada, esperando sua chegada. E ainda mais; todos os dias fico desde as dez horas da manhã, na porta da Nacional, esperando, pois quase sempre ela aparece. Procuro saber a hora de seus programas, os dias, enfim, tudo que fale sôbre a minha querida cantora. Mas, tudo isso compensa, porque não passa um Natal que ela não se lembre de mim. O ano passado, por exemplo, eu ganhei um bonequinho que é uma gracinha e também um cachinho dos seus cabelos. Ao contrário de muitas fans, eu não detesto Emilinha Borba. Entretanto, se a Marlene não existisse eu seria fan da Dalva de Oliveira. Adoro a voz do Nelson Gonçalves, e Lourdinha sabe disso, pois ela é minha grande amiga. Não tenho namorado, mas pretendo casar-me. E se meu marido deixar, continuarei vindo à Nacional, todos os dias, pois isso já se tornou um hábito para mim. O pior é a minha família que se opõe de tôdas as maneiras, dizendo que essa mania de fan é bobagem, é uma loucura. Mas eu não ligo, e "vou levando". Tenho mais de duzentas fotografias da Marlene. E de todos os tamanhos e pôses.

No mais, o que tenho a dizer é que sou sócia fundadora da "Associação dos Fans da Marlene" e que para ela desejo todo o sucesso e felicidades dêste mundo, sempre ao lado do seu querido Luiz Delfino.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 218
14 de novembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Dóra Lopes foi uma das figuras que acompanhou Ary Barroso ao México, lá obtendo alto sucesso. Nossa homenagem a ela, portanto, na capa de hoje. Grava na Odeon.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Houve em Buenos Aires um ligeiro atrito de Dalva de Oliveira com a platéia de uma boate. Êsse incidente vem contado, em minúcias, no próximo número desta revista. Desejamos ainda registrar a interessante reportagem que aparecerá com Carlos Galhardo sôbre o seu verdadeiro estado civil. Terão mais os leitores: outra grande reportagem com César de Alencar em 6 páginas.

EXCESSO DE HUMORISMO

Está o nosso rádio atravessando a fase dos programas engraçados. Repare-se e veja-se que os melhores horários das emissoras apresentam essa modalidade de rádio, aparentemente fácil, mas de efeito duvidoso. A impressão geral é de que fazer graça pelo microfone seja tarefa simples. A prática, entretanto, tem demonstrado que o humorismo ràdiofônico é dos gêneros mais difíceis, razão pela qual muitos programas dessa especialidade estão resvalando para um terreno reprovável. Argumenta-se que os anunciantes preferem a programação alegre, à base das gargalhadas, do barulho dos auditórios. Mas, justamente aí, deveria o rádio fazer fôrça junto aos patrocinadores para mostrar-lhes que o público não deseja apenas programas tipo "Balança, mas não cai", mas também apresentação de boas músicas, de rádio-teatro, etc. Essa fase que aí está, portanto, deve ser combatida pelo próprio rádio, no seu próprio proveito.

OS CRONISTAS

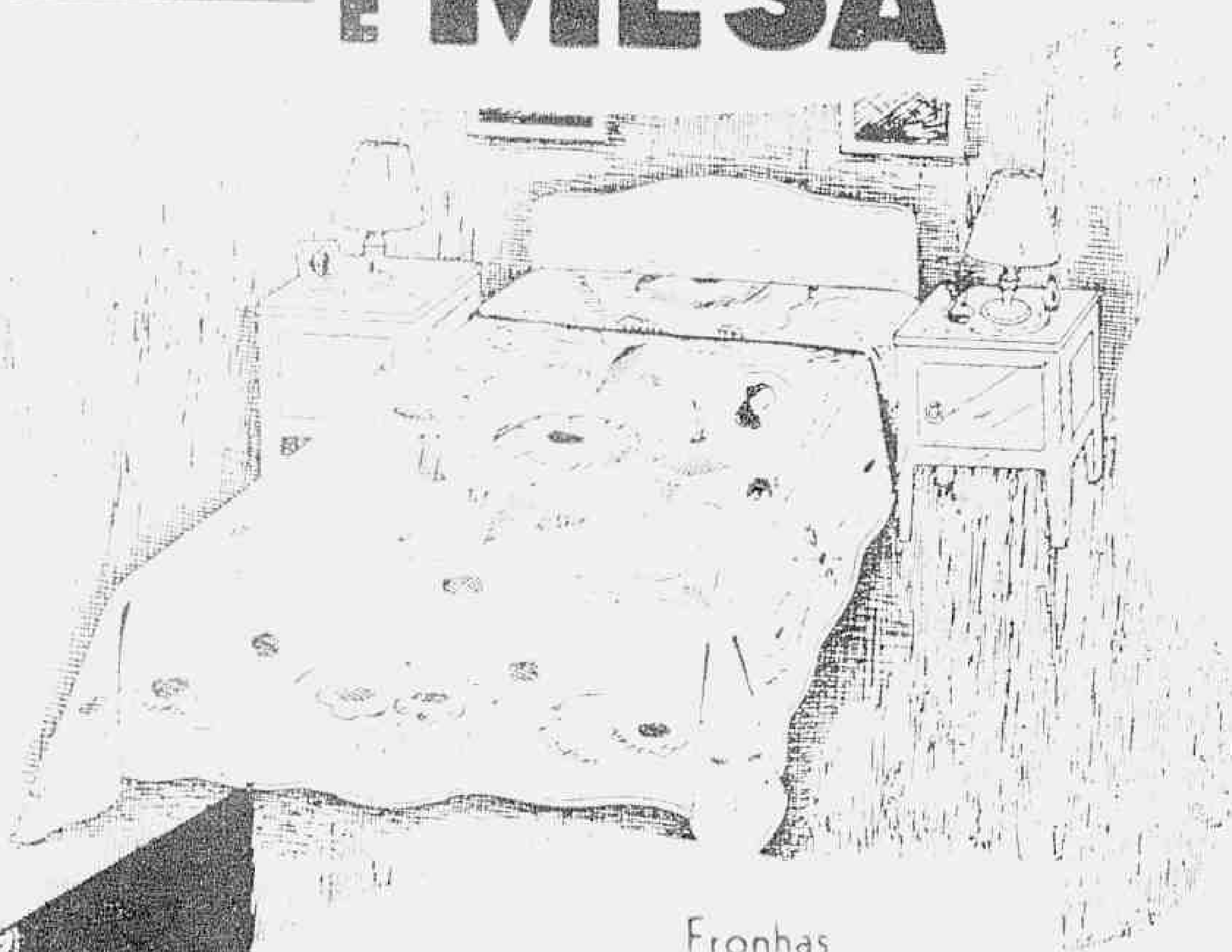
Há que se registrar o inegável esfôrço de Alziro Zarur, agora à frente da ABCR, no sentido de dar corpo e solidez a êsse órgão que congrega os cronistas do nosso rádio. Até aqui viveu simbòlicamente, deve-se assim dizer, a Associação fundada há longos anos e que impecilhos vários não deixavam tornar-se uma realidade e uma fôrça. O maior mal dos cronistas não tem sido pròpriamente as divergências internas, pois que estas existem em menor ou maior escala em todos os grupos associativos. O que Alziro Zarur precisa, antes do mais, é conseguir o perfeito congraçamento dos cronistas, despertando nêles a vontade única de dar à Associação o prestígio, que se deve desenvolver internamente, para depois projetar-se e solidificar-se cá fora perante o Rádio, os artistas e o público. Se houver, como se espera, essa cooperação em tôrno de Zarur, Vizeu e Sandim (os novos mentores da classe), não haja dúvidas de que, em muito pouco tempo, a Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos será a veemente expressão desejada e necessitada pelo Rádio em geral.

A CRÍTICA E O PÚBLICO

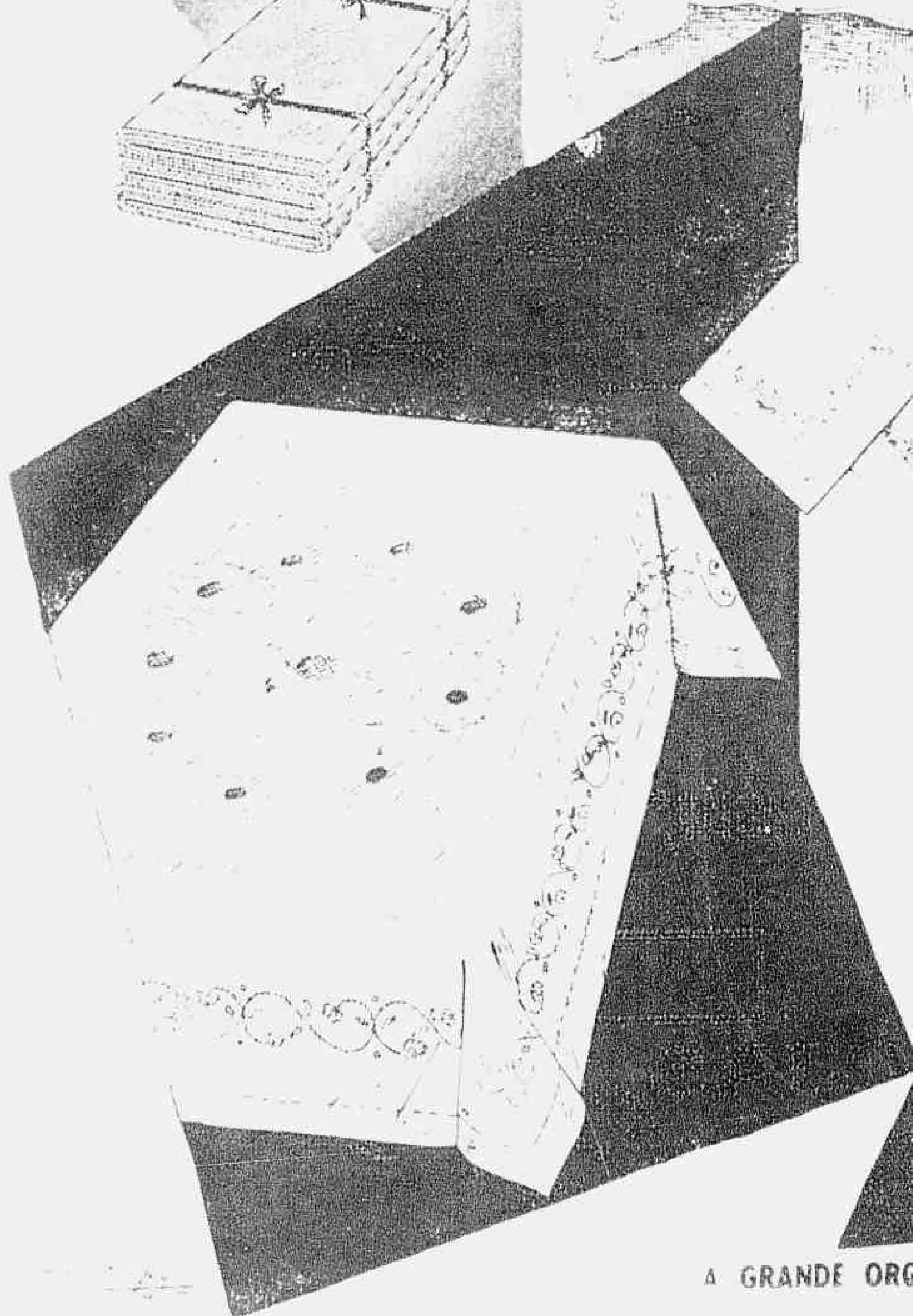
Temo-nos batido pelo ponto de vista de que, em rádio, o público é sempre o melhor crítico, e não vai nisso nenhum desmerecimento à crônica especializada. Uns e outros — ouvintes e cronistas — são de alto proveito no julgamento dos assuntos ràdiofônicos. Daí ter chegado a direção desta revista à conclusão de que os "Melhores do Rádio" deverão ser julgados pelas duas partes. Assim, os leitores apontarão os cinco melhores em cada setor de atividade e os cronistas de rádio indicarão, depois, o verdadeiramente "Melhor" entre os cinco primeiros colocados em cada especialidade. Essa nova diretriz está sendo bem recebida pelos artistas e, (em que pese a opinião contrária de alguns leitores), a verdade é que o público terá participação bastante ativa, pois os críticos ràdiofônicos só poderão eleger os que forem indicados pela votação popular.

CAMA E MESA





Fronhas
Lençoes Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes



Guarnições para
chá e jantar nacionais e
da Ilha da Madeira e muitas
outras UTILIDADES PARA O LAR você
encontra na Seção de CAMA E MESA do

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA 28 A 3



GRANDE VENDA

SEM ENTRADA

TRABALHADOR!

APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CRÉDITO ESTARÁ ABERTO.

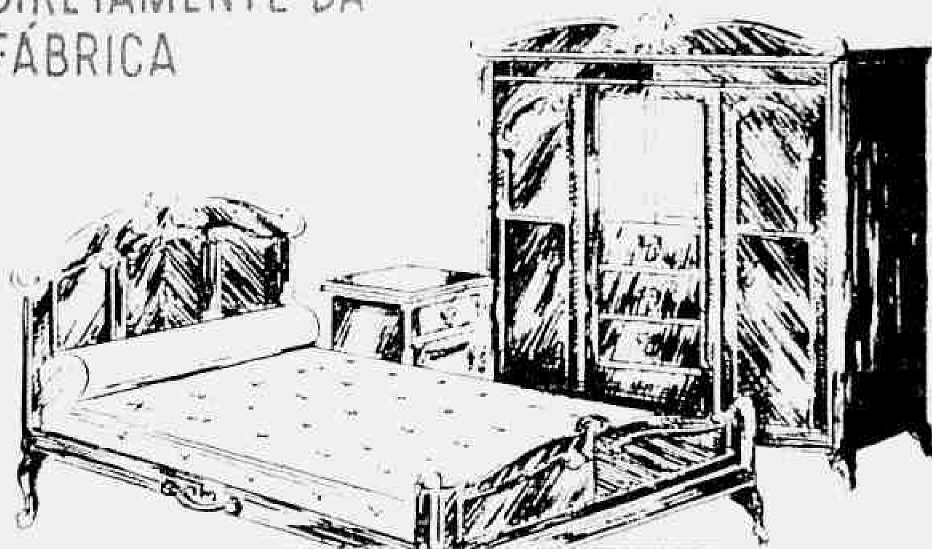
Cr$190,°° POR MÊS

Cr$280,

Cr$320,

Cr$110,°° POR MÊS

COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA



Cr$120,

Cr$110,

Cr$450,°° POR MÊS

Cr$300,°° POR MÊS

LOJAS Acapulco

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio